FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | SÁBADO, 9 DE ABRIL DE 1966 | ANO 46.º — NÚMERO 15557

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

RECOMPOSIÇÃO LIMITADA

Apurado o resultado das eleições britânicas, o primeiro-ministro procedeu á remodelação do gabinete a que preside. Esta foi menos extensa e profunda do que, de começo, se supunha e chegou a anunciar-se. Não foi por ela afectada nenhuma das pastas importantes cujos titulares se conservam nos seus postos. O sr. Brown continua a gerir os assuntos económicos, o. sr. Callaghan na Tesouraria, o sr. Healey na Defesa, e o sr. Stewart nos Negócios Estrangeiros. A equipa constituída há dezoito meses resultou de sucessivas dosagens para ter em conta as diferentes correntes do trabalhismo. Com excepção do chefe do Foreign Office, Gordon Walker, são os membros do gabinete-sombra que fez a longa travessia do deserto da oposição. Em relação a alguns dava-se como certa a sua saída, estando nesse caso os dois primeiros que citamos. A remodelação não correspondeu á expectativa e só em postos secundários acarretou o afastamento ou substituição dos titulares da primeira hora.

Está previsto que os conservadores, por sua vez, remodelarão o actual gabinete-sombra o qual, durante os próximos anos, representará a oposição de S. M.

A sua tarefa será particularmente exigente e, sob certos aspectos, as suas responsabilidades maiores do que as do gabinete em funções. Mas sobre as intenções do sr. Heath paira um denso mistério, pois terá ele de acautelar, em primeiro lugar, a sua própria posição no seio do partido a que pertence. Nada indica que esteja iminente a sua substituição ou mesmo que esta seja provável, pois depois do afastamento de Churchill já foram designados, sucessivamente, para aquele posto Mac Millan, Home e Heath. Este terá na oposição ensejo de dar a medida da sua capacidade de homem de Estado, de forma a justificar, oportunamente, uma entrada condigna em Downing Street.

O petroleiro «Manuela» pode ainda hoje demandar a Beira

ATENAS, 9 — (R.). — O agente grego do petroleiro «Manuela» afirmou hoje que aquela unidade pode demandar ainda hoje o porto da Beira em Moçambique, «términus» do oleoduto para a Rodésia.

O representante grego dos proprietários panamianos do «Manuela», Nicholas Vardinoyannis tinha anteriormente afirmado que o petroleiro tinha recebido ordens para não fazer escala na Beira e descarregar as ramas de petróleo em Roterdam. Após uma comunicação por telex com os proprietários, Vardinoyannis disse que o programa da viagem do «Manuela» era muito confuso e que a rota seria decidida á ultima hora.

UMA INTERVENÇÃO DO GOVERNO DE ATENAS FOI O QUE DESVIOU A ROTA INICIAL

Vardinoyannis, que é o representante no Pireu da Varnima Corporation of Panamá, dissera primeiro que o Manuela seguia rumo a Roterdam via Durban e Cabo da Boa Esperança.

Este petroleiro, que tem sido seguido há diversos dias pelos navios e aviões britanicos através do canal de Moçambique que navega em direcção ao Sul deveria inicialmente descarregar na Beira mas tinha sido desviado daquela rota ontem após intervenção do adjunto do primeiro-ministro grego Elias Tsirimokos.

Vardinoyannis declarou hoje que o «Manuela» não poderia demandar o porto da Beira esta manhã em consequência do mar grosso nas proximidades e acrescentou que o capitão receberá ainda hoje ordens da companhia sobre a sua futura rota.

O antigo corneteiro do R. I. 1, José Fernandes, toca a sentido, no Alto de S. João, com a sua velha «requinta» de há quase cinquenta anos

Antigos combatentes portugueses e estrangeiros evocaram em todo o País a batalha de La Lys

No cumprimento de uma tradição que vem de longa data, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra comemorou hoje mais um aniversário da batalha de La Lys — 9 de Abril de 1918 — com diversas cerimónias efectuadas em Lisboa, na Batalha e noutros pontos do País.

A concentração dos antigos combatentes portugueses fez-se junto ao portão principal do cemitério do Alto de S. João. Presentes algumas dezenas de expedicionários portugueses da primeira Grande Guerra, e também representantes dos nucleos de antigos combatentes belgas e franceses residentes em Portugal. Do mesmo modo se deslocaram ao Alto de S. João representações da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes, de várias agências dos distritos de Lisboa e Setubal, e da União dos Inválidos da Guerra.

Depois de o antigo corneteiro do R. I. 1, José Fernandes, executar o toque de sentido, a formatura dos antigos combatentes, comandada pelo sargento Henrique Graça,

(Continua na página central)

Harold Wilson é atacado pela ala esquerda trabalhista

LONDRES, 9 — (A. N. I.) — A ala esquerda do Partido Trabalhista volta a agitar-se, oito escassos dias depois das eleições, e ataca o primeiro-ministro Harold Wilson, pelo apoio que dá á política norte-americana no Vietnam.

O ataque foi feito na primeira página do «New Statesman», publicação ligada aos trabalhistas e em especial á ala esquerda, num artigo de comentário ás recentes eleições.

Wilson é censurado pelo seu «obediente apoio ao rumo cego que os norte-americanos seguem no Vietnam», pelo seu apoio automático á N. A. T. O. e pela sua «absurda» atitude a leste do Suez.

Os E. U. A. aumentaram as importações dos cafés de Angola

WASHINGTON, 9 — (A. N. I.) — A importação pelos Estados Unidos de cafés verdes de Angola atingiu, em Fevereiro deste ano, o quantitativo de 23 252 000 libras-peso em comparação com 8 111 000 em idêntico mês de 1965. Naquele mês, o total importado pelos Estados Unidos, de toda a parte, foi de 266,2 milhões de libras-peso (mais 55,3 por cento do que em Fevereiro de 1965) no valor de 102,3 milhões de dólares (68,9 milhões em Fevereiro de 1965).

O preço médio, em Fevereiro deste ano, foi de 38,4 cêntimos por cada libra-peso, contra 40,2 cêntimos no ano passado.

Convite Schweppes
Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

ÚLTIMA PUBLICAÇÃO DO BOLETIM IDENTIFICADOR

(Ler na página 23)

Nota do dia

DISTORÇÃO

O Congresso do Partido Comunista reunido há dias em Moscovo decidiu exercer rigorosa vigilancia sobre os artistas e intelectuais soviéticos, alegando que as suas críticas não correspondem á verdade e contribuem para o descrédito do regime no estrangeiro. Os rumos que a literatura está a seguir na União Soviética não parecem ser do agrado dos comunistas ortodoxos e não faltou quem tivesse desencadeado os seus ataques contra filmes, peças de teatro e romances por falta de «conteudo ideológico», o que implica uma distorção deliberada de alguns aspectos da vida soviética, deixando transparecer «pessimismo, cepticismo e decadência» que não têm razão de ser. Alguns oradores chegaram, mesmo, a afirmar que os intelectuais que assim procedem «caluniavam o passado e o presente soviéticos», causando no estrangeiro grave dano ao prestígio da Russia. A recente condenação de dois escritores russos em virtude de as suas obras serem consideradas caluniosas para o regime e a expatriação consentida pelas autoridades soviéticas de outro escritor caido em desgraça não deixam duvidas acerca da «linha dura» que o Kremlin está a adoptar em relação a artistas e intelectuais que contrariam as directrizes do partido ou chegam, mesmo, ao ponto de desacreditar alguns aspectos da vida soviética. Embora numerosos escritores se tenham manifestado solidários com os seus confrades vitimas de sanções reputadas injustas, outros não têm o menor rebuço em condenar a sua atitude inconformista e em pedir uma vigilancia mais atenta dos problemas culturais, exercendo rigorosa fiscalização sobre o exercício das artes e das letras. Não faltará, até, quem se preste a exercer sobre os seus camaradas um policiamento que não honra de nenhum modo a «inteligentsia» soviética e representa um atentado ignominioso contra as manifestações do espírito e os direitos invioláveis da cultura.

O combate do 9 de Abril e o coronel Bento Roma

pelo dr. A. DE SÁ VIEIRA

Apesar de, pretensamente, secretos, os convénios de 1898 e 1913 celebrados entre a Alemanha e a Inglaterra para a divisão, entre si, dos domínios portugueses de além-mar, em zonas de influência económica, os precursores da República, que viriam a ser seus dedicadíssimos governantes, conheciam aqueles traiçoeiros conluios.

Ao eclodir a conflagração europeia de 1914, pairavam sobre os nossos domínios ultramarinos cobiçosas ameaças da sua divisão em zonas de influência económica, da parte de nações ambiciosas de expansão territorial.

Por isso o Governo português,

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

40 PÁGINAS
MAGAZINE

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

ABASTECIMENTO DE LEITE

Os interesses da Lavoura, em especial no que diz respeito á produção leiteira, foram debatidos amplamente na assembleia geral da União das Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa (U.C.A.L.), presidida pelo dr. Herculano Amaro. Todos os delegados das cooperativas associadas foram unânimes em que se torna indispensável uma melhoria no pagamento do leite á Lavoura, como medida capaz de travar a redução das quantidades que se tem verificado na fase abastecedora. A assembleia aprovou por unanimidade as contas e o parecer do conselho fiscal e também concordou com a proposta para a distribuição dos resultados (destinados ao reforço dos fundos de apetrechamento industrial e á amortização do imobilizado). Foi ainda resolvido, pela totalidade dos presentes, enviar ao ministro da Economia e aos secretários de Estado da Agricultura, do Comércio e da Industria, telegramas agradecendo as providências publicadas em relação a alguns problemas e pedindo a solução para os que estão pendentes.

MORTE NA ESTRADA

Outra vez um ciclista encontrou a morte na estrada. Iam de bicicleta, por alturas de Mosfornos, na estrada Lisboa-Porto, o carpinteiro Álvaro Marques Russo, de 29 anos, e o aprendiz de cozinheiro José Hermínio Pires, de 14, ambos do concelho de Coimbra. Veio um automóvel, conduzido pelo alferes António Fernandes de Oliveira Pratas, das Caldas da Rainha, e, ao pretender ultrapassar outro carro, atropelou os dois ciclistas. O primeiro morreu pouco depois de dar entrada nos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde o Pires está internado, entre a vida e a morte.

AMBULÂNCIA DESPISTADA

Despistando-se, a ambulância precipitou-se numa ribanceira e caiu aparatosamente sobre a via férrea, entre Abrantes e Rossio ao Sul do Tejo. O veículo, pertencente á Metalúrgica Duarte Ferreira, do Tramagal, levava cinco pessoas, que ficaram, todas elas em estado melindroso, internadas no Hospital do Salvador: o motorista Manuel dos Santos Diogo, de 27 anos, Manuel Ramos, de 45, Maria de Jesus da Conceição, de 39, Joaquim Ferreira de Sousa, de 40, e Virgílio Francisco Mexia, de 48.

CAIU PELO LANTERNIM

A pequenita Ana Paula Pinto Duarte, curiosa como é próprio das crianças de nove anos, caiu pelo lanternim de um prédio vizinho de sua casa, na estrada dos Álamos, na Cova da Piedade, quando estava no patamar do quarto andar e pretendeu espreitar para o grande vácuo, tendo-se para isso debruçado no anteparo. Muito maltratada no seu corpo frágil, a Ana Paula veio para o Hospital de S. José, onde os médicos se esforçam por salvá-la.

PESSOAL MÉDICO DOS HOSPITAIS CIVIS

Vem hoje no «Diário do Governo» (2.ª série) a lista dos quarenta e cinco médicos classificados em mérito relativo no concurso para internos do internato-geral dos Hospitais Civis de Lisboa.

ARTES PLÁSTICAS

Paisagens e flores de Maria d'Abreu

Inaugurou-se esta tarde, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de óleos, com motivos de paisagens, natureza morta e flores, da artista Maria d'Abreu, de Amarante, que se manterá patente até ao dia 18 do corrente.

O Hóspede mais indesejável é o rato.
Elimine-o de vez com RATICATE.

RATICATE
* É REVOLUCIONÁRIO — mata sòmente os ratos. Pode ser ingerido, inadvertidamente, por crianças ou animais domésticos sem qualquer transtorno.
* É RÁPIDO — 15 minutos após a ingestão começa a actuar.
* É ECONÓMICO — a ingestão de 1 a 5 gramas é suficiente.

Apresentação: • carteiras com 5 doses • espuma (Bomba-spray com 70 g.) • concentrado (frasco com 50 g.)

TAVOLEK SA
Schaffhausen/Suiça
Distribuidor em Portugal:
JABA J. A. Baptista d'Almeida, Lda.
Apart. 1339 - tel. 73415 - LISBOA 1

O combate do 9 de Abril

(Continuação da página anterior)

em 7 de Agosto de 1914, no início das hostilidades, tomou, perante o Parlamento da República, uma das mais previdentes e decisivas resoluções de que regista e se orgulha a História Pátria, colocando ao lado das Nações Aliadas que viriam, pela nobilíssima causa em que estavam empenhadas, a sair vitoriosas do formidável conflito, todos os recursos em homens e material da Nação.

A República levou assim o Exército português a tomar parte efectiva nos campos de luta que se travara nos nossos domínios ultramarinos e em França, para assim jugular aquela trama ignóbil e rapinante e consolidar a intangibilidade da presença portuguesa em terras africanas.

Deste modo, cerca de cem mil portugueses estiveram em armas, entre 1916 e 1918 e a maioria constituiu o Corpo Expedicionário Português que ocupou e defendeu um sector na frente de batalha da Flandres.

Porém, no ano decisivo da mundial conflagração, o Exército alemão desencadeou desesperadas ofensivas tendentes a impedir ou emperrar que os Aliados atacassem em todas as frentes, como veio a acontecer, em Julho de 1918, sob o comando do glorioso Foch.

Entre aquelas ofensivas, o C. E. P. teve que suportar, depois de cerca de um ano de esgotante permanência nas trincheiras, o ataque frontal da Batalha de La Lys, em 9 de Abril de 1918, numa descomunal desproporção numérica em combatentes e engenhos de guerra.

Da quinta brigada de Infantaria, com seu quartel em Cence du Raux, fazia parte o batalhão de Infantaria 13, de valentes soldados do Marão.

Era seu segundo-comandante o valoroso e distinto oficial do Exército Português, o então capitão Bento Esteves Roma.

Em consequência do esmagador bombardeamento alemão que destruiu as ligações telefónicas entre todos os comandos, esta unidade, que havia três dias antes acantonara em Lacouture, não tinha ainda sido dotada com o plano de ataque e defesa que lhe competiria desenvolver, segundo as ordens emanadas dos comandos superiores.

Mas, as vagas de assalto do inimigo tinham transposto já a primeira linha, pelas oito horas dessa trágica e fatídica manhã de denso nevoeiro.

Portanto, havia que agir por iniciativa própria, com rapidez e decisão, em tão dramáticas circunstâncias, de modo que os soldados do 13 não sucumbissem debaixo dos escombros dos seus alojamentos ou deles se apossasse o pânico que provoca a debandada em massa.

Sem o menor contacto com a sua brigada, o comando do 13 resolve ocupar os entrincheiramentos do reduto de Lacouture, para ali oferecer toda a resistência humanamente possível ao avanço do adversário.

É então que nos é dado observar com respeito e admiração, que jamais feneceu nos nossos olhos e na nossa memória, a acção de comando desenvolvida por Bento Roma debaixo de densa chuva de metralha, com tanta serenidade, presença de espírito e decisão como se estivesse, còmodamente, instalado num gabinete de trabalho a dar ordens aos seus subordinados.

Com a carta do terreno em mão, deslocava-se para todos os lados, indiferente ao zumbido ensurdecedor dos estilhaços de granada, indicando aos oficiais a missão e a posição que cada qual iria tomar na luta que se avizinhava.

Aos próprios soldados, com o moral abaladíssimo por uma avalancha de metralha que já durava cerca de cinco intermináveis horas, Bento Roma, tão aprumado como se estivesse numa formatura em parada, dirigia-lhes palavras de conformação e incitamento ao cumprimento do dever para com a Pátria.

Não se notava neste destemidíssimo soldado, também oriundo das serranias do Marão, a menor tibubieza e desfalecimento quando já se ouvia o sibilar das balas da infantaria alemã, nas cercanias de Lacouture.

De pé, sobre o parapeito das trincheiras, ali se mantinha numa atitude tão firme quanto a rigidez da sua têmpera o permitia, até que o último soldado arrancasse, de baioneta em riste, ao encontro do inimigo.

Na verdade, só os privilegiados pelo Destino com qualidades natas de coragem, sangue-frio, desprezo pela vida, decisão e iniciativa é que possuem o condão de chefiar as multidões militarizadas e que na guerra são capazes de levar os seus subordinados aos maiores rasgos de heroísmo e sacrifício.

É certo que a iminência da morte apavora os espíritos, mas se o chefe a defronta com desprezível desdém, o nosso soldado vai ao ponto de imolar a vida até com gosto de imitar e seguir o exemplo do seu superior.

Este fenómeno psicológico sucedeu em Lacouture, em que Bento Roma foi o cérebro e a personificação da coragem na defesa deste baluarte cujo monumento ali erigido por Portugal recorda e simboliza a maior resistência oferecida aos alemães, pelas tropas portuguesas, no combate de 9 de Abril de 1918.

Já os soldados teutónicos haviam ultrapassado os flancos de Lacouture, neste dia, mas ainda ali resistiam núcleos de tropas portuguesas que só se renderam no dia imediato, pelas 11 horas, depois do esgotamento total das munições.

Também procurámos seguir, embora de longe, o nosso denodado chefe, ao ponto de a morte tentar levar-nos na ponta afiada da sua gadanha.

Contudo, foi generosa essa megera desdentada e sórdida na medida de nos permitir a sobrevivência a todos os oficiais combatentes do batalhão do 13 da Flandres, que da vida se têm ido emancipando, para aqui recordar a sua boa camaradagem e prestar á veneranda memória do valoroso militar e ínclito cidadão que foi Bento Esteves Roma o nosso mais comovido preito de saudade, de admiração e respeito, já que a Pátria dele continua a esquecer tantos e relevantíssimos serviços, na guerra e na administração proba e honrada do nosso Ultramar, prestados á Nação que se orgulha de o ter por seu filho dilecto.

A. DE SÁ VIEIRA

Movimento marítimo

Chegou o «Uige»

Procedente dos portos de Angola e do Funchal chegou hoje o paquete «Uige», da Companhia Colonial de Navegação, com 453 passageiros.

Paquete espanhol «Monte Hubé»

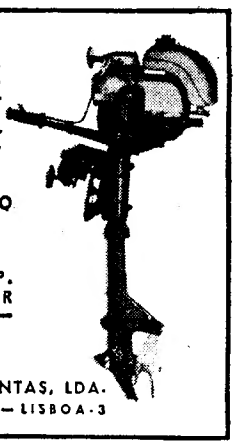
O paquete espanhol «Monte Hubé», chegou hoje, vindo de Tenerife, com 252 passageiros em trânsito dos quais 72 destinados a Leixões. Devido ao mau tempo no Norte do País aqueles passageiros tiveram que desembarcar em Lisboa e seguem para ali pelo caminho de ferro.

Para os nossos pobres

De Luisa Maria Fortunato Gama Reis — Miss Cork — recebemos 50 escudos para os nossos pobres, «em celebração de mais um aniversário do nosso jornal».

Agradecemos.

SEA BEE
OUTBOARD MOTORS



O MAIS ROBUSTO E ECONÓMICO DOS PEQUENOS MOTORES
FORA DE BORDA
modelos de: 1½ H. P. • 3 H. P. 3 H. P. SUPER

PEÇA PREÇOS E CATÁLOGO
DISTRIBUIDOR:
NÁUTICOR: CENTRO NÁUTICO E DE TINTAS, LDA.
RUA BARTOLOMEU DIAS, 172-A-B-C TELEF. 61 00 70 — LISBOA-3

Taverna do Embuçado
RESTAURANTE DE LUXO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Telefone 86 08 16 — BECO DOS CORTUMES, 10 — ALFAMA — LISBOA

João Ferreira-Rosa
FADOS
Especial colaboração do Conjunto de Guitarras de RAUL NERY

NOVIDADE LITERÁRIA
EÇA DE QUEIROZ e JAIME BATALHA REIS
CARTAS E RECORDAÇÕES DO SEU CONVÍVIO
ESCRITOS COLIGIDOS E APRESENTADOS POR BEATRIZ CINATTI BATALHA REIS
VOLUME BROCHADO — 45$00 — ENCADERNADO — 60$00
À VENDA NOS EDITORES LELLO & IRMÃO
RUA DAS CARMELITAS, 144 — PORTO — RUA DO CARMO, 76/80 — LISBOA
E EM TODAS AS LIVRARIAS DO PAIS

Ora, diga-nos...

— Costuma dar prendas aos afilhados no dia de Páscoa?

● *Disse-nos o sr. Rogério das Neves Fragoso, tipógrafo:*

— Em tendo afilhados, o que pode acontecer qualquer dia, mandar-lhes-ei amêndoas. Talvez até uma prenda... Enfim — não os esqueceria nesta quadra festiva. Um gesto de amizade, uma atitude simpática sempre nos satisfaz... Verdade, verdade, ainda não fui convidado para padrinho. Mas um dia há-de acontecer...

● *Por ultimo, disse-nos o sr. António Ferreira Soares, cortador de carnes verdes:*

— Tenho um afilhado. Sete anos. Que lhe mando? Amêndoas. Dinheiro não, pois é ainda pequeno.

— Podia mandar o dinheiro aos pais

— Sim, aos pais. Eles que comprassem para o miúdo qualquer coisa, não é verdade? Hei-de pensar nisso. Para já, no entanto, compro amêndoas. Amanhã as mandarei lá a casa...

● *Afirmou-nos, por seu turno, o sr. Manuel Pereira Nunes, empregado no comércio:*

— Penso que é um costume tocante. Assim, pois, terei sempre todo o gosto em mandar prendas aos meus afilhados. Só amêndoas? Talvez mais qualquer coisa... Um brinquedo, por exemplo. Há tantos brinquedos que entusiasmam uma criança! Até dá gosto escolher...

A CIDADE

Assaltaram um estabelecimento mas fugiram com as mãos a abanar...

Hoje de madrugada, audaciosos gatunos praticaram mais uma proeza que, apesar de trabalhosa e perigosa, não lhes trouxe qualquer vantagem.

Na Rua do Mirante, 59-A, a Santa Clara, existe um moderno e bem fornecido estabelecimento de roupas e retrosaria: a «Nova Aurora», dos srs. António Nunes Teixeira, Herdeiros.

Por cima da porta da entrada, há um desvão, vedado por vidraças; e foi quebrando uma destas, cerca das 2 e 30, que alguém se introduziu na loja.

Os gatunos tentaram abrir, por dentro, a porta da retrosaria; e, não o tendo conseguido, resolveram acumular, no referido desvão, vários artigos, nomeadamente peças de fazenda.

Entretanto, o guarda-nocturno da área deu o alarme; e, tendo acorrido a Polícia, em automóveis, os gatunos fugiram no seu próprio carro, que ficara junto do passeio, sem tirarem de tanto trabalho o menor proveito.

A Polícia Judiciária tomou conta do caso.

Universitário alemão colhido por um eléctrico

Na Avenida 24 de Julho foi hoje colhido por u meléctrico e ficou muito contuso, o estudante universitário alemão Juogens Christiann Heinz, de 23 anos, natural e residente em Berlim Ocidental.

Transportado ao Hospital de S. José, ficou internado na sala de observações.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): bilhete de identidade de Pedro da Silva Gomes de Almeida; porta-moedas com dinheiro; saco de plástico com porta-moedas; colar (fantasia); chapéu-de-chuva; chapéu-de-feltro; par de luvas; alicate; chapa de matrícula do veículo CI-88-70; três tampões de roda de automóvel; escudete de pára-choque; e argolas com chaves.

BÉLGICA

FEIRA INTERNACIONAL DE BRUXELAS

29 DE ABRIL A 10 DE MAIO DE 1966

TARIFAS ESPECIAIS DE EXCURSÃO

VAI? A TAP LEVA-O

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

TAP

Diario de Lisboa

COIMBRA

A CIDADE PREPARA-SE PARA RECEBER CORDIALMENTE OS VISITANTES NO «DIA DO TURISTA»

Na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra houve uma reunião promovida pela Comissão Municipal de Turismo, á qual compareceram entidades ligadas ao turismo e os representantes dos órgãos de informação. O sr. dr. Chaves e Castro, chefe dos Serviços de Turismo da Câmara Municipal, manifestou o desejo de que todos dêem a sua colaboração ao «Dia do Turista», em 20 do corrente. Deu esclarecimentos sobre o significado da iniciativa e, principalmente, quanto aos motivos que levam as entidades ligadas ao turismo a assinalar esse dia, distinguindo os turistas e dispensando-lhes atenções especiais, de forma a que levem do nosso País a melhor lembrança desse dia, que sirva de incentivo para voltarem e fazerem propaganda da nossa terra.

Disse o sr. dr. Chaves e Castro que a Comissão Municipal de Turismo terá para oferecer, nesse dia, aos turistas que nos visitarem, uma reprodução de uma gravura inglesa de Coimbra, vendo-se a cidade e, em primeiro plano, uma feira com artesanato, lembrança valiosa e muito apreciada, tanto mais que será colorida, e ainda um «desdobravel» cuja capa será a reprodução do cartaz das festas da Rainha Santa. Acrescentou que havia sugestões várias para outros numeros a dedicar aos turistas, como, por exemplo um serão nas instalações da Sociedade de Cervejas, com a exibição de um «rancho» folclórico e uma serenata de estudantes, prontificando-se uma empresa de transportes a conduzir os turistas e convidados, bem como os visitantes, por um percurso turístico ainda a escolher.

Surgiram, depois, várias sugestões, apresentando um comerciante da cidade lindos lenços de senhora, com um estudante e uma tricana bordados a cores, que tencionam oferecer aos turistas, directamente e por intermédio da repartição de turismo. Por sua vez, representantes de empresas ficaram de estudar o caso, no sentido de entregarem, nesse dia, recordações aos turistas e proporcionar-lhes momentos agradáveis e inesquecíveis da sua visita á cidade de Coimbra.

O Coral dos Estudantes em França

Seguiu para França o Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras que, sob a direcção do sr. dr. Francisco de Faria, se apresentará no Congresso Mundial das Juventudes Musicais, o qual se reune em Paris, de hoje até quinta-feira.

Admissão de médicos no Centro de Neurocirurgia

No Centro de Neurocirurgia de Coimbra está aberta a inscrição para a admissão de médicos internos.

Presta informações aos interessados o director clínico daquele Centro (Telef. 25437).

O bispo coadjutor visitou o Centro de Neurocirurgia

O bispo coadjutor, D. Francisco Rendeiro, visitou o Centro de Neurocirurgia, onde procedeu á bênção de crucifixos que foram colocados nos quartos e enfermarias daquele estabelecimento de assistência.

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA

motor

A actividade científica do Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil

Na sessão clínica semanal no Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil do Dr. Bissaia Barreto, a sr. dr.ª D. Maria da Luz Pessoa falou, largamente sobre «Conduta no período da dequitadura», tema que suscitou o maior interesse dos médicos. Estabeleceu-se, depois, vivo debate no qual tomaram parte os srs. drs. Santos Bessa, Moura Relvas, Rocha Santos, Vicente Souto, Santana Maia, António Neves, Aquiles Gonçalves e a sr.ª dr.ª D. Maria dos Prazeres Ferreira.

Na sessão de quarta-feira, o sr. dr. Santos Bessa ocupar-se-á do «Funcionamento de um centro de prematuros».

Matança grande da Páscoa

No Matadouro Municipal foram abatidos para abastecimento da cidade, na chamada matança grande da Páscoa, 13 bois com 2045 quilos; 57 vitelas, 29 114 quilos; 104 suínos, 5949 kg; 5 equídeos, 782 kg; 443 ovinos, 4241 kg; 79 caprinos, 463 kg.

Foram ainda distribuidos 234 fardos de carne congelada, com o peso de 9873 quilos, o que perfaz um total de 26 267 quilos.

Cantina do Pessoal dos C. T. T.

Na terça-feira, inaugura-se, nas instalações da estação postal dos C. T. T., na Rua da Figueira da Foz, uma cantina destinada ao pessoal, por iniciativa das Obras Sociais dos C. T. T.

Espectáculos

AVENIDA — Às 21 e 30: «Não incomode» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Dom Camilo na Russia» (12 anos).

Farmácias de serviço

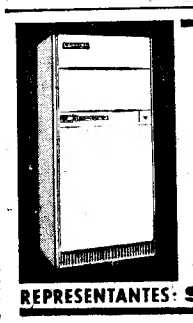
NAZARÉ — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).
FIGUEIREDO—Rua da Sofia (Telefone 22837).
HENASIL — Rua do Brasil (Telefone 24410).
MONTES CLAROS — Rua Dr. António José de Almeida (T. 25904).

VISITE PORTO COVO

com suas praias maravilhosas sobre o Atlantico

LISBOA
CACILHAS
SETUBAL
ALCACER
SANTIAGO
SINES
150 km
19 km
PORTO COVO

onde encontrará uma vida tranquila



AMBRA

O FRIGORÍFICO SENSAÇÃO

PREÇOS DESDE 2990$00

REPRESENTANTES: SABEL, Rua D. Estefânea, 98-A B, Tel. 5 93 37/8-LISBOA-1

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- *O Grupo Gulbenkian de Bailado vai fazer no Porto uma temporada de bailado igual á de Lisboa.*
- *Dezenas de grupos de Teatro de todo o País estão inscritos no Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio.*
- *A actriz Tónia Carrero está indigitada para participar num filme dirigido pelo nosso camarada Augusto Fraga.*
- *Paulo Autran fará, dentro de dias, no São Luiz, um recital de poesia, a favor da Cruz Vermelha Portuguesa.*

TRINDADE

A peça de Casona

Continua a representar-se, com êxito, no Trindade, a peça «A Barca sem Pescador», de Alejandro Casona, a qual sairá de cena impreterívelmente no dia 17, por a Companhia Nacional de Teatro (subsidiada pelo Fundo de Teatro) partir em digressão pela província. Dirigida e encenada por António Manuel Couto Viana e com cenários de Juan Soutulho, «A Barca Sem Pescador» é interpretada por um grande elenco: Assis Pacheco, Hortense Luz, Álvaro Benamor, Virgílio Macieira, Mário Pereira, Ana Paula, Fernanda Montemor, Hermínia Tojal, Manuel de Oliveira, Pereira Saraiva e Marcos Caeiro.

VARIEDADES

A próxima revista

Hernani e Rui Martins, conhecidos técnicos teatrais de amplo e insofismável prestígio, dirigem a montagem da nova e surpreendente revista popular «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)», produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, escrita por Paulo da Fonseca e César de Oliveira e musicada por Frederico Valério, Fernando de Carvalho e Carlos Dias. Em «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)» o publico vai ter o ensejo de admirar a arte e o talento de grandes vedetas dos palcos portuguesese: Florbela Queirós, José Viana, Carlos Coelho (no «compère»), Leónia Mendes, António Calvário, Maria Dulce, óscar Acursio, Lily Neves, Clara Rocha (em estreia em tablados ligeiros), Orlando Fernandes, Linda Silva e Dora Leal, Guida de Carlo, Odete Antunes, a nova conquista do teatro Joana Maria, Sara Rocha e Gina Loureiro, além de dois «ballets» internacionais e da orquestra dirigida por Carlos Dias. Com figurinos de Mário Alberto e guarda-roupa dos «ateliers» Paiva, coreografia de Paulo José e encenação de Carlos Coelho, a revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)», ostenta, ainda, dois sensacionais momentos rubricados pela arte de Pinto de Campos: «Strauss» e «Mary Poppins». A estreia deste maravilhoso espectáculo vai fazer-se dentro de dias, no Teatro Variedades.

CAPITÓLIO

«Morra Agora e Pague Depois»

Prossegue, no Capitólio, a carreira triunfal da magnífia farsa «Morra Agora e Pague Depois», que amanhã, se representará em três sensacionais espectáculos. O publico de Lisboa poderá assim passar duas horas de bom humor, vendo esta engraçadíssima farsa, classificada para todas as idades a partir dos 12 anos. Sob a orientação de Henrique Santana, que é também a figura principal, ao lado de Irene Isidro, Irene Cruz, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Carmem Mendes, Manuela Maria, Henrique Viana, Luís Horta e Lynne Mottá, «Morra Agora e Pague Depois», já em quinta semana de enchentes, é um convite aos amantes do bom humor.

TEATRO VILLARET

A estreia de hoje

Após 23 dias de «tournée» pelos palcos da província, sobe hoje á cena em Lisboa, no Teatro Villaret, a peça «As Raposas», interpretada por um valioso elenco, em que figuram Eunice Muñoz, Madalena Braga, Jaime Santos, Costa Ferreira, João Perry, Luís de Compos, José

(Continua na 6.ª página)

50 FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

Um filme moderno e ousado, que brinca com a inteligência e os nervos do espectador!

LELIA GOLDONI

Adultos

ROBERT WEBBER

O ENIGMA DO APARTAMENTO

"HYSTERIA"
com
JENNIFER JAYNE
MAURICE DENHAM
Argumento e Produção de
JIMMY SANGSTER
Realização de
FREDDIE FRANCIS

UM ESPECTÁCULO DE CLASSE EM

2.ª SEMANA

DEPOIS DE UMA SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS

estúdio

«CARROUSEL»

DESEJA-LHE PÁSCOA FELIZ

E LEMBRA-LHE QUE PODE PASSAR MELHOR

O SEU DOMINGO

DAS 23 ÀS 4, A MÚSICA E O AMBIENTE TÃO A SEU GOSTO.
A MÚSICA TEM A MARCA INCONFUNDIVEL DAS ORQUESTRAS DE

LUCIANO MESSINA e **QUINTETO RÉONZE** ★ O AMBIENTE É SEU CONHECIDO: É O AMBIENTE DO **«CARROUSEL»** A BOÎTE POR EXCELÊNCIA.

RUA CASTILHO-77 ★ MAIORES 15 ANOS ★ TEL. 681571

A AVENTURA, O ÊXTASE, O SUPREMO "SUSPENSE" DUMA MULHER VITIMA DUMA MONSTRUOSA INIQUIDADE, PARA A QUAL TODA A VINGANÇA ERA POUCO!

RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA

(MAIORES DE 12 ANOS)

A PARAMOUNT E KURT UNGER apresentam

SOPHIA LOREN
em
'JUDITH'
(JUDITH)

COM...
PETER FINCH · JACK HAWKINS
E um filme Paramount
e HANS VERNER · TERENCE ALEXANDER · FRANK WOLFF · ARNALDO FOA · ANDRE MORELL Argum. de JOHN MICHAEL HAYES baseado em LAWRENCE DURRELL Realiz. DANIEL MANN Música de SOL KAPLAN TECHNICOLOR® PANAVISION®

UM FILME QUE DEIXARÁ NO ESPÍRITO UMA RECORDAÇÃO IMPERECÍVEL!

HOJE GRANDE ESTREIA
A MATINEE NOS DOIS CINEMAS
SÃO LUIZ e ALVALADE

NUNCA O CINEMA FOI TÃO REAL!

UMA ODISSEIA REVIVIDA COM
ESPANTOSO REALISMO POR:

KIRK DOUGLAS ★ RICHARD HARRIS

1942... NORUEGA...
EM JOGO OS DESTINOS DO MUNDO.
OS CIENTISTAS ALEMÃES ENSAIAVAM
A OBTENÇÃO DA ÁGUA PESADA...
ERA A CONQUISTA DA ARMA SUPREMA
MAS O CURSO DA HISTÓRIA FOI
ALTERADO PELO SACRIFÍCIO DE UM
PUNHADO DE NORUEGUESES!

RANK FILMES DE PORTUGAL LDA.

ASSINALAVEL REALIZAÇÃO
DE ANTHONY MANN

AUTÊNTICO
E EMPOLGANTE
COMO OS "CANHÕES
DE NAVARONE"!

OS Heróis DE Telemark

com
ULLA JACOBSSON MICHAEL REDGRAVE

Argum. de IVAN MOFFAT e BEN BARZMAN
Prod. de S. BENJAMIN FISZ

SÃO JORGE PROGRAMAÇÃO OURO

APRESENTA HOJE
ÀS 21.30

UM DOS MAIORES ACONTECIMENTOS
CINEMATOGRÁFICOS

ADULTOS

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

de Castro, Henriqueta Maya e Rogério Paulo e, ainda, em reaparição, Maria Lalande. A peça, que nos conta a ambição de uma família e as lutas que travam entre si por um lugar mais destacado na craveira social, é original da escritora norte-americana Lillian Hellman e decorre no ano de 1900. A versão portuguesa coube a José Palla e Carmo, e Rogério Paulo encenou e dirigiu os actores neste empolgante drama que tem cenário de Vítor André.

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Jorge

Título — «Os heróis de Telemark».
Produção — Americana.
Realização — Anthony Mann.
Intérpretes — Kirk Douglas, Richard Harris, Ulla Jacobson e Michael Dedgrawe.
Género — Epopeia (Resistência norueguesa).
Distribuição — Rank Filmes.
Processo — «Panavision» e «Technicolor».
Classificação — 17 anos.

No São Luiz e no Alvalade

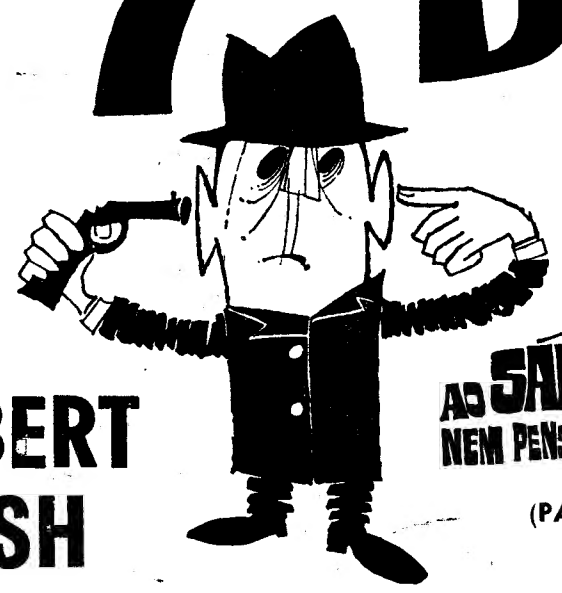
Título — «Judith».
Produção — Americana.
Realização — Daniel Mann.
Intérpretes — Sophia Loren, Peter Finch, Jack Hawkins, Hans Verner, Terence Alexander e outros.
Género — Dramático.
Distribuição — Paramount.
Processo — «Panavision» e «Technicolor».
Classificação — 12 anos.

No Eden

Título em português — «Areias ardentes do Kalahari».
Título original — «Sands of the Kalahari».
Produção — Americana.
Realização — Cy Enfield.

(Continua na 8.ª página)

O 7.º DIA



MAIORES DE 12 ANOS

Excl. RIVUS

com
ROBERT HIRSH

AO SÁBADO?! NEM PENSAR, NISSO...!

(PAS QUESTION LE SAMEDI)

A DIVERTIDA COMÉDIA QUE BATEU TODOS OS RECORDES DE BILHETEIRA EM PARIS E EM QUE ROBERT HIRSH DESEMPENHA O PAPEL DE 13 INCRÍVEIS PERSONAGENS

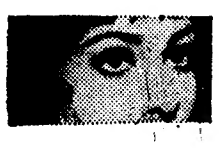
AMANHÃ — ESTREIA À MATINÉE DAS 15.15 **MONUMENTAL**

GEORGE PEPPARD
ELIZABETH ASHLEY

(intérpretes de "Os Insaciáveis")

NO MAIS SURPREENDENTE E EMOCIONANTE FILME DA TEMPORADA!

Súbitamente...
... encontrou-se só!



repudiado pela sociedade...
perseguido pela própria mulher!...

O 3.º DIA

(THE THIRD DAY)

com
RODDY McDOWALL ARTHUR O'CONNELL
MONA WASHBOURNE · HERBERT MARSHALL · ROBERT WEBBER
CHARLES DRAKE · SALLY KELLERMAN
Música: Percy Faith *Bas. na novela* JOSEPH HAYES
Argumento: BURTON WOHL e ROBERT PRESNELL JR.
Prod. e Realiz. de JACK SMIGHT
TECHNICOLOR® PANAVISION® *UM FILME* WARNER BROS.
(MAIORES 17 ANOS)
um exclusivo ASTÓRIA FILMES

SELECCIONADO PARA INAUGURAR O CINEMA **EUROPA**

AMANHÃ, ÀS 15.30, 18.30 e 21.45

Fernando Ruas

ABC

TEL 36 67 45

Às 20.45 e 23 horas

(M. 17 anos)

JOSÉ MIGUEL Apresenta

numa realização de

BADARÓ

«ADÃO • E • ELAS»

UMA REVISTA SENSACIONAL COM

AIDA BAPTISTA

FERNANDA BORSATTI ● WILMA PALMER ● RUDOLFO NEVES ● FERNANDO RUAS

ANTÓNIO SILVA

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
PAULO JORGE

DUO OURO NEGRO

AMANHÃ: «Matinée» ás 16 h.

No CACÉM o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO

TOALHAS
PARA BANQUETES

CHA E NAPERONS EM TODOS OS ESTILOS E REGIONAIS

A melhor colecção da Península

Lavores Femininos

Av.ª Guerra Junqueiro, 3 - D

LAVORES

R. Áurea, 179

MARIA DE LOURDES MACHADO, ARMANDO MACHADO, PESSOAL E **ARTISTAS,** DESEJAM A TODOS OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS

UMA PÁSCOA MUITO FELIZ

E apresentam todas as noites o seu fabuloso elenco de fados, variedades e folclore com:

IVETE PESSOA, FERNANDO MAURÍCIO, ESMERALDA AMOEDO, ALICE AGUIAR, FERNANDO FREITAS (guitarra) e **PEDRO LEAL** (viola)

Fados de Coimbra por **JOÃO QUEIROZ.** Canções Regionais portuguesas por **FATI MOLINA** e o seu acordeon. Apontamentos de folclore pelo categorizado grupo de bailados

TRIO PORTUGUÊS DE FOLCLORE e ainda a atracção internacional **OS TRÊS DE PORTUGAL**

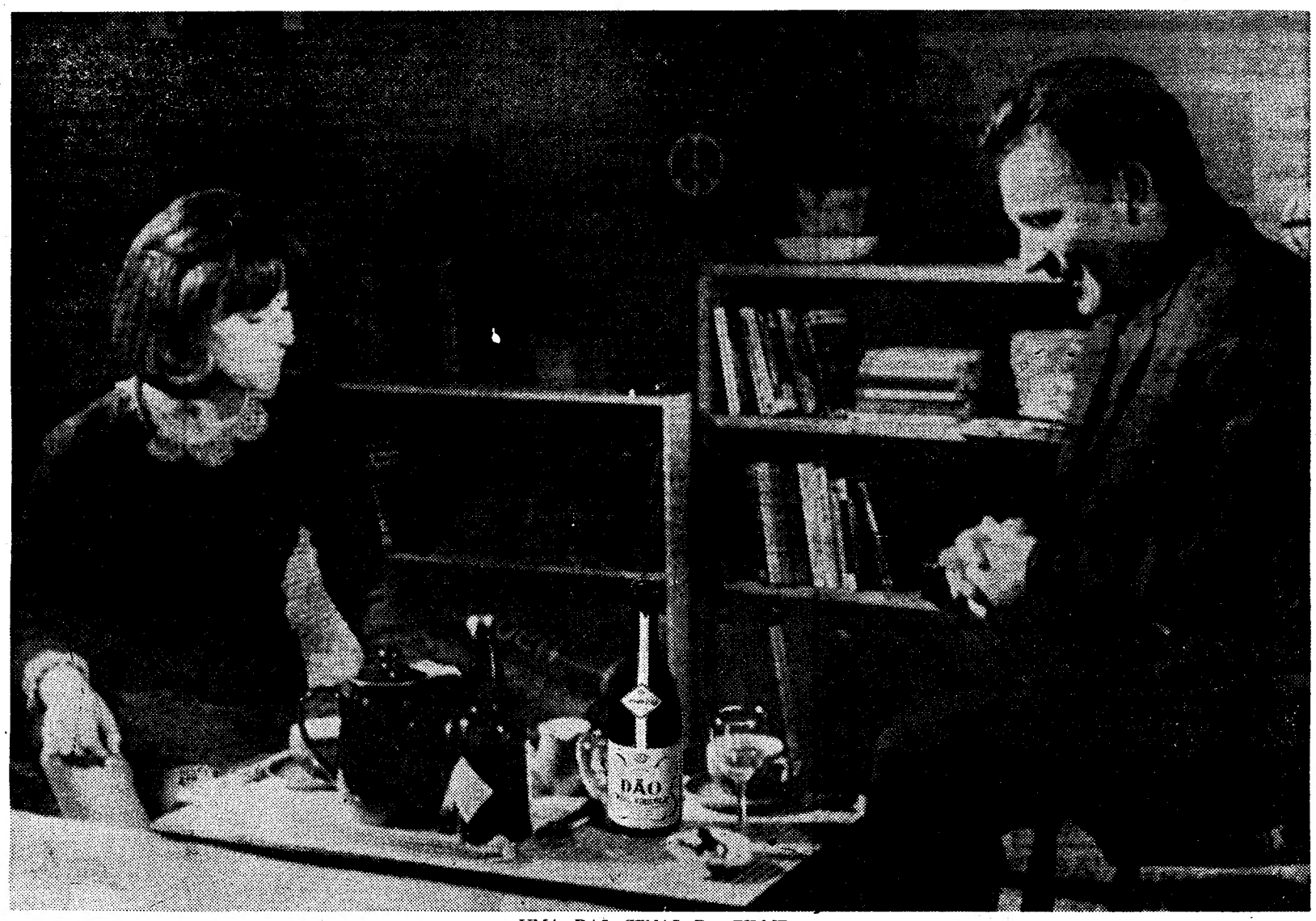
e a já mundialmente célebre **MARCHA DO MACHADO**

(Para Maiores de 17 anos)

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO...

aqueceu-se com o vinho «REAL DÃO» da Real Vinícola



UMA DAS CENAS DO FILME

Está em exibição em Portugal o sensacional filme «O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO», no qual figura como «personagem» de relevo o VINHO DA REAL COMPANHIA VINÍCOLA de projecção internacional.

Faça de uma garrafa de «REAL DÃO» a vedeta preferida da sua mesa

RIA PERDIDAMENTE!

no **CAPITÓLIO** (12 ANOS)

VASCO MORGADO apresenta

A FARSA DE HENRIQUE SANTANA

MORRa AGORa e PAGUE DEPOIS

COM

HENRIQUE SANTANA / IRENE ISIDRO / IRENE CRUZ

á frente da C.ª TEATRO ALEGRE

HUMOR NEGRO DE SABOR COR-DE-ROSA

Hoje, á noite ás 21,45 h.
AMANHÃ, DOMINGO DE PÁSCOA
3 espectáculos — ás 16, 20,45 e 23 h.

AVENIDA Às 21.45

Tel. 320379 (Adultos)

O Drama Histórico de André Josset

ISABEL DE INGLATERRA

com Henriette Morineau

COLISEU

HOJE

À TARDE, às 16 horas
À NOITE, às 21.30
(Maiores 12 anos)

2 GRANDES FILMES 2

«Lágrimas de Sangue»

e

«MOHAWK»

AMANHÃ:
À TARDE E À NOITE
O MESMO PROGRAMA

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21—Tel. P. P. C. 36 98 97

PAVILHÃO DE INTERNAMENTO do Instituto Francisco Gentil

No próximo dia 11 de Maio, ás 16 horas, efectua-se, na sede da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, um concurso público para arrematação da empreitada do pavilhão de internamento do Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil.

Festas associativas

Dedicados aos associados e famílias, e abrilhantados por conjuntos musicais, efectuam-se bailes, esta noite, no Clube Desportivo de Arroios, Casa de Lafões e Sociedade Filarmónica-Alunos de Apolo, e amanhã, de tarde, na Casa dos Tabuenses, Casa do Alentejo, Centro Espanhol, Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul e Casa do Algarve, e á noite, na Juventude de Galicia, Casa de Lafões, Casa da Comarca da Sertã e S. F.-Alunos de Apolo.

Visita a Lisboa de um navio-apoio de escoltadores da Armada americana

É esperado amanhã em Lisboa, em visita de rotina, o navio-apoio de escoltadores da Armada dos Estados Unidos «Cascade», de 9800 toneladas, comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra G. Birdt. Tem uma guarnição composta de 32 oficiais e 668 sargentos e praças este navio, que permanecerá fundeado no nosso porto até quinta-feira.

Foi designado oficial de ligação o primeiro-tenente Sequeira Braga.

I Congresso Nacional de Filatelia

A Comissão Executiva do I Congresso Nacional de Filatelia, que, de 12 a 15 de Maio, se efectua em Aveiro, por iniciativa da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, daquela cidade, foi hoje recebida, no Palácio Foz, pelo dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, a quem convidou para assistir ás sessões solenes de abertura e de encerramento do Congresso.

motor

SAI ÀS 5.ªs-FEIRAS

Voltou-se o reboquo de um tractor desarvorado na estrada da Lamarosa

LAMAROSA, 9 — Por se ter voltado o reboque de um tractor que desceu, desarvorado, grande extensão da estrada, fracturou a perna direita e sofreu vários ferimentos o sr. Manuel Dias Carvalho, de 44 anos, casado e residente nesta localidade, que foi conduzido ao hospital de Torres Novas e ficou ali internado.

O ferido e mais dois trabalhadores que nada sofreram regressavam do trabalho, sobre uma carrada de varolas e vigas para construção, no reboque puxado por um tractor do sr. eng. Vale Azevedo, conduzido pelo tractorista Francisco Fernandes Nunes.

Tendo sido desengatado o tractor, numa descida com cerca de quilómetro e meio, o veículo e o reboque teomaram uma velocidade tal, que foi impossível dominá-lo, acabando o reboque por se voltar.

Se não fossem as cordas que atavam a carrada, o desastre teria certamente consequências mais graves.

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 6.ª página)

Intérpretes — Stanley Baker, Stuart Whitman, Susannah Lork e Theodore Bikel.
Género — Aventuras.
Distribuição — Paramount.
Processo — «Panavision» e «Technicolor».
Classificação — 17 anos.

2 SESSÕES ÀS 21 HORAS E ÀS 23 HORAS

AR CONDICIONADO
TEL. 53 85 86
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa

DOMINGO DE PÁSCOA MATINÉE ÀS 16 HORAS

A COMPANHIA PORTUGUESA DE COMEDIANTES APRESENTA

HOJE ESTREIA

MAIORES 17 ANOS

AS RAPOSAS

de LILLIAN HELLMAN, em versão portuguesa de José Palla e Carmo

★

Umas irão provocar ódio
Outras irão merecer compaixão
Mas você jamais irá esquecê-las
Você conhece-as... já lhe morderam...

★

UM VIGOROSO E EMPOLGANTE DRAMA POR UM VALIOSO GRUPO DE ACTORES

EUNICE MUÑOZ

e por ordem de entrada em cena
MADALENA BRAGA
JAIME SANTOS
COSTA FERREIRA
JOÃO PERRY
LUÍS DE CAMPOS
JOSÉ DE CASTRO
HENRIQUETA MAYA
ROGÉRIO PAULO

e em sensacional reaparição

MARIA LALANDE

Direcção de ROGÉRIO PAULO ☆ Cenário de VÍTOR ANDRÉ
FIGURINOS FEMININOS DE MIGUEL NEVES
E MASCULINOS DE VÍTOR ANDRÉ
CENOGRAFIA: Hernâni e Rui Martins ☆ PONTO: Branco Pinho ☆ CONTRA-REGRA: Jorge Corte Real ☆ MAQUINISTA: Veríssimo Santos ☆ ELECTRICISTA: Rafael Pereira ☆ RELAÇÕES PÚBLICAS: Galvão Sequeira

BONS ACTORES FAZENDO BOM TEATRO

SÓ ATÉ AO DIA 17
FINAL DA TEMPORADA

Tel. 320000
(MAIORES DE 12 ANOS)

TRINDADE — T.N.A.T. —
COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(subsidiada pelo Fundo de Teatro)

TODAS AS NOITES Às 21.45
SÁBADO, ÚLTIMA MATINÉE ÀS 17.30

A COMÉDIA DE ALEJANDRO CASONA

A BARCA SEM PESCADOR

numa tradução de Manuel Fragoso
INTERPRETADA POR UM EXCEPCIONAL ELENCO
ASSIS PACHECO — HORTENSE LUZ — ÁLVARO BENAMOR — VIRGÍLIO MACIEIRA — MÁRIO PEREIRA — ANA PAULA — FERNANDA MONTEMOR — HERMÍNIA TOJAL — MANUEL DE OLIVEIRA — PEREIRA SARAIVA
Cenários de JUAN SOUTULHO
Encenação de ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA

No Roma e no Avis

Título em português — «Operação Istambul».
Produção — Italo-francesa (versão inglesa).
Realização — Anthony Isasi.
Intérpretes — Horst Bucholz, Sylva Koscina, Perrete Pradier e Christine Mercier.
Género — Espionagem.
Distribuição — Doperfilme.
Processo — «Eastmancolor-Scope».
Classificação — 12 anos.

ANTÓNIO MOURÃO vai a Moçambique

Lançado no caminho do êxito, o cançonetista António Mourão acabe de firmar contrato para se apresentar, muito em breve, numa grande sala de espectáculos de Lourenço Marques, correspondendo assim aos convites que lhe foram endereçados, no sentido de se deslocar a Moçambique.

Entretanto, António Mourão prepara a sua intervenção em diversos «shows» na Venezuela, nos Açores e na Madeira. A proposta para a deslocação a terras venezuelanas foi-lhe apresentada através da Embaixada daquele país em Lisboa, o que revela a popularidade já obtida pelo conhecido artista.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

- **O próximo filme de Philippe de Broca, autor de «O Homem do Rio» e «O Homem de Hong-Kong» será «Le Roi de Coeur», inspirado na vida de uma louca que se julga uma duquesa. Françoise Christophe, Jean-Claude Brialy, Alan Bates, Pierre Brasseur e Micheline Presle serão os principais intérpretes.**
- **A realização da comédia cinematográfica «Bloomer Girl», que devia começar em Maio, foi adiada devido a compromissos inconciliáveis dos principais intérpretes: Shirley McLaine, Harry Belafonte e Katherine Hepburn. A realização fora confiada a George Cukor.**
- **Extraído de um romance de David Benedictus, Francis Coppola vai iniciar, em Junho, em Nova York, o filme «Agora já és um Homenzinho», com Geraldine Page, Julie Harris e Elizabeth Hartman.**

Pequena bailarina

Integrada na «Tarde Infantil» de domingo de Páscoa, será transmitido pela T.V. o bailado «Bola de Sabão», de Fernando Lima.

A principal intérprete é a nossa pequena conterrânea Olga Maria Roriz Cerqueira, aluna do curso de «ballet» do São Carlos.

- **O actor checoslovaco Felix le Breux é o protagonista do filme «A Ultima Rosa de Casanova», que o realizador Vaclav Krska está actualmente a rodar em Praga. O filme, uma comédia histórica, apresenta um Casanova culto, refinado e elegante, mas, ao mesmo tempo, sensual e arrogante. A ultima rosa é a que o velho Casanova, tendo renunciado ás suas andanças amorosas, dá á bela condessa Valeria Wallenstein.**

António Calvário no próximo festival da Canção em Orense

O cançonetista António Calvário é o primeiro intérprete português distinguido pela organização do próximo «Festival da Canção Luso-Espanhola de Orense», com um convite para actuar, no topo do cartaz daquele certame musical.

Prevista a apresentação do popular artista para 26 de Junho em Orense, a editora Belter acaba de firmar, com o apreciado cançonetista, outros compromissos tendentes á intervenção de António Calvário em grandes galas internacionais.

MANTENHA A SUA CASA LIMPA
SEM PERDER TEMPO
E QUASE SEM TRABALHO

ASPIRADORES E ENCERADORAS
NILFISK
À venda nas boas casas de aparelhos eléctricos

ENCERADORA
Também na linha NILFISK

2 ANOS DE GARANTIA
Silenciosos, simples e manejáveis, leves, robustos e elegantes.
Grande poder de sucção.
Com numerosos acessórios...
... Um para cada fim.

Representantes em Portugal
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.
Rua Nova do Almada, 95-97 — LISBOA

VADECA (J. C. DONAS, LDA.)
Rua de Santo António, 210 — PORTO

Queiram enviar-me informações detalhadas ☐
Desejo uma demonstração sem qualquer compromisso ☐
Nome .....
Morada .....
Localidade .....

NOTAS E MÁXIMAS de André Brincourt

Joséphine Baker fazia sucesso durante dez anos com três canções. A Televisão pode, em meia hora, esgotar o repertório de Johnny Halliday.

■

Um crítico de Televisão é, antes de mais nada, o cronista quotidiano da vida privada de milhões de pessoas.

■

Há que fazer pontaria alta para acertar no coração.

■

O perigo: utilizar as técnicas não em função das suas possibilidades, mas como soluções de facilidade.

■

O humor e a Televisão fazem mau casamento — porque rir não é próprio do homem só.

■

A Televisão, na América, matou Mac Carthy. Mas imaginemos o que Goebels não teria feito com ela!

Insista sempre em...

Schweppes

Televisão e desporto

«Tive ocasião de encontrar em Berne, nos campeonatos da Europa de Atletismo, três velhos amigos: Jack Crump, Harold Abraham e Oislef, os três grandes nomes do atletismo britanico. Admirei-me dos notáveis resultados obtidos pelos seus atletas, inexistentes anos atrás, ao que eles contestaram: «Itstivi!» o que significa «é a televisão!» Com efeito, bastou que a Televisão transmitisse e apresentasse com arte algumas sessões de atletismo para que toda a juventude do país reencontrasse o seu tradicional amor por este desporto de eleição. E o amor da juventude por um desporto vale mais do que uns bilhetes a mais ou a menos nas bilheteiras dos estádios...»

ETIENNE LALOU

Televisão e publicidade

Jean-Pierre Aumont conta, a propósito de aspectos da Televisão americana:

Desempenhava eu o papel de Raskolnikof numa adaptação para a Televisão de «Crime e Castigo». Precisamente no momento em que me preparava para assassinar a velha, eis que brutalmente me puxam pela manga. Fui obrigado a ceder o meu lugar a um sujeito sorridente que, diante das camaras, se exprimiu nos seguintes termos: «Caros espectadores, sabem a razão de tanto nervosismo por parte de Raskolnikof? A explicação é fácil: ele não conhece a pastilha elástica «Machotin» que acalma os nervos...» Quatro vezes, durante vinte minutos tive de me eclipsar ante as propriedades tranquilizantes da pastilha elástica.»

TV DIA A DIA

A TELEVISÃO E AS CRIANÇAS

Alguns pedagogos acusaram a Televisão de tornar a criança passiva, de a fatigar — e também, o que é um tanto contraditório — de a tornar agressiva e violenta.

É tão absurdo proibir uma criança de ver Televisão, como autorizá-la a ver tudo.

ÉTIENNE LALOU

Há que ter sempre presente que, nas crianças, as reacções variam muito com a idade. Aos 14 ou 15 anos, o adolescente tende para se evadir do quadro familiar. Ficará menos preso ao televisor do que o irmão de 10 anos.

Uma coisa é certa: a entrada da TV no lar aumenta os problemas familiares. Há pais que adaptam o lar á TV; há outros que adaptam a TV ao lar.

No primeiro caso, é vulgar ver a criança levantar-se de manhã de olhos pesados de sono. As notas escolares ressentem-se — devido á fadiga e ao desperdicio de tempo. A imobilidade diante do aparelho também não lhe favorece a saúde.

Mais ainda: se as emissões forem violentas, impressionantes, o sono será profundamente perturbado.

Além de que uma cultura simplesmente obtida pela imagem pode levar a criança a perder as suas capacidades de abstracção e de esforço. Será uma cultura de «digest». Ele viu muito, mas discute e analisa pouco. Os musculos mentais ficarão atrofiados. Está aí um problema-chave da Televisão: ela suscita nele a curiosidade, mas leva-o a renunciar ao esforço.»

A mínima falta de tacto na Televisão soa como fragor duma catástrofe.

FRANÇOIS MAURIAC

ANDRÉ DILIGENT

Hoje pode ver...

● **As 19 horas: «Carta de Espanha»**

A RTP, que suspendeu as suas emissões no dia de ontem — Sexta-Feira Santa — recomeça hoje a sua actividade, com um programa ainda influenciado pelas solenidades religiosas da quadra.

As 19, na rubrica «Carta de Espanha», transmite uma reportagem da tradicional Semana Santa em Sevilha.

TELEVISÃO E CINEMA

Comparemos as respostas a duas perguntas em inquéritos recentes:

— Antes de ter televisor, onde ia mais vezes?

62 % das pessoas interrogadas dizem: ao cinema; 20 %, ao teatro; 10 %, a espectáculos desportivos; 18 % declaram que não saiam.

— Agora, que têm televisor, onde vão mais vezes?

20 %, ao cinema; 14 %, ao teatro; 7 %, a espectáculos desportivos e 59 % não saem.

Estas respostas são elucidativas a vários títulos. Mostram, mais uma vez, que a Televisão prende em casa mais de metade daqueles que possuem um aparelho receptor. Vê-se também a influência deste passatempo, noutros, e particularmente sobre a frequência das salas escuras. Certo que a televisão não é a causa unica da crise de cinema. Mas é uma delas, indiscutivelmente. Em França, a diminuição do numero de espectadores, que se manifestou a meados do século (423 700 000, em 1947 — 371 000 000 em 1958) prosseguiu sempre e, entre 1957 e 1962 atingiu 85 milhões.

(...) Mas, se não existisse Televisão, talvez se procurassem outros réus... A diminuição da frequência nas salas de cinema poderia ser atribuída á melhoria das condições de «habitat» que incitariam os franceses a ficar em casa, á expansão do automóvel, ao incremento dos fins-de-semana e feriados, e também á baixa de qualidade do cinema conjugada com o aumento de capacidade de discernimento do publico.»

JEAN CASENEUVE

INACREDITÁVEL! EMOTIVO! TREPIDANTE! EXCITANTE! ARRAZANTE!

TUDO ISTO NÃO CHEGA PARA DISTINGUIR A **GRANDE NOVIDADE** DA PÁSCOA DESTE ANO!

HORST BUCHHOLZ • SYLVA KOSCINA

OPERAÇÃO ISTAMBUL

CLASSIFICADO PELA CRÍTICA ESTRANGEIRA COMO UM FILME FORA DE SÉRIE

ESTADOS UNIDOS:

«Raptos, perseguições loucas, atractivas mulheres, tudo sob uma chuva de balas que corta a respiração»
(The New York Times)

FRANÇA:

Um misterioso passeio por Istambul conduzidos por um guia que poderia muito bem ser Alfred Hitchcock»
(Le Figaro)

ALEMANHA:

«Em alguns momentos a tensão é tão excitante que os espectadores não podem conter os nervos»
(8-Uhr-Blatt)

ESPANHA:

«E' uma nova, trepidante e espectacular película que nada fica a dever a qualquer outra no seu género»
(Ya)

BÉLGICA:

«Um filme que atinge um índice de octanas três vezes superior aos outros filmes de acção»
(Pour Quois Pas?)

(VERSÃO INGLESA)

EASTMANCOLOR-SCOPE

com PARRETTE PRADIER - CHRISTINE MERCIEL

Realização de ANTHONY ISASI

Exclusivo DOPERFILME — MAIORES DE 12 ANOS

HOJE

GRANDIOSA ESTREIA EM DOIS CINEMAS

ROMA Às 21.45 E AVIS Às 21.30

PRÉMIOS E FESTIVAIS

UM juri presidido por Marcel Ophuls atribuiu o Prémio «Max Ophuls» ao filme alemão «As desventuras do aluno Tarse», de Schondorf.

JEAN Piat não só repôs em cena o «Cyrano de Bergerac», como o levará ao Festival de Orange. No Festival de Nice interpretará o «Ruy Blas». Será ainda, durante três meses, o herói das «Aventuras de Lagardere», filme realizado por Marcel Julien e produzido por Jean-Pierre Decour.

A princesa Margarida assistirá á «Jornada do Reino Unido», a realizar em 9 de Maio, no quadro do Festival de Cannes, que decorrerá de 5 a 20 daquele mês. O programa inclui, como foi anunciado, nove jornadas nacionais, organizadas separadamente pelos países que ganharam um Grande Prémio na ultima edição do Festival.

Serão escolhidas dezasseis jovens actrizes francesas, uma por dia, que serão consideradas «rainhas do Festival». Entre elas destacam-se os nomes de Annie Girardot, Marina Vlady, Marie Laforet, Claudine Auger, Mireille Darc, Michèle Mercier, Catherine Deneuve e Françoise Dorleac.

RAUL SOLNADO ACTUA EM ÉVORA

ÉVORA, 9 — Estreia-se nesta cidade, amanhã, a comédia-farsa «Quando casas com a minha mulher?», original de J. B. Luc e J. P. Conty.

A peça é representada por Raul Solnado, Maria Paula, Cortês, Nicholson, Isabel de Castro, Maria Laurent e Glória Matos.

Grandes poetas

da terra morena estudantes de Coimbra

«Porta Férrea», programa sugestivo e evocador da vida académica de Coimbra, dirigido pelos drs. António Correia e Geraldo Soares, que Rádio Clube Português transmite hoje, ás 22 horas, evocará as magníficas tradições poéticas e literárias de Coimbra, com a sua larga projecção na vida nacional e além-fronteiras.

Serão recordados dois grandes poetas do Algarve e dos maiores de Portugal, João Lucio e Candido Guerreiro, que foram estudantes de Coimbra, através de um belo episódio que o escritor e jornalista nosso prezado camarada César dos Santos, grande amigo de Coimbra, descreve admirávelmente no seu belo livro «*Terra Morena* - Algarve de Sonho e da Realidade».

A iniciativa do I Encontro do Fado de Coimbra e as tradicionais e famosas festas da «Queima das Fitas» dos estudantes da velha e prestigiosa Universidade fazem parte, também, deste programa de «Porta Férrea» que será transmitido outra vez pela Estação de Miramar do Rádio Clube Português, na próxima quinta-feira, ás 15 e 30.

JOSEPH E. LEVINE APRESENTA UM FILME DE EXTRAORDINÁRIA CLASSE

AREIAS ARDENTES DO KALAHARI
(SANDS OF THE KALAHARI)

UMA PRODUÇÃO DE CY ENDFIELD-STANLEY BAKER

UM FILME DRAMÁTICO E CHOCANTE BASEADO NUMA FAMOSA NOVELA DE ÊXITO MUNDIAL!

STANLEY BAKER · STUART WHITMAN · SUSANNAH YORK THEODORE BIKEL PRODUTOR EXECUTIVO JOSEPH E. LEVINE ARGUM. E REALIZAÇÃO DE CY ENDFIELD

HOJE ÀS MATINÉES EMOCIONANTE ESTREIA no EDEN

bom apetite

RESTAURANTE MONTE ALENTEJANO
Diàriamente servimos os pratos de MIGAS com carne de porco. Ensopado de Borrego. Sopa de cachola, e mais pratos regionais
Rua D. Luís de Noronha, 32-A
(A Av. de Berna) — Telef. 778095
ABERTO TODOS OS DIAS

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

São Carlos
snack-bar
Rua da Beneficência, N.º 95-A
Telef. 778817 - 767775
Bife Universitária ..... 10$00
» á Sagres ..... 12$00
Frango á Santa Maria ..... 13$00
UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frago, molho de caril, arroz, pão vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$00
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R. 1.º de Dezembro, 105 — T. 369495

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
FILETES DE PESCADA RECHEADOS C/ GAMBAS
CABRITO ASSADO NO FORNO À PADEIRO
Diàriamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

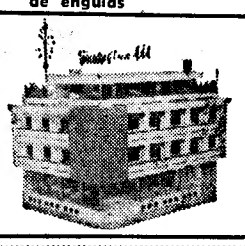
RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

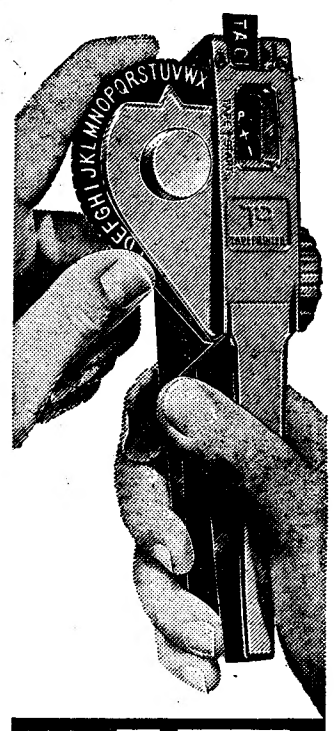
Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre — Lumiar — Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA DE DANÇA DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

RESTAURANTE-BAR «CLUBE»
ARRUDA DOS VINHOS
(Novo gerência—Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO À LISTA
Frango na púcara — Ensopado de enguias

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS





JF TAPE PRINTER
5 MODELOS
A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DE ETIQUETAGEM
* ABECEDÁRIO PORTUGUÊS
* DIMENSÕES REDUZIDAS
* MECANISMO METÁLICO
* ASSISTÊNCIA E GARANTIA
J. F. DE AZEVEDO E SILVA & C.ª L.DA
R. S. FRANCISCO SALES, 2 — TEL. 682168

VÉUS!
MANTILHAS?
GOYESCAS
O melhor sortido
Os melhores preços

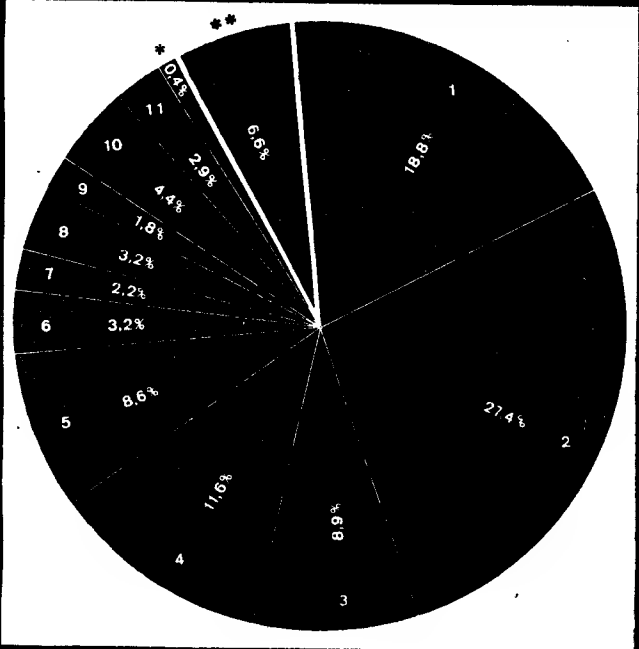
Lavores Femininos
Av. Guerra Junqueiro, 3-D
LAVORES
Rua Aurea, 179

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto
O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Fundo de Investimentos Atlântico

O primeiro fundo de investimentos português

subscrição permanentemente aberta em qualquer Dependência ou Agência do BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO em Lisboa, no Porto ou em qualquer ponto do País



SEGURANÇA

A carteira do Fundo é constituída por acções de 45 Empresas, das mais representativas dos diversos sectores da actividade económica nacional:

1. Bancos e Seguros	26 073	contos
2. Água, Gás e Electric.	38 114	»
3. Papel e seus derivados	12 387	»
4. Petróleo e derivados	16 136	»
5. Prod. Quím. e Farm.	11 936	»
6. Tabacos	4 446	»
7. Alimentação e Bebidas	3 070	»
8. Diamantes	4 408	»
9. Vidros	2 530	»
10. Cimentos	6 098	»
11. Diversos	4 049	»
	129 247	»
*. Dividendos já recebidos	522	»
**. Depositados à ordem	9 170	»
	138 939	»

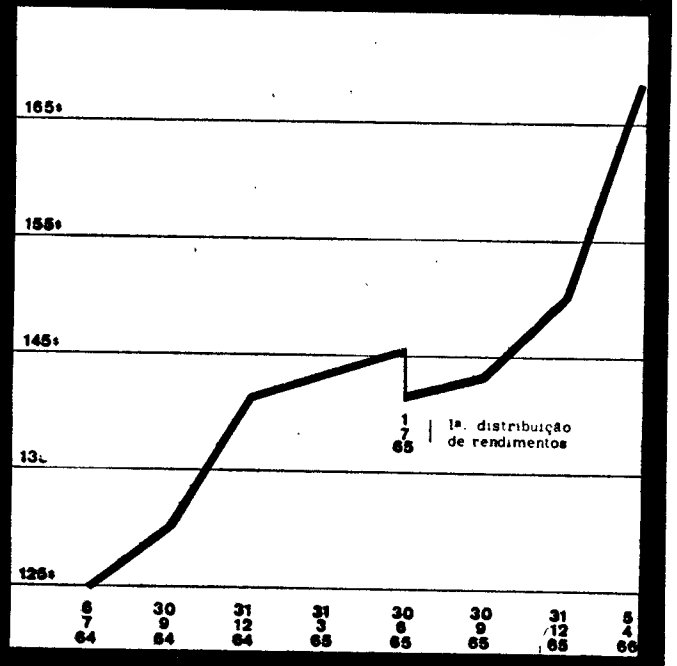
RENDIMENTO

Os dividendos dos títulos que constituem a carteira são distribuídos pelos participantes do Fundo.

VALORIZAÇÃO

O preço de emissão de cada «parte» passou de 150$00, em 31/12/65, para 165$90 em 6 de Abril findo.

Desde a data de constituição do Fundo cada parte já se valorizou em **32,7%**



LIQUIDEZ

Em qualquer momento está assegurado o reembolso dos certificados subscritos através de qualquer Dependência de Lisboa ou Porto, ou de qualquer das Agências em todo o País do

BANCO DEPOSITÁRIO **BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO**

Sociedade Gestora

Saga - Sociedade de Administração e Gestão de Bens Mobiliários Atlântico, S.A.R.L.

«O Mundo do Paperback Norte-Americano»

— uma exposição na livraria «Diário de Notícias»

Os Serviços Culturais e de Informação dos Estados Unidos da América, com a colaboração da Livraria «Diário de Notícias», que para o fim cedeu gentilmente as suas instalações da Rua António Maria Cardoso, 41, ao Chiado, organizaram uma exposição de cerca de 1100 livros brochados («Paperbacks») editados nos Estados Unidos da América, que será inaugurada oficialmente na segunda-feira, ás 17 horas.

Esta exposição, que é itinerante, percorrerá as principais cidades do mundo demonstrando as possibilidades de aquisição, a preços acessíveis, de obras versando uma vastíssima gama de assuntos. Constitui, igualmente, um verdadeiro panorama das actuais actividades literária e editorial nos Estados Unidos (há presentemente no mercado livreiro norte-americano mais de 35 000 livros brochados). Mais nove exposições deste tipo percorrem actualmente vários países com idêntica finalidade.

Os livros que figuram na exposição abrangem, entre outros, os seguintes campos: Engenharia, Sociologia, Economia, História, Governo e Ciências Políticas, Psicologia, Religião, Teatro, Filosofia, Medicina, Arte, Ficção, Ciências (geral), Matemática, Física, Astronáutica, Química, Geologia, Biologia, Genética, Botânica, Musica, Legislação, Filologia, Poesia, Literatura e Biografia.

Esta exposição estará patente ao publico todos os dias uteis, das 10 ás 19 horas e encerra-se em 19 do corrente.

O 15.º aniversário do curso jurídico de 1946-1951

O curso jurídico de 1946-1951 festeja no próximo dia 25 de Maio, ás 13 horas, num almoço em Montes Claros, o 15.º aniversário da licenciatura Na reunião tomam também parte os professores do curso, entre os quais se contam os profs. drs. Marcello Caetano, Galvão Teles, Silva e Cunha e Palma Carlos.

Antes do almoço, efectuar-se-ão outros actos festivos, entre eles, a oferta de uma «plaquette» á Faculdade de Direito.

Fazem parte do curso, além de vários advogados, notários e conservadores de Registos, elevada percentagem de magistrados judiciais e os actuais assistentes da Faculdade de Direito de Lisboa, doutores Castro Mendes e Pessoa Jorge.

Colóquios de arquitectura paisagista no auditório Gulbenkian

Efectuam-se em Lisboa, nos próximos dias 13, 14 e 15 do corrente, Colóquios de Arquitectura Paisagista. Simultâneamente com estes colóquios, haverá uma exposição de trabalhos de arquitectos paisagistas referente a projectos elaborados para serviços publicos e entidades particulares.

Estas realizações são da iniciativa do Centro de Estudos de Arquitectura Paisagista da Associação dos Estudantes de Agronomia e «Revista Agros», patrocinadas pela Fundação Calouste Gulbenkian, e efectuar-se-ão no auditório Gulbenkian, na Av. Marquês Sá da Bandeira.

«5.º Dia do Cimento na Agricultura»

A Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas e a Associação Técnica de Industria do Cimento promovem em 22 do corrente o «5.º Dia do Cimento na Agricultura», cujo programa inclui, ás 10 horas, reunião na Estação de Cerealicultura de Beja, visita ás instalações e exposições pelos srs. eng.os J. Leal de Faria e M. Lourenço Antunes; ás 12 e 30, almoço num restaurante de Beja, seguido de visita á Herdade de Almocreve, da sr.a D. Carolina Almodôvar Fernandes.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISCARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

MAIS PEIXE POR MENOR PREÇO? (conclusão)

É preciso desenvolver os transportes para levar o peixe (em boas condições) a todos os pontos do País

Já expusemos alguns problemas que devem ser estudados e resolvidos por quem de direito, a fim de evitar o parasitarismo no circuito das pescas e que a principal vítima da falta de peixe e da sua carestia, que é o público consumidor, continue a suportar as dificuldades que todos conhecem. Mas falta falar de outras questões do maior interesse, como é a de levar o peixe a todos os pontos do País.

Foi este assunto o ultimo tópico do nosso colóquio com um armador da pesca de arrasto, que é um perito na matéria e nos disse ser desejo dos seus colegas assegurar a distribuição de peixe a toda a população. E acentuou:

— Em primeiro lugar, temos que pensar no desenvolvimento dos transportes e das vias de comunicação, de forma a que o peixe chegue a qualquer ponto do País em boas condições, muito embora esse transporte, e, principalmente, os requisitos técnicos indispensáveis á conservação do peixe durante a viagem, tenham que necessáriamente reflectir-se no seu preço final, onerando-o. Se assim não for, o produto chega ás mãos do consumidor final em muito precárias condições de higiene e frescura, como, aliás, sucede hoje tantas vezes. Por outro lado, a ausência de grandes aglomerados populacionais, exigindo a fragmentação dos cargos e a extensão da distribuição, dificultam a resolução do problema.

Um entrave: o fraco poder de compra médio das populações da província.

— O primordial entrave para a distribuição nos aglomerados da província — diz-nos depois o nosso interlocutor — reside no fraco poder de compra médio das respectivas populações, pois é evidente que ao industrial de pesca não interessa saber apenas que em determinadas regiões o peixe não é consumido; interessa-lhe é saber se essas mesmas populações lho podem comprar pelos mínimos compensadores.

— Há preços considerados incomportáveis para o nível de poder de compra da maioria das pessoas...

— Sim, tem muita razão uma vez que queira referir-se ás espécies de pescado — como sejam os linguados, os salmonetes, as pescadas brancas, os chernes os robalos ou até as lagostas — pois as quantidades destas espécies produzidas anualmente são pequeníssimas, comparativamente com o volume do outro pescado global desembarcado. Noutros países sucede o mesmo, nada levando a pensar que este peixe «aristocrático», cuja escassez se vai acentuando em toda a parte, venha a tornar-se acessível ao grande publico. Este terá que recorrer ao outro, considerado mais popular, mas no qual, diga-se em abono da verdade, se incluem espécies muitíssimo saborosas.

Problemas da indústria de pesca de arrasto

Voltamos a consultar outro armador, pessoa idónea e responsável, a quem pusemos esta questão:

— Uma vez que a industria pesqueira de arrasto atravessa tão grave situação em relação ás suas congéneres estrangeiras, com as quais parece não poder competir, qual lhe parece ser o remédio a aplicar?

— Apenas descortino dois caminhos: Em primeiro lugar, terá de se tratar a industria da pesca de arrasto como qualquer outra, procurando resolver os problemas que a afligem. Em segundo lugar, esta industria, conseguidas as indispensáveis condições de vida que legítimamente reclama, fará o possível por produzir mais e melhor, quer através de modernas unidades, como as que estão agora na fase final de construção em estaleiros nacionais, quer através de um bem estruturado sistema de distribuição e venda directa ao publico, suprimindo, na medida do possível, indesejáveis especulações intermediárias.

E esclarece:

— Esta industria depende actualmente dos Ministérios das Finanças, Marinha e Economia (Secretaria de Estado e do Comércio) e ainda do Município, e daí talvez o principal mal, pois todos estes ministérios e respectivos departamentos têm intervenção directa na venda e comércio do pescado, dele retirando largos proventos. Se houvesse só uma entidade a regular os assuntos da comercialização da pesca, era certamente muito mais fácil resolver os presentes problemas, muito embora se reconheça que em determinados campos específicos, cada um daqueles departamentos tenha necessáriamente que intervir, mas só nesses.

O desfavor fiscal

Lembramos ao nosso informador que se referira á necessidade de o Estado tratar a industria de pesca do arrasto como qualquer outra. Significa que essa industria tem sido objecto de tratamento impar?

— Eu lhe digo: ao contrário do que sucede noutras industrias, que são tributadas sobre receitas líquidas, a pesca, não obstante não estar incluída nas raríssimas excepções apontadas pela recente reforma do Código da Contribuição Industrial, paga grande parte das suas tributações sobre receitas brutas. Ora, sabendo-se que estas nem sempre correspondem a lucros reais, pode concluir-se que, em muitos casos em que a pesca decorreu mal, ou

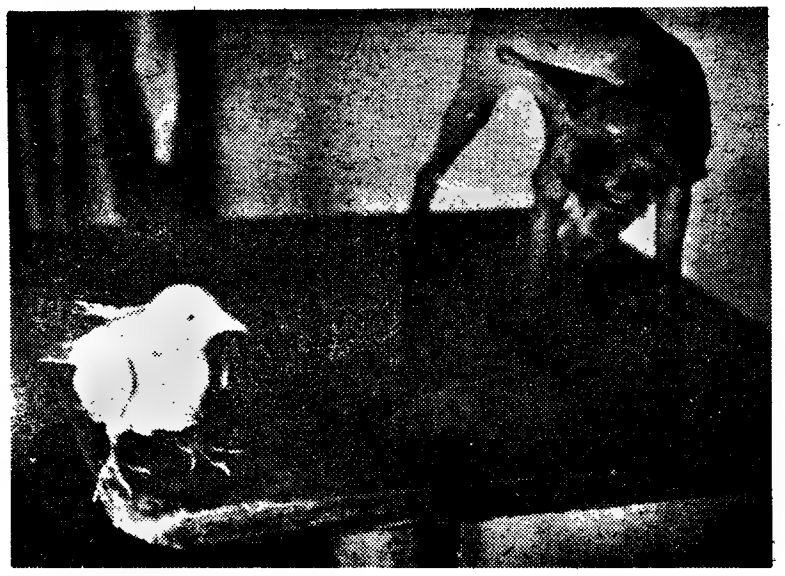
(Continua na 14.ª página)

Turismo no Algarve

Do sr. eng.º Álvaro Roquete, comissário do Turismo, recebemos a amável carta que a seguir gostosamente publicamos:

«É com muita satisfação que este Comissariado assinala e agradece as excelentes e bem documentadas reportagens sobre os problemas do Turismo no Algarve publicadas nos dias 4, 5 e 6 do corrente mês no jornal da muito ilustre direcção de V.

«Pela sua oportunidade e objectividade, bem como pelo espírito construtivo que manifestam — mesmo em alguns reparos enunciados que serão tidos na devida consideração por este organismo — as referidas reportagens constituem um justo incentivo aos investimentos particulares naquela província, prestando assim o «Diário de Lisboa» mais um serviço positivo á causa do desenvolvimento do turismo nacional.»



O CÃO E A ROLA — O leitor poderá pensar, á primeira olhadela lançada para a gravura, que está perante dois animaizinhos empalhados, porventura figurantes de qualquer montra de curiosidades. Tal não acontece, no entanto, pois quer a rola, quer o canito estão bem vivos e são amigos inseparáveis. A pose em que os apanhou um dos nossos fotógrafos, que é, aliás, o dono de ambos, é um flagrante diário. O cão gosta de brincar com a rola, que anda, como ele, á solta pela casa. Quando pode, o cão chega-lhe com a pata, como se acariciasse a sua companheira de folguedos. Ela, receosa, agacha-se em qualquer canto, olhando um pouco espantada para os atrevimentos do seu canito favorito

Excursão de estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa ao Norte do País com objectivos culturais

Regressaram de uma excursão etnográfico dialectal a Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes quarenta e três alunos e professores do grupo de Filologia Românica da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entre os quais alguns estudantes estrangeiros que frequentam cadeiras do referido grupo. É a quarta excursão deste género organizada por aquela Faculdade.

Estas visitas, cujo programa abrangeu já as províncias da Beira Baixa e Alto Alentejo, Trás-os-Montes (Bragança), Baixo Alentejo e Algarve, destinam-se a treinar os alunos dos cursos de linguística na observação, bem como a permitir a recolha dos falares populares e a pôr os alunos dos cursos de literatura em contacto com as paisagens e os tipos humanos descritos em obras da literatura portuguesa de várias épocas.

Na excursão do ano corrente, foram visitadas povoações de pescadores, como a Póvoa de Varzim e Vila do Conde, e principalmente povoações serranas, como Soajo (onde a visita foi facilitada e orientada pelo professor Alexandre Enes, natural da própria aldeia e ali residente), Padornelos (a aldeia onde decorre a acção do romance *Terra Fria*, de Ferreira de Castro — no Barroso, junto á Serra de Larouco), Vilarinho da Samardã (onde os membros da excursão foram amávelmente recebidos na casa onde Camilo passou alguns anos da sua juventude, pelo padre Luís Castelo Branco, sobrinho-neto do próprio escritor) e Santo António de Pepe, Campeã, na Serra do Marão. Em todas estas localidades se efectuaram inquéritos linguísticos e gravações de falares dialectais e de literatura de transmissão oral. Além disso, os participantes na excursão visitaram alguns dos principais monumentos da região atravessada, como o mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, as igrejas de Rio Mau, de S. Pedro de Rates, de Bravães e S. Frutuoso de Montélios, o mosteiro de Leça do Balio, a Sé de Braga, a Citânia de Briteiros, Chaves e S. Gonçalo de Amarante. A excursão foi orientada pelo prof. dr. Lindley Cintra, que era acompanhado pelos leitores de francês, drs. Claude-Henri Frèches e Albert Bourdon, e pela assistente dr.ª D. Maria Helena Paiva. Intervieram activamente na organização, escolhidos pelos seus próprios colegas, os estudantes Ivo José de Castro e Margarida Sérvulo Correia.

Cem caravanistas nas Caldas da Rainha

Organizado pelo Clube de Campismo de Lisboa continua a decorrer, na mata da Rainha, com a participação de uma centena de caravanistas, o 2.º «Rallye» Caravanista Nacional.

Durante a manhã de hoje os caravanistas estiveram no edifício da Camara Municipal daquela cidade, onde apresentaram cumprimentos á edilidade, visitando depois uma fábrica de cerâmica da região.

Durante a tarde os vereadores e outras entidades retribuiram a visita de cumprimentos. Os visitantes assistiram depois a várias provas desportivas, entre elas as de arranque, velocidade, maneabilidade, travagem e destreza, para automóveis de caravana atrelada.

À noite, haverá um fogo de campo, exibindo-se vários caravanistas em numeros de teatro, musica e poesia, e em um concerto de órgão electrónico.

O Rotary Clube de Lisboa e o Asilo de S. João

Os rotários de Lisboa e pessoas das suas famílias visitarão, no próximo dia 12, o Asilo Feminino de S. João, na Rua do Loureiro, 8, a Santa Marta.

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, a educanda daquele estabelecimento, Rosa Maria da Silva Parra, fará uma palestra, intitulada «Evolução da vida interna no Asilo de S. João».

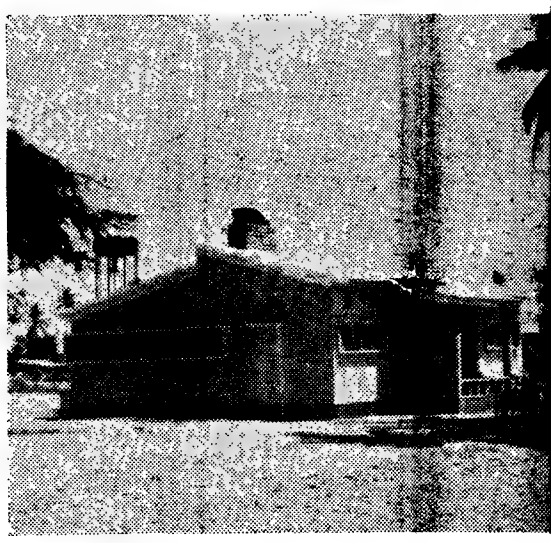
Donativos da esposa do Chefe do Estado

Amanhã, a sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz, esposa do Chefe do Estado, procede a duas distribuições de donativos a pobres: uma, na sua casa do Restelo, em Lisboa; e outra na Casa de Santa Maria, em Cascais, de que beneficiarão 150 pessoas.

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços.



Bairro de casas de funcionários do Estado

M/6 ANOS

LATINA

CAMPO PEQUENO

A CORRIDA TRADICIONAL

PARA UMA DATA FESTIVA

AMANHÃ ÀS 17 HORAS

APRESENTAÇÃO EM LISBOA DE

VITORIANO VALÊNCIA

(o toureiro-advogado)

EM MANO-A-MANO COM

JOSÉ SIMÕES

CAVALEIROS:

D. JOSÉ DE ATAÍDE • RIBEIRO TELLES

FORCADOS: Amadores do Colégio de Nun'Álvares (Tomar) chefiados por Manuel Faia

7-TOIROS-7

para estreia da ganadaria do eng.º Alberto Xavier, de Benavente

BILHETES À VENDA: Nos Restauradores, 7 (Tel. 3 07 69 e 32 17 12) e na Praça de Toiros (Tel. 76 15 39 e 77 18 19)

CONTINUAM ABERTAS AS MARCAÇÕES PARA A PRESENTE TEMPORADA

Lotar

2522 PRÉMIOS

Timor — a primeira terra portuguesa aquém da «barreira do tempo»

As dificuldades na construção de estradas na ilha e as ligações com o exterior

por VIRIATO CAMPOS

Em 1954, da parte do Governo Central, houve a ideia de se começar a resolver definitivamente o problema rodoviário da maior e mais acidentada parcela insular portuguesa — Timor —, no estilo em que se haviam realizado os programas extraordinários de beneficiação e construção das estradas das ilhas da Madeira (iniciado em 1938) e dos Açores (1945), e no do que se tinha começado, um ano antes, em S. Tomé — isto é, com rapidez e intensidade. Mas Timor, então a braços, ainda, com os trabalhos de reconstrução, não pôde responder á chamada, nem sequer com a elaboração de projectos. Só passados alguns anos foi possível criar a Brigada de estudos e construção de estradas de Timor, e, daí, o atraso que se verifica hoje na rede de comunicações rodoviárias da província ser idêntico àquele que existia anteriormente na Madeira e nos Açores, mas em Timor com mais sérias consequências, pois uma parte da população, presa a raizes ancestrais de que não soube fugir, vive isolada nas montanhas, em pequenos grupos de famílias. Sabendo-se que, aos efeitos económicos, por de mais conhecidos, da existência de estradas, as construções destas chamam a si gentes dispersas, este facto tem a maior relevancia em Timor, porque temos de agrupar em povoações os habitantes serranos, a fim de lhes podermos oferecer mais fàcilmente os benefícios da civilização moderna. Sendo assim, vale a pena fazer um esforço, por muito grande que seja o seu preço, para atacar decisivamente o problema da melhoria da rede existente e da abertura de novas rodovias, infra-estrutura que o actual governador reconhece e sente como a mais premente e mais difícil de realizar — aliás, impossível de obter, em tempo conveniente, só com os meios da província.

Vimos que se tem entendido, ultimamente sobretudo, a ocupação escolar em Timor como sendo a forma mais válida para identificar — unindo — cidadãos de várias etnias de uma mesma Pátria, e que a cobertura sanitária da província tem estado na primeira linha das preocupações governamentais. Para que a obra possa efectivamente completar-se, urge resolver o problema rodoviário, tanto mais que o desenvolvimento da província de Timor se tem de enquadrar no meio sócio-económico (ao qual não podemos ficar alheios), da região geográfica em que se encontra situada.

A Brigada de estradas está em plena actividade, é certo, mas não parece, em virtude das dificuldades excepcionais do terreno, que o seu pessoal relativamente reduzido possa elaborar os demorados estudos das rodovias e respectivas obras de arte, os quais requerem cuidado especial e muita ponderação, visto que sendo as estradas obras caras, por excelência, nesta nossa província são-no ainda mais, porque é muito caprichosa a orografia da ilha, de encostas extraordinàriamente íngremes e espraiados rios e ribeiras.

Os planos rodoviários das ilhas dos Açores e da Madeira, cujas concepção e características técnicas das respectivas redes ficaram a par, por exemplo, das das ilhas Hawai

(Continua na 16.ª página)

de funcionários do Estado em Dili

Expressões angustiadas de antigos combatentes e de viuvas durante o desfile de hoje pela Avenida da Liberdade

As comemorações da data de 9 de Abril

(Continuação da 1.ª página)

inic.ou a sua marcha em direcção ao talhão dos combatentes, precedida pelos estandartes da Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes, da União dos Inválidos da Guerra, da «Amicale des Anciens Combattants Belges» e da «Union des Anciens Combattants Français».

Foram então depostos ramos de flores á entrada da cripta, após o que os presentes guardaram dois minutos de silêncio. Seguiu-se o desfile, também em silêncio, diante da cripta e das campas dos combatentes, as quais se encontravam cobertas de flores.

Na Avenida da Liberdade

Terminada a cerimónia, os antigos combatentes tomaram lugar em autocarros que os transportaram até junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade.

No decorrer de uma breve cerimónia, tocada embora de grande significado, foram depostos vários ramos e coroas de flores na base do monumento, como homenagem do Conselho Supremo e da Comissão Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, dos antigos combatentes belgas, franceses e ingleses (a «British Legion — Portugal Branch»), da União dos Inválidos da Guerra e de algumas agências da Liga.

À cerimónia assistiu o governador militar de Lisboa, general Moura dos Santos, que se encontrava acompanhado por um oficial adjunto.

Às 19 e 15 deve chegar junto ao monumento o facho que, transportado por atletas do Sporting Clube de Portugal, trará do Mosteiro da Batalha, do túmulo do Soldado Desconhecido, a «Chama da Pátria».

No Mosteiro da Batalha

Enquadrada nas celebrações do 48.º aniversário da Batalha de La Lys, a Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra promoveu a sua habitual romagem ao túmulo do Soldado Desconhecido, no Mosteiro da Batalha.

Na cerimónia tomaram parte representantes da referida Comissão Central, dirigentes da Liga e da União dos Inválidos da Guerra, o general comandante da 2.ª Região Militar, o general presidente dos Serviços Sociais das Forças Armadas, o comandante militar de Leiria, os adidos militares junto das embaixadas da França, Bélgica, Grã-Bretanha, Estados Unidos e Republica da Africa do Sul, o cônsul e vice-cônsul da França, representantes dos antigos combatentes belgas, franceses e ingleses, representantes de várias agências da Liga, acompanhados de muitos antigos combatentes filiados nos respectivos núcleos, e uma deputação dos internados no Lar de Veteranos Militares da Runa, com o seu director.

Presentes, também, alguns alunos da Academia Militar, Escola Naval, Colégio Militar, Institutos dos Pupilos do Exército e de Oliveias, Casa Pia de Lisboa, Mocidade Portuguesa, Associação dos Escuteiros de Portugal, Obra Social da Fragata «D. Fernando» e Lar Académico de Filhos de Oficiais e Sargentos, todos eles filhos de antigos combatentes.

Após o toque de sentido e a deposição de flores no tumulo dos Soldados Desconhecidos, proferiu uma alocução o comandante da 2.ª Região Militar, general Amaro Romão. Acendeu a «Chama da Pátria» o general Afonso Botelho, presidente da C. C. A. da Liga. O mesmo oficial depôs uma coroa de flores no túmulo de D. João I, sito na Capela do Fundador.

A «Chama da Pátria», que em Lisboa será conduzida por atletas do Sporting Clube de Portugal até ao Monumento dos Combatentes da Grande Guerra, foi entregue pelo general presidente da Liga ao representante da agência de Lisboa.

Em todas estas cerimónias tomou parte uma representação da 2.ª Região Militar, composta por patrulhas das várias unidades da Região, com os respectivos guiões.

As comemorações no concelho de Sintra

A data de 9 de Abril foi também evocada pela delegação de Sintra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que promoveu cerimónias em Belas, Almargem do Bispo, Montelavar, Colares e na sede do concelho. Nos cemitérios de todas estas localidades efectuaram-se romagens aos talhões privativos da Liga.

As celebrações incluíram a deposição de um ramo de flores num prédio da freguesia de Albogas, onde nasceu e habitou durante vários anos o sargento Armando Monteiro Ferreira, morto a 27 de Maio de 1962, na defesa de Nova Caipemba (Angola).

Em Sintra realizou-se, ainda, a meio da tarde, uma pequena cerimónia junto do monumento aos Combatentes da Grande Guerra, que constou de uma oração patriótica, deposição de flores na base do monumento e dois minutos de silêncio em respeitosa homenagem aos portugueses mortos pela Pátria.

Amanhã, Domingo de Páscoa, a a delegação de Sintra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra promove, mais uma vez, o tradicional peditório conhecido por «Venda do Capacete», cujo produto reverte a favor do cofre de assistências aos combatentes e seus familiares mais pobres.

Em Coimbra

COIMBRA, 9 — Por iniciativa da comissão administrativa da Agência da Liga dos Combatentes, celebrou-se, hoje, o 48.º aniversário da batalha de La Lys. Houve romagem ao monumento aos Mortos da Grande Guerra, onde foram colocados ramos de flores, guardando-se dois minutos de silêncio.

Tomaram parte na cerimónia autoridades locais e deputações da L. P., da P. S. P., da Mocidade Portuguesa e dos bombeiros. No final, os antigos combatentes dirigiram-se ao cemitério da Conchada, onde, também, colocaram flores nas campas dos antigos combatentes, no talhão privativo.

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 9 — O 48.º aniversário da batalha de La Lys foi comemorado, nesta cidade, por iniciativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, a que preside o sr. coronel Pereira de Almeida.

Uma companhia do Regimento de Artilharia 3 desfilou do aquartelamento até á Praça Luís de Camões, onde, no sopé do monumento aos mortos da grande guerra, foram depostas flores.

No cemitério oriental, o talhão dos combatentes ficou, igualmente, sob flores. Um minuto de silêncio foi guardado quer na Praça Luís de Camões, quer no cemitério oriental.

CASINO ESTORIL

APRESENTA NUM EXCEPCIONAL «SHOW»

LYNN ROGERS

NOME FULGURANTE DOS CARTAZES DE LAS VEGAS

DEL REY BROTHERS

EXÍMIOS MALABARISTAS

MARIA VALEJO

UMA VOZ EXPRESSIVA DA CANÇÃO NACIONAL

LES DORISS GIRLS

DO «MOULIN ROUGE» DE PARIS

UM FRISO DE «CHARME» E ELEGÂNCIA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias, jantar 80$00

(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas

Chá completo. 25$00 (Taxas e impostos não incluidos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(Maiores 17 anos)

taria da Páscoa

PRÉMIOS NO VALOR DE 15.390 CONTOS!!

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS

Compro cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA

RUA AUGUSTA, 253

Telef. 324564

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Os cumprimentos ao «Diário de Lisboa» pelo seu 45.º aniversário

Continuamos a receber, de todos os pontos do País, muitos telegramas e cartas de saudação pela passagem do 45.º aniversário do «Diário de Lisboa».

Registamos hoje os cumprimentos dos srs. vice-almirante Armando de Roboredo, chefe do Estado-Maior da Armada; prof. dr. António Maria Godinho, vice-reitor da Universidade Técnica; Alexandre Beinoglon, embaixador da Grécia; José Carlos Gonzalez Campo, ministro conselheiro e embaixador da Espanha; José Maria Campoamor, conselheiro; Ismael Herraiz, conselheiro de Informação e Turismo, da mesma embaixada, e Fernando Moran Lopez, secretário, daquela representação diplomática; escritor Ferreira de Castro, juiz conselheiro Barbosa Viana, dr. Vasco da Gama Fernandes, escritor Assis Esperança, Alexandre Joannides, director da agência «Reuter»; Urbano Rodrigues, Luiz Lupi, director da Agência «Lusitania»; escritor José Cardoso Pires, dr. João Afonso Corte Real, presidente da Associação dos Proprietários; Manuel Giraldes da Silva, Joaquim Lobo Freire Pantoja, Albino Dias Pereira de Oliveira, capitão Carlos Vilhena, António Monteiro de Matos Soares, João António Félix Correia, Policarpo Lemos, José Nunes dos Santos, João Moreira de Almeida, Gama Reis (Mr. Cork); Leopoldino Morais Vieira, Manuel Ruy Ferreira Campos, Togo Batacha, Manuel Ortigão Burnay, Fernando João Assis Soares, socio-gerente da firma Bernardino Correia Ld.ª; Luís Ribeiro de Carvalho, Miguel Assunção Pereira, Mário de Matos Rosa Duque, D. Maria de Lourdes Colen, D. Elvira da Costa Nunes, António Zacarias da Silva, Graciano Agostinho de Figueiredo, José da Cruz Barroso Junior, António Crisóstomo da Silva, Abel Simões Coutinho, Afonso Ferreira, D. Maria Pimentel Montenegro e D. Manuela Montenegro; jornalista espanhol Adolfo Lizon; Carlos Morais, António de Oliveira Pinto, nosso antigo camarada de redacção; Dinis Machado, nosso antigo colaborador desportivo; D. Matilde Rosa Araujo, D. Graciette Branco, eng.º Viriato de Sousa Campos, Braga Vieira, Artur Duarte, a viuva do nosso antigo cooperador Pinto Serra; Alfredo Santos Freire, director de «O Notícias da Azambuja»; A. Cardoso Botelho, director do Museu Ultramarino da Azambuja; Afonso de Carvalho, dr. Adolfo Andrade, D. Maria Madalena de Cogigal e Silva, dr. César Augusto Antunes, Alexandre de Almeida, Gil de Almeida, Damasceno Covão, em seu nome e no de todos os representantes dos órgãos de informação presentes á disputa do «Grande Prémio Robbialac», etc.

De associações e empresas

Também nos enviaram saudações afectuosas as direcções da Cruz Vermelha Portuguesa, da Liga dos Combatentes e da sua delegação de Sintra; da Caixa de Reformas dos Jornalistas, da Juventud de Galicia, da Associação Lisbonense de Proprietários, da Casa do Concelho de Arganil, da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, da Casa da Comarca da Sertã, do Grupo «Os Carlos», da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa, da editorial «Colecção Carrocel», da Misericórdia de Cascais, e as administrações das empresas Companhia União Fabril, Rádio-Marconi, Mobil Oil Portuguesa, Scandinavian Air Lines, Companhia Portuguesa de Celulose, Companhia STAG, Moviercord Portuguesa, Amoníaco Português, Laranjeira, Ld.ª, Cinema S. Jorge, Tabacaria e Papelaria de António Ferreira Soares, etc.

De agentes e correspondentes

Recebemos igualmente felicitações dos srs. Mário da Silva Braga, nosso agente-geral no Porto e Norte do País; Agostinho Coelho, Mário de Almeida e Pedro Franco, nossos agentes em Évora. Ponte de Sor e Caldas da Rainha; das funcionárias da nossa agência nas Caldas da Rainha, e dos nossos correspondentes srs. Amadeu Costa, de Viana do Castelo; dr. Armando dos Santos Laborinho, da Nazaré; Adolfo Pereira de Carvalho, de Monção; José Fernandes de Oliveira, Sobrinho, de S. João da Pesqueira; e Gustavo Soares de Moura, de Ponta Delgada.

Desaparecido

Desapareceu de casa de seus pais no dia 19 de Março o menor Jaime Manuel Pinheiro Teixeira, de 15 anos.

Pede-se o favor de quem souber do seu paradeiro, comunicar com Manuel Pereira Teixeira, Avenida do Sanatório, Francelos — Gaia, telefone 961300 e 392275, ou informar a Polícia local.

VIDA SOCIAL

MISSÕES AO ESTRANGEIRO

Partiu para os Estados Unidos, a convite do Smithsonian Institution de Washington e da Universidade de Chicago, o prof. Jorge Dias, director do Centro de Estudos de Antropologia Cultural e do Museu do Homem Português, para participar numa conferência internacional e num simpósio sobre assuntos da sua especialidade.

No regresso dos Estados Unidos, o prof. Jorge Dias tomará parte na reunião da Comissão Executiva da União Internacional de Antropologia e Etnologia, de que é membro permanente. stEa reunião visa em especial a organização do próximo congresso de Ciências Antropológicas e Etnológicas, a efectuar em Tóquio.

DR. VALE GUIMARÃES

Completamente restabelecido de uma enfermidade que o acometeu, retomou já a sua actividade em Lisboa e Aveiro o sr. dr. Francisco do Vale Guimarães.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação 8-B.

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PARA O CONCURSO N.º 31 — 5.ª ÉPOCA

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

Rádio Ribatejo—211 X12 1X2 2211; Jornal da Lixa—21X 211 121 1X12; Linhas de Elvas — 211 X22 X11 12X1; O Jornal de Felgueiras — 211 2X2 X21 X211; Cavalgada do Ritmo — 21X.122 212 1211; Voz de Lamego — 211 122 111 1211; Açores — 211 1X2 111 X211; Clube Asas do Atlantico — 211 12X 111 X2X2; Correio dos Açores — 211 122 1X2 1211; Jornal de Moura — 22X 112 21X 122X; Sporting—21X X21 1X1 1122; O Templário — 211 121 1X1 2211; Diário dos Açores — 211 1X2 112 1211; Gazeta do Sul — 211 X21 X21 X21X; Notícias de Ovar—212 122 X11 1211; Peça Que Não Maça — 21X 121 121 X2X1; Folha do Domingo — 211 X2X 1X2 1211; Notícias de Beja — X1X 12X 122 112X; Comércio de Portimão—211 11X 111 1211; Estrela da Manhã — 211 X21 221 2222; Badaladas—211 11X 1X2 1211; A Voz Desportiva — 211 121 1X2 1211; Brados do Alentejo—211 11X 212 1X11; Notícias de Chaves — X11 X22 X11 12X1; Jornal de Sintra — 21X 11X 222 1X12.

Eu Sei Tudo—21X X22 1X1 1212; A Voz do Domingo — 211 221 111 2221; Gazeta das Caldas — 2X1 1X1 X11 1211; O Distrito de Setubal—212 122 X21 2212; Talismã (Miramar) — 2X1 X22 1X2 1211; Talismã (Parede) — 2X1 X22 1X2 1211; Gazeta do Centro — 211 11X 211 12X1; Defesa de Arouca—2X1 1X1 111 12X1; João Semana — 211 X12 X11 2211; Folha de Tondela — 211 122 121 2221; O Comércio de Guimarães — X11 1X2 11X 1211; Rádio Altitude — 2X1 122 111 1211; Correio da Beira — 2X1 X22 1X1 22X2; Correio do Vouga — 211 121 X11 1211; Republica — 212 122 112 1211; Ecos do Desporto — 1X1 122 111 X22X; Mundo Desportivo — 21X 12X 111 12X2; A Voz — 211 222 221 1212; O Distrito de Portalegre — 212 XX1 1X1 1211; Jornal de Évora (Experimente Totobolar) — 21X 22X 1X1 22X1; Jornal de Évora (Aqui... Totobola); 211 1X1 111 121X; O Arauto — 2X1 121 X12 1211; Jornal do Barreiro — X12 122 X12 1211; O Setubalense—21X 222 111 X212; A Rabeca — 211 111 11X 121X.

Diário de Luanda — 211 121 111 121X; O Lobito — 21X 122 X11 121X; Resenha Desportiva (EOA) — X11 X22 111 1211; Onda Desportiva (RCA); 211 XX2 21X 1121; Diário das Ondas Populares — X11 1X1 211 XX11; Miau — 212 122 121 1X12; Mundo do Desporto (R. C. Benguela) — X11 121 X11 1211; Café da Noite — 211 211 11X XX11; Maxibombo Não Troca o Passo — X11 X11 21X 21X1; O Apostolado — 212 121 111 1212; Rádio Placard (R. C. P.) — 111 111 111 1111; Rádio Placard (R. R.) — 1X1 12X 11X 2111; Rádio Placard (E. R. N.) — 11X 211 X11 1111; Diário do Norte — 211 12X 111 1211; A Voz de Chaves — 211 122 X11 1212; Cidade de Tomar — XX1 122 111 X221; Renovação — 211 122 111 1211; Semana Tirsense — 211 X1X 111 1122; A Defesa — 211 12X 111 221X; O Concelho de Estarreja — 211 11X 112 1X11; Jornal do Sul — 21X 112 112 1211; Litoral—211 12X 111 X211; Terra Alta — 211 12X 2X2 1211; Musica da Nossa Terra — 211 122 X11 12X1; Musica para todos — 21X 12X 112 1211.

Terceiro programa — 2X1 XX1 X11 122X; Passatempo — 21X 22X 21X 12X1; Domingo Alegre — 211 122 111 12X1; Roteiro Sonoro—211 222 2X1 11X2; O Brado Africano — X1X 112 221 1211; Diário de Moçambique — 2X1 222 111 22XX; Onda da Manhã — 1X2 122 X11 121X; Revista Desportiva — 21X 122 X11 1211; Renovação — 111 X22 1X1 222X; A Tribuna — 21X 222 1X1 22X2; Notícias—212 X2X 121 222X; Exitos Musicais—212 122 211 X221; Melodias — 211 1X2 212 22X1; Musica Para Todos os Gostos — 21X 121 111 X21X; Conjuntos musicais — 212 111 X12 2221; Notícias de Évora—211 X22 111 121X; Musica, Desporto e Totobola — 21X 112 111 1221; A Voz do Casa Pia — 21X 111 111 1211; Boa Noite — 211 221 211 1211; Povo Algarvio — 211 222 21X 1222; O Comércio de Gaia — 211 121 111 1211; O Comércio de Gondomar — 211 121 111 1211; O Comércio do Porto — X11 1X1 111 221X; A Ordem — 2X1 122 21X 12X1; Resenha Desportiva—21X 122 111 12X1.

Rádio Clube do Norte — 211 X12 112 2211; Programa Sem Nome — X22 1X1 211 22X2; O Norte Desportivo — 21X 22X 2XX 22X2; Programa Almanaque — XX2 222 112 12X1; Mosaico — 211 X22 121 2212; Cruzeiro Musical — X22 1X1 211 12X1; Jornal de Notícias — 2X1 221 111 1212; O Comércio de Leixões—211 1X1 111 X212; O Comércio de Leixões (Desporto) — 211 X21 111 221X; Ideal Rádio — 21X 222 1X1 22X2; Flor do Tamega — 211 221 111 1211; Colina Sagrada—2X2 112 X12 1211; A Voz dos Ridículos — 211 222 X11 12X1; Às Dez Espere por Nós — 21X X21 X1X 121X; O Sorriso da Hora do Almoço — 21X 222 111 1211; Dos Fracos Não Reza a História — 1X1 122 111 1211; Rádio Sports — 212 111 111 1111; Penalti — 1X1 22X 1X2 1X12; Aqui, Salgueiros—211 221 112 1211; A Lição do Menino Quim — 211 222 112 1211; Repórter do Dia—211 11X 111 1211; De Tudo Um Pouco — 211 X21 111 X211; Musica e Desporto — 211 2X1 121 22X2; Jornal de Viseu — 21X 121 211 1211; Diário de Coimbra — 211 221 121 X212.

Póvoa de Lanhoso (Desportos)—211 121 111 1X1X; Póvoa de Lanhoso (Correio das Aldeias)—2XX 122 111 1212; Maria da Fonte (Desporto) — 211 X2X 111 121X; Maria da Fonte (Voz de Amares) — 1X1 1X1 1X1 2211; Jornal das Aves — 212 122 121 1211; Rádio Oceano — 211 221 211 2211; Reconquista — 21X 1X1 111 2212.

RESUMO DOS PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 31 — 5.ª ÉPOCA

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Braga-Benfica	9	14	108
2.	Sporting-Porto	107	21	3
3.	Beira-Mar-Leixões	85	29	17
4.	Vilaverdense-Lixa	67	27	27
5.	Bragança-Leixões	25	18	88
6.	Sousense-Sanjoanense..	47	24	60
7.	Espinho-Braga	84	23	24
8.	Águeda-Anadia	93	21	17
9.	Cast. Branco-Covilhã..	92	12	27
10.	«Leões»-Torres Novas	87	16	28
11.	Atlético-Benfica	10	9	112
12.	Montijo-Oriental	88	26	17
13.	Farense-Lusitano	82	21	28

e o prognóstico «lógico» será: 211 122 111 1211.

MAIS PEIXE POR MENOR PREÇO?

(Continuação da página central)

os preços obtidos na lota durante as épocas de maior abundancia sofreram aviltamentos, mesmo os navios atingidos por prejuizos são tributados como se ganhassem, o que nos parece flagrante injustiça. É o caso do pesadíssimo e antiquado «Imposto de Pescado», dos impostos camarários e os pagos aos organismos corporativos. Por esta razão, o armador pede insistentemente ao Governo tratamento fiscal semelhante ao de quaisquer outras industrias, sublinhando não pretender qualquer tratamento de favor.

Como exemplos do desfavor fiscal em que se encontra a industria de pesca de arrasto, o nosso interlocutor citou os seguintes factos: uma empresa de outro sector, que consagrou 58 000 contos a provisões e amortizações e apurou o lucro líquido de 56 000 contos, pagou de contribuições e impostos 16 112 contos; outra empresa do mesmo sector, que fez provisões e amortizações no total de 22 000 contos e cujos lucros andaram pelos 25 000 contos, foi colectada por cerca de 8000 contos; em contrapartida, uma empresa de pesca de arrasto, que á custa de muito sacrifício realizou um saldo de 6000 contos, foi onerada com taxas, contribuições e impostos que atingem cerca de 27 000 contos! E sublinhou:

— Isto não quer dizer que aquelas instituições sejam indevidamente tributadas, pois pagam, e não é pouco, ao fisco; serve apenas para realçar o duro e discricionário tratamento fiscal imposto á industria da pesca de arrasto, pois até entre as pescas nenhuma outra modalidade sofre tratamento similar.

Condições necessárias à renovação da frota

— É a favor do tabelamento do peixe? — perguntámos depois ao armador com quem falámos.

— Sou pela sua supressão, visto daí não advirem quaisquer prejuízos para o consumidor, antes pelo contrário. Com esta medida seriam automàticamente suprimidas especulações indesejáveis e impõe-se também a supressão das tabelas máximas para grande parte do pescado de arrasto, como já outros colegas meus se referiram e concluiram por considerar as tabelas inconvenientes para todos, desde o pescador ao consumidor, visto originarem as mais condenáveis especulações.

— Dizem que toda a frota de pesca de arrasto está antiquada..

— Nem toda. Independentemente dos cinco arrastões congeladores, cuja construção está prestes a concluir-se, existem inumeras unidades dotadas dos mais modernos métodos de navegação e conservação do pescado, sendo frequentes os mais rasgados elogios por parte de técnicos da especialidade estrangeiros que visitam esses navios.

— Está a frota nacional em condições de concorrer com a estrangeira?

— Não está, presentemente, em condições de concorrer com as estrangeiras, apenas porque estas beneficiam de um regime tributário favorável e de muitas outras facilidades governamentais, entre os quais se incluem subsídios de vária ordem. Esta é a razão por que, não obstante nós dispormos de uma esplêndida mão-de-obra para a pesca, vencendo salários inferiores aos lá de fora, não podemos ainda competir com eles na conquista de mercados. Por outro lado, embora os industriais reconheçam a vantagem de substituir ou modernizar as unidades mais antigas, é preciso não esquecer que, enquanto há vinte anos, um arrastão andava por volta de uma escassa dezena de milhares de contos, hoje custa três vezes mais, mantendo-se os preços do peixe tabelado sem qualquer alteração para o armador, desde então para cá. Assim, para que este se abalance a fazer novas e dispendiosas construções, torna-se necessário criar-lhes as indispensáveis condições de vida, pois sem elas, o pagamento e a satisfação dos pesados encargos contraídos, nomeadamente junto do Fundo de Renovação e de Apetrechamento da Industria da Pesca do Arrasto, dentro dos limites normais, torna-se penosíssimo e inglório sacrifício. Vem a propósito dizer que enquanto para a Agricultura, outra industria pobre, o juro é de 2 %, a pesca paga 4 %.

Em COIMBRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

V. SÓ GOSTA DE PEIXE FRESCO?...

ENTÃO COMPRE **PESCADA** NOS

SUPERMERCADOS MODELO

Sem cabeça — **Menos quebra**
Sem vísceras — **Mais economia**
Embalada a bordo — **Mais higiene**
Congelada em pleno Oceano Atlantico — **Melhor qualidade**

DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL:

MENEZES & ANJOS, LDA.

RUA S. MAMEDE AO CALDAS, 22-1.º
Telefs. 869245 - 861006 — LISBOA

A PRIMAVERA COMEÇA COM

McGREGOR DRIZZLER

Agora em Portugal... os famosos DRIZZLERS americanos, peça de vestuário prática, com a inconfundível classe ***McGREGOR,*** e especialmente destinada a quem gosta de andar à vontade, para a pesca, a caça, jogar golf, andar de automóvel, ou praticar qualquer outro desporto.

Os ***DRIZZLERS*** já se encontram à venda numa gama de cores da moda

PREÇO DE 325 a 395$00

McGREGOR®
Sportswear

Ideias novas para gente moderna!

A primeira terra portuguesa aquém da «barreira do tempo»

(Continuação da página central)

e da Córsega, poderiam servir de modelo para a realização do de Timor.

Classificada a rede fundamental da província, trabalho já efectuado numa primeira fase de estudo pela Direcção de Obras Públicas (em 1960), conviria, antes de mais, definir agora as características técnicas mais convenientes (perfis transversais-tipo, limites máximos de rampas, raios mínimos de curvas, etc.) para as diferentes categorias de vias — estradas e também caminhos —, tendo em conta o provável tráfego futuro e o acidentado do terreno, e, depois, fixar o programa dos trabalhos a executar num período que poderia ser de doze anos, correspondente a dois planos hexanais de Fomento, com indicação, claro, da prioridade das respectivas obras. Foi assim que os competentes organismos oficiais dos distritos autónomos das ilhas adjacentes, com a ajuda financeira do Estado, resolveram bem os seus problemas rodoviários. É assim, idênticamente, que decorre a execução do Plano de Viação Rural na Metrópole. Será assim que Timor poderá resolver, com oportunidade, o seu maior problema actual.

À distância de um ano e tal do início do futuro III Plano de Fomento, a província confia em que os srs ministro do Ultramar e governador não deixarão de aproveitar o período do Plano Intercalar em curso para que, ao mesmo tempo que prosseguem alguns trabalhos rodoviários e de pontes, se planifique, se estimule a ingrata elaboração de projectos em montanhas arborizadas e se estude a forma de obter o necessário financiamento para intensificar a realização das obras rodoviárias de Timor.

Talude de escavação numa estrada de montanha em Timor

Outra questão da província a estudar, é a que respeita ás suas ligações com o exterior. E porque se trata de um problema em que estão em causa ideias e sentimentos humanos, resulta para ele, naturalmente, uma acuidade que o faz sobrepor aos demais, até para quem veja no desenvolvimento económico a chave de todo o bem-estar terreno, pois que a resolução de um conduz, afinal, á do outro.

Nas condições normais da vida portuguesa presente, a província deve ter um mínimo de regularidade nos transportes marítimos que a servem ou venham a servir, para que possa haver confiança no seu comércio, nas poucas indústrias existentes e nas que porventura convenha criar; em menos palavras, para haver confiança nas almas dos que vivem em Timor. É assunto — este dos transportes marítimos — que, evidentemente, está a merecer os maiores cuidados dos governantes.

Por outro lado, quanto ás ligações aéreas, referimos atrás que o aeroporto de Baucau poderia ser factor mais importante do que na realidade é do bem-estar dos portugueses de Timor. É óbvio que isso acontecerá se nos dispusermos a tirar dele melhor rendimento, não no campo económico, mas no sentido de haver maior e benéfica convivência entre portugueses que vivem num e noutro lado da Terra, a uma distância de milhares de quilómetros, que o avião no entanto faz «encurtar».

Só quando houver mais uma ligação semanal com a Austrália, além da que existe, permitindo entre nós a troca de correspondência num período de tempo razoável (cerca de oito dias), e se concederem especiais facilidades de transporte aéreo aos que vivem na província, facultando-lhes vindas mais frequentes á Metrópole, é que, verdadeiramente, poderá dizer-se que soubemos aproveitar o bem admirável da aeronáutica moderna. Então, uma maior percentagem de portugueses da Metrópole desejará viver em Timor e todos sentiremos mais vivo orgulho da honrosa herança que nos legaram os nossos antepassados, em cada ano por nós enriquecida. Porque somos dignos deles.

VIRIATO CAMPOS

ASSEMBLEIAS GERAIS

União das Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa (U. C. A. L.)

Sob a presidência do sr dr. Herculano Amaro, reuniu-se a assembleia geral da União das Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa (U. C. A. L.), á qual assistiram delegados das cooperativas associadas.

O presidente da direcção, sr. eng.º Carlos Duro Contreiras fez uma exposição sobre as principais actividades do exercício de 1965, em complemento do que foi dado a conhecer aos associados, através do relatório e das contas, dos problemas da Lavoura, amplamente desenvolvidos naqueles documentos.

Estabeleceu-se diálogo entre os delegados e a direcção sobre os assuntos de mais interesse e o resultado das contas apontadas.

Acerca das decisões legislativas relacionadas com o problema do abastecimento do leite, a assembleia demorou-se largamente em considerações, sendo todos unanimes em que se torna indispensável uma melhoria no pagamento do leite á Lavoura, como medida capaz de travar a redução das quantidades que vêm sendo verificadas na fase abastecedora.

As contas e o parecer do conselho fiscal foram aprovados por unanimidade, pela assembleia, que também concordou com a proposta para a distribuição dos resultados destinados ao reforço dos fundos de apetrechamento industrial e á amortização do imobilizado

Foi resolvido, unanimemente, enviar ao ministro da Economia e aos secretários de Estado da Agricultura, do Comércio e da Industria telegramas agradecendo as decisões tomadas e publicadas em relação a alguns problemas e pedindo a solução para os que estão pendentes.

Ω OMEGA

O OMEGA CONSTELLATION

NÃO PRECISA QUE SE LHE DÊ CORDA. PODE TRAZER-SE QUANDO SE NADA OU QUANDO SE JOGA O GOLF, E O SEU CALENDÁRIO PERMITE TER SEMPRE PRESENTE A DATA EXACTA.

OMEGA CONSTELLATION — O PADRÃO DA PRECISÃO SUIÇA

POR ISSO OMEGA PRODUZ, SÓ POR SI, MAIS CRONÓMETROS DO QUE AS 90 OUTRAS FÁBRICAS SUIÇAS QUE SUBMETEM OS SEUS ARTIGOS AOS DEPARTAMENTOS OFICIAIS DE VERIFICAÇÃO DA MARCHA DOS RELÓGIOS.

Os OMEGA CONSTELLATION são dotados de uma precisão inegualável porque as 153 peças essenciais que compõem o seu movimento são trabalhadas à escala do milésio de milímetro e limpas por ultra-sons.
Automáticos, impermeáveis, de grande robustez e com a coroa ao nível da caixa, os OMEGA CONSTELLATION são, antes de lançados no mercado, submetidos a exame rigoroso nos Departamentos Oficiais suiços de verificação da marcha dos relógios, e todos eles obtêm nesses Departamentos certificados com a menção — «*Por resultados particularmente bons*» — o maior galardão conferido a um cronómetro.
Por todas estas qualidades o OMEGA CONSTELLATION tornou-se o cronómetro mais famoso em todo o mundo e o padrão da precisão relojoeira suiça. Além disso há sempre, nos 156 países abrangidos pelo Serviço Mundial OMEGA, uma equipa de relojoeiros chefiada por um técnico formado na fábrica OMEGA, na Suiça, que presta toda a assistência técnica que seja necessária. E esta assistência é independente do lugar onde o relógio foi comprado.

Ω OMEGA

De aço inox ..... 3.000$
De plaqué, 80 M. ... 3.800$
De ouro, 18 K. ..... 8.400$

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS, COM GARANTIA INTERNACIONAL

OS JOGOS OLÍMPICOS DE 1968 SERÃO CRONOMETRADOS POR OMEGA. O MÉXICO COROA, ASSIM, 36 ANOS DE CRONOMETRAGEM OLÍMPICA OMEGA.

VIETNAM DO SUL

Caminha-se para a guerra civil

700 americanos evacuados da cidade de Da Nang

DA NANG, 9 — (A. N. I. e F. P.) Poucas duvidas restam de que o país caminha para a guerra civil declarada. Os civis norte-americanos e o pessoal militar dos Estados Unidos cuja presença não é considerada essencial estão a abandonar Da Nang, juntamente com muitos trabalhadores estrangeiros, em especial filipinos.

A retirada dos civis americanos da cidade de Da Nang, assegurada por helicópteros dos Marines americanos, terminou ao meio-dia. Cerca de 700 cidadãos americanos e civis, trabalhando por conta de organismos semioficiais americanos foram transportados para a base de Da Nang.

A reunião dos generais do directório recomeçou hoje e continuou enquanto eram assinalados movimentos de tropas sul-vietnamianas em muitos pontos da 1.ª Região Táctica.

INSEGURANÇA EM SAIGÃO

Entretanto, em Saigão, não é menos insegura a situação dos norte-americanos, em face das manifestações antigovernamentais fomentadas pelos budistas. Segundo um informador militar, os civis norte-americanos residentes na cidade estão a ser levados «temporáriamente» para bases militares norte-americanas, de onde só devem sair quando a tensão abrandar.

Nos incidentes que se verificaram na capital do país, dez soldados norte-americanos sofreram ferimentos, quando a multidão de budistas invadiu as ruas em busca de norte-americanos para agredir. Sete dos feridos foram atingidos por uma bomba de fabrico rudimentar, quando se encontrava próximo da entrada principal da base aérea de Tan Son Nhut, em Saigão.

Dois outros norte-americanos e dois sul-vietnamianos foram atingidos pela explosão de uma granada de mão.

O décimo norte-americano foi atingido a tiro, nas proximidades do Centro Nacional Budista.

Segundo telegramas de hoje, Nelson A. Rockefeller, que foi candidato á presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano em 1964, anunciou que vai candidatar-se a um terceiro mandato de quatro anos como governador do Estado de Nova York.

Jacqueline Kennedy ver-se-à rodeada pelos grandes de Espanha no baile das debutantes

SEVILHA, 9 — (A. N. I.) — Jacqueline Kennedy vai ver-se rodeada, no dia 17, por «grandes de Espanha» quando, na «Casa de Pilatos», em Sevilha, assistir ao baile das debutantes, em que pela primeira vez são apresentadas á sociedade sessenta jovens espanholas, francesas, belgas, inglesas e sul-americanas.

E' á viuva de John Kennedy que as adolescentes fazem a sua reverência, bem como á princesa Grace e príncipe Rainier do Mónaco, aos duques de Medinaceli (donos da «Casa de Pilatos»), á duquesa de Alba e a diversos ministros e marqueses espanhóis.

Mil e oitocentas pessoas estarão presentes no palácio quando principiar a grande noite em benefício da Cruz Vermelha.

Depois da valsa das debutantes, Jacqueline Kennedy, os duques de Medinaceli e todos os «grandes de Espanha» executam um «pasodoble».

A situação confusa reinante na Indonésia ficou ainda menos esclarecida com as afirmações de Suharto

DJACARTA, 9 — (A. N. I.) — «O presidente Soekarno será respeitado toda a vida mas um vice-presidente deve ser eleito logo que as condições o permitam» — declarou hoje o general Suharto, considerado o homem forte da Indonésia.

Ao conceder a sua primeira conferência de Imprensa desde que Soekarno lhe concedeu largos poderes, em 12 de Março, Suharto acentuou que as rédeas do Governo estão agora seguramente nas mãos de três vice-primeiros-ministros do novo praesidium de seis governantes. (Suharto, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Adam Malik e o sultão Hamenku Buwono IX, detentor da pasta da Economia).

Suharto, que falou para os jornalistas estrangeiros presentes em grande numero, através de um intérprete, parecia divertido, ao ignorar as perguntas que lhe foram dirigidas sobre se a Indonésia vai na realidade regressar ás Nações Unidas.

Não respondeu também, quando lhe perguntaram se o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, Subandrio, e outros políticos detidos serão julgados.

INCIDENTES NA JAVA CENTRAL

DJACARTA, 9 — (A. N. I.) — Dois elementos de uma organização esquerdista foram espancados até á morte durante uma luta em que se envolveram, durante mais de duas horas e meia, cerca de meio milhar de pessoas. Os incidentes registaram-se, ontem, na cidade de Semarang, capital da Java Central.

A Polícia só conseguiu que os manifestantes debandassem, quando o Exército chegou e interveio em força.

Completou-se um ano sobre a colocação em órbita do «Pássaro Madrugador» e preparam-se mais dois

WASHINGTON, 9 — (A. N. I.) — Completou-se agora um ano sobre a data em que entrou em órbita o «Pássaro Madrugador», primeiro satélite internacional de telecomunicações, e prepara-se o lançamento dos dois mais poderosos satélites que vão servir o hemisfério Sul.

A uma altitude de 35 400 quilómetros, o «Pássaro Madrugador» é uma ponte entre a América do Norte e a Europa, enquanto que os satélites a lançar em Setembro vão ligar a América Latina, a África e a Ásia.

Um deles ficará sobre o Pacífico, entre as ilhas do Hawai e Midway, e o outro sobre o Atlântico, ao largo da costa ocidental da África.

Os satélites de comunicações estão ligados ao projecto «Apolo», que levará os norte-americanos á Lua: um pouco menos de metade da rede de comunicações intersatélites vai ser posta á disposição da N. A. S. A. O resto será para as nações que tiverem estações de rastreio.

Actualmente, existem apenas nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, na Republica Federal Alemã e no Canadá.

NOVAS ESTAÇÕES DE RASTREIO

Daqui a dois anos devem existir também, no Brasil, no Chile, na Argentina e na Colómbia. A Etiópia e a Libéria completaram a escolha de local para as suas estações de rastreio. A Tunísia, a Líbia e a Argélia devem construir em comum uma estação, o mesmo fazendo o Marrocos e a Espanha, a R. A. U. e o Koweit.

Cada estação custa á volta de 120 mil contos.

ESTÁ A ACABAR A RESERVA MUNDIAL DE DIAMANTES

SYDNEY, 9 — (R.) — A reserva mundial de diamantes deve acabar dentro de 20 anos, declarou hoje nesta cidade o industrial milionário da África do Sul, Harry F. Oppenheimer, que faz parte da direcção de mais de 100 empresas relacionadas com finanças, diamantes, carvão, aço e cobre. Segundo afirmou, o preço dos diamantes deve subir astronómicamente se não forem encontradas, dentro de 20 anos, novas jazidas daquelas pedras preciosas.

A estátua de Churchill é hoje inaugurada em Washington

WASHINGTON, 9 — (A. N. I.) — Tem três metros de altura a estátua em bronze de «sir» Winston Churchill, a inaugurar hoje em Washington pelo secretário de Estado Dean Rusk, num terreno que é parcialmente inglês e parcialmente norte-americano — onde está instalada a Embaixada da Inglaterra.

Esse pedaço da avenida de Massachusetts fica a simbolizar os laços anglo-norte-americanos que se cruzaram em Churchill. Sob a estátua é colocada terra de Blenheim Palace (local onde nasceu), da sua residência de Chartwell e de Brooklyn — berço de sua mãe, Jennie Jerome.

A estátua, representando o velho estadista britânico com um charuto na mão e os dedos em «V», foi esculpida por William McVey, chefe dos serviços de escultura do Instituto de Arte de Cleveland.

UNIVERSO EM EXPANSÃO? —O «O. A. O.» AMERICANO PODERÁ DAR UMA RESPOSTA

WASHINGTON, 9 — (F. P.) — Está tudo a funcionar normalmente a bordo do «O. A. O.» que hoje foi colocado em órbita, anuncia a N.A.S.A.

Os parâmetros desta órbita são os seguintes:

Apogeu 808 quilómetros, perigeu 947 quilómetros, inclinação relativa ao Equador 35 graus, período 100,81 minutos.

De momento, o «O. A. O.» está apontado ao Sol, mas hoje modificará a sua orientação em função de um programa pré-estabelecido e apontará os seus telescópios a estrelas determinadas.

Os dados que virá a fornecer este engenho de 1800 quilos permitirão, talvez, responder a um certo numero de perguntas que actualmente se põe aos cientistas: O Universo está em expansão? Qual é a verdadeira natureza dos aglomerados gasosos interestelares? Qual é a origem das estrelas «jovens»? Talvez mesmo este engenho, de que três outros sucessores cada vez mais aperfeiçoados serão lançados no futuro, venha a lançar uma luz inteiramente nova sobre os conhecimentos astronómicos actuais.

No entanto, serão precisas semanas, ou mesmo talvez meses, para examinar as informações fornecidas pelo «O. A. O.».

CARGUEIRO ALEMÃO A ARDER NO ATLÂNTICO

HAIA, 9 — (R.) — Segundo notícias da rádio, captadas nesta cidade, dois barcos seguem a toda a pressa em socorro do cargueiro alemão ocidental «Asseburg», de 2993 toneladas, que está a arder no Atlantico.

O navio pediu auxílio imediato após se incendiar a sua casa das máquinas, quando navegava a cerca de 176 quilómetros a oeste do Cabo Finisterra.

TRÊS MORTOS no incêndio do «Viking Princess»

MIAMI (Florida), 9 — (F. P.) — O paquete «Viking Princess», que se incendiou ao largo de Cuba, transportava 498 pessoas e não 497, precisa a guarda costeira americana. Há três mortos e quatro desaparecidos. Os outros passageiros estão de boa saude.

As perspectivas de greves não preocupam os parisienses em férias

PARIS, 9 — (R.) — Milhares de parisienses seguiam hoje para outras regiões do país, a fim de passarem os três dias de férias da Páscoa, sem se preocuparem, aparentemente, com a perspectiva de regressarem a uma capital afectada por greves.

Na verdade, após a pausa do fim da semana, espera-se que as duas importantes Confederações de Trabalho recomecem a exercer pressão, por meio de greves, contra a política de restrição de salários do Governo, pedindo aos operários das industrias principais que façam paralisações.

motor SAI AS 5.ª FEIRAS

JARDIM ZOOLÓGICO
AMANHÃ, DOMINGO DE RÁSCOA
TRADICIONALMENTE O DIA DE MAIOR AFLUÊNCIA AO JARDIM, ONDE TUDO ESTÁ A POSTOS PARA O RECEBER E RECREAR
REABERTURA DO RESTAURANTE POPULAR DA MATA COM TODAS AS SUAS ATRACÇÕES
ESMERADO SERVIÇO DE ALMOÇOS NO RESTAURANTE DO LAGO
JARDIM ZOOLÓGICO DOS PEQUENINOS — PALHAÇOS — CINEMA DIVERSÕES
AMANHÃ, DOMINGO DE PÁSCOA A ENTRADA ATÉ ÀS 13 HORAS 3$50

MAIORES DE 6 ANOS
Praça de Touros de Coruche
DOMINGO DE PÁSCOA
10 de Abril de 1966, pelas 17 horas
GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS
8 bonitos toiros de António M. H. Silva
Cavaleiros
DR. VARELA CID — JOSÉ MALDONADO CORTES
e o amador
LUÍS MIGUEL DA VEIGA
Matadores
Os finos e excelentes novilheiros
ÓSCAR ROSMANO e JÚLIO GOMES
Pegas pelo Grupo de Forcados Amadores de ÉVORA capitanados pio Ex.mo Sr. João Nunes Patinhas
SOL 20$00 ——— SOMBRA 65$00

MORRIS • MG • WOLSELEY

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A. M. ALMEIDA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA, S. A. R. L.

COMUNICA QUE O SEU CARRO-OFICINA ESTÁ AO DISPOR DOS SEUS PREZADOS CLIENTES, PARA ENSAIOS E ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS, SEM QUALQUER ENCARGO DE MÃO-DE-OBRA, NOS AGENTES DE SERVIÇO ABAIXO MENCIONADOS, NOS DIAS SEGUINTES:

DIAS 11 e 12 — TORRES VEDRAS	— A. C. BERNARDES
DIAS 13 e 14 — CALDAS DA RAINHA	— AUTO MECÂNICA DAS CALDAS
DIAS 15 e 16 — ALCOBAÇA	— TOMAZ G. MARQUES
DIAS 18 e 19 — LEIRIA	— F. H. DA ROCHA MARQUES
DIAS 20 e 21 — TOMAR	— AUTO TOMAR, LDA.
DIAS 22 e 23 — SANTARÉM	— SILVESTRE & BENAVENTE, LDA.
DIAS 25 e 26 — CARTAXO	— ASAL

Toma V.Exª um dos 12 combóios directos que diàriamente se dirigem à estação da Feira? De lá são apenas uns passos até à Feira. Ou aterra V.Exª no aeroporto de Hannover-Langenhagen? Nesto caso, um taxi aéreo transportá-lo-á ao aeródromo da Feira. Ou vem no seu próprio carro? Logo em frente dos portões da Feira existe lugar para 44.000 automóveis. Este é um dos aspectos dos serviços da Feira.

O outro aspecto: 5.900 firmas de todo o mundo esperam-no. Os seus ramos são fáceis de encontrar. Pois em Hannover a oferta é concentrada e detalhada. Tal como exige um serviço bem organizado.

Onde quer que habite, V.Exª poderá chegar a Hannover com facilidade. Sentir-se-á bem como hóspede da Feira e regressará cheio de ideias e sugestões para o seu próprio trabalho.

Peça mais informações a: Câmara de Comércio Alemã em Portugal
Avenida Elias Garcia, 123-4°
Lisboa-1 Tel. 772587 e 778168
Del. no Porto
Avenida dos Aliados, 211, 5, Esq. Sala E
Porto Tel. 02/36112

Feira de Hannover 1966
30 de Abril a 8 de Maio

ANDARES
S. JOÃO ESTORIL
JUNTO ESTAÇÃO E LICEU

4 assoalhadas com: Sala comum, 3 quartos, 2 c. banho, coz., desp., marquise e varandas.
6 assoalhadas com: 2 salas, 4 quartos, 2 c. banho, coz., desp., marquise e varandas.
Ver nos lotes 23 e 29.

TRATA
POLICARPO
CASCAIS (frente Cinema S. José). Telefone 281497
TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada «na do Carmo 98-2.
Telef. 32 65 15

Dr Amaro d'Almeida — Medicina co ação e pulmões — As 18 horas
Dr Coelho de Castro — Cirurgia Ossos Articulações — As 18 horas
Dr Nelson de Figueiredo Rins e vias urinárias — As 16 horas.
Dr Romão Loff — Doenças nervosas Electroterapia — As 14 horas
Dr António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — As 16 horas.
Dr Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.as-feiras ás 15 h.
Prof. Dr Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

somaco

LISBOA • PORTO • COIMBRA

MATERIAIS DE REVESTIMENTO — COLAS EVO-STIK

PARTICIPA AOS EX.mos SRS. TÉCNICOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL A ABERTURA DA SUA NOVA FILIAL NA RUA VICENTE VAZ DAS VACAS, 49, R/C, ESQ.°

P O R T I M Ã O

L E A K
STEREO 30

amplificadores de alta fidelidade transistorizados

REPRESENTANTE
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.° Andar Tel 44029 - Lisboa

EM EXPOSIÇÃO E VENDA NOS ESTABELECIMENTOS MELODIA, NA RUA DO CARMO, 23 — LISBOA

Serviço Internacional
HORÁRIO DOS COMBOIOS PORTUGAL E FRANÇA

Comunica-nos a C. P. que desde 3 de Abril o serviço internacional em 2.ª classe entre Portugal-Espanha-França e vice-versa passa a ter o seguinte horário:

8.20 p.	Lisboa (St.° Apol.)	c. 15.10
11.28 c.	Pampilhosa	p. 11.56
9.55 p.	Porto (Campanhã)	c. 14.35
11.18 c.	Pampilhosa	p. 13.05
11.48 p.	Pampilhosa	c. 11.48
15.52 c.	Vilar Formoso	p. 8.30
16.37 p.		c. 7.38
16.40 c.	Fuentes de Oñoro	p 7.33
6.52 c.	Irun	p. 19.15
6.55 p.		c. 17.23
8.05 p.	Hendaia	p. 17.18
7.00 c.		c. 17.09
18.40 c.	Paris	p. 8.54

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
CAPITAL: 330 000 000$00
Sede: Rua Alexandre Herculano, 244 — PORTO

DIVIDENDO DE 1965

Avisam-se os Srs. Accionistas de que a partir do dia 18 do mês corrente está em pagamento o dividendo do exercício de 1965 pelos valores líquidos correspondentes ás diversas categorias de acções, os quais constam dos respectivos impressos e são os seguintes:

— nominativas	8$82 (0)
— ao portador registadas	8$93 (0)
— ao portador	7$04 (2)

O referido pagamento efectuar-se-á no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, a partir do citado dia 18 do mês corrente, inclusive, em todos os dias uteis, excepto aos sábados

Porto, 1 de Abril de 1966

Pela UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA
O Engenheiro-Gerente
(a) Manede Fialho

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Dizem os leitores...

Carros eléctricos para operários

Firmada por cinco leitores, recebemos a seguinte carta, para a qual chamamos a atenção das entidades na mesma referidas:

«*Senhor director* — Os abaixo assinados, moradores na área do Jardim Zoológico, a Benfica, operários da construção civil, cantoneiros da C. M. L., vendedeiras, operários das oficinas Parri & Son e C. R. G. E., da Imprensa Nacional e empregados de comércio, etc., enviaram dois *abaixo assinados*, com 105 assinaturas e respectivas moradas, um para a Camara Municipal de Lisboa, dirigido ao Ex.mo Snr. presidente da Camara Municipal de Lisboa e outro para o Ex.mo Snr. administrador da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, pedindo que fossem autorizados carros operários na carreira n.º 5 de eléctricos Benfica-Carmo e vice-versa, conforme existem nos percursos Benfica-Praça do Chile, Benfica-Saldanha, Benfica-Arco do Cego e Carnide-Praça do Chile e vice-versa. Os signatários sentem ser a sua petição de inteira justiça.

«Os referidos *abaixo assinados* foram registados, com aviso de recepção, n.º 0246-0247, no dia 23/XI/65, sem que, até á data, nos tenha sido dada resposta. Não terão os *abaixo assinados*, qualquer resposta?

«Pedimos, por isso, por intermédio do jornal de V., sempre pronto a defender causas justas, que nos seja dado provimento ao assunto em questão.»

Anomalias que devem acabar numa localidade da linha de Cascais

Escreve-nos o sr. Alberto de Almeida, residente na freguesia de Parede, na linha de Cascais, uma carta, solicitando das autoridades o «fim de anomalias», que ali se verificam, a bem da ordem e da segurança de todos. Da carta do nosso assíduo leitor reproduzimos os seguintes passos:

«Moro há muitos anos em Parede, povoação que, pelo seu desenvolvimento turístico e densidade populacional, bem merece um pouco mais de carinho e de ordem. Começa porque o nome da povoação está algo errado, pois, com muito mais propriedade, se deveria chamar *Canil*, tantos são os cães que por aqui pululam. Ora, sucede, frequentemente, serem as crianças mordidas e até adultos, pois, há dias, também o fui, perante a impassibilidade dos donos e a indiferença dos serviços camarários de Cascais, que deveriam proceder com mais frequência á recolha daqueles animais. Chego a ver grupos de onze cães passeando livremente pelas ruas á solta e sem qualquer açaimo.

«Há, por certo, leis que proíbem andarem os cães pelas ruas sem serem açaimados ou conduzidos pela trela, mas o facto é que eles andam livremente, quer tenham dono ou não, e prontos a ferrarem o dente em qualquer pessoa. Se, por acaso, são recolhidos pelos serviços camarários, logo os donos pagam a multa, que deve ser pequena, e voltam a andar na mesma. Ora, este estado de coisas não deve e não pode continuar; é necessário que a Camara de Cascais e tantas outras passem a recolher os cães mais frequentemente e que as multas sejam aumentadas consideràvelmente, por exemplo de 1000$00 para cima, e deste modo julgo que a lei seria mais respeitada. Por outro lado, poderíamos circular com mais segurança pelas ruas desta povoação e tendo o cuidado de dar atenção aos automóveis e camionetas que circulam dentro da mesma a velocidades que excedem os 60 km horários, quando as mesmas não devem ultrapassar os 40.

«Parece que nem de propósito, estou agora a ver enquanto escrevo estas linhas, três carros estacionados em local proibido num local onde a faixa de rodagem não tem mais de quatro metros e meio de largura, e com transito nos dois sentidos!»

Em três linhas

Foi nomeada uma comissão presidida pelo sr. comandante Cortês Pimentel, para proceder á delimitação de um terreno situado em Altura, concelho de Castro Marim, com o domínio publico marítimo.

///

O sr. dr. Manuel Desport Marques foi nomeado presidente da Câmara Municipal do concelho de Gondomar.

///

Foi prorrogado por um ano o prazo de validade do concurso para enfermeiros- subchefes dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

///

Podem ser requeridos, em provimento interino, os lugares de conservador dos Registos Civil e Predial de Miranda do Douro e Celorico de Basto e de escriturário de 2.ª classe da Conservatória dos Registos Civil e Predial de Reguengos de Monsaraz, todos de 3.ª classe.

///

O «Diário Municipal» publica a nomeação, em comissão de serviço, do major de engenharia sr. Manuel Fonseca Ferreira Pinto Basto Carreira, para exercer as funções de 2.º comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Capitanias dos portos de Caminha e de Peniche

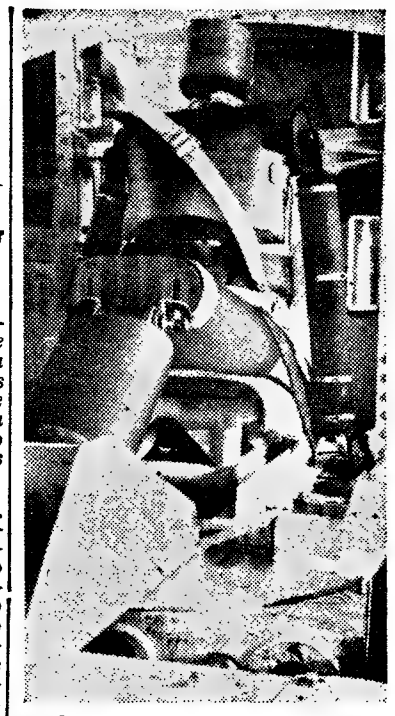
O sr. capitão-tenente Adriano Gonçalves da Cunha substituí o oficial da mesma patente sr. José Marques Elpídio nos cargos de capitão do porto de Caminha e comandante da Defesa Marítima do mesmo porto e da lancha de fiscalização da pesca «Rio Minho»; e o sr. capitão-tenente Artur Muñoz de Oliveira assume os cargos de capitão do porto de Peniche e de comandante da Defesa Marítima, em substituição do oficial do mesmo posto sr. António de Andrade e Silva.

COMANDO NAVAL de Moçambique

Fixada por portaria dos Ministérios da Marinha e do Ultramar, a lotação do Comando Naval de Moçambique é constituída por 37 oficiais e 312 sargentos e praças.

Emparcelamento de terrenos aráveis

Foi aprovado o projecto de emparcelamento do perímetro de Estorãos, concelho de Ponte de Lima, pelo que o mesmo se converteu em plano de recomposição agrária, nos termos e para os efeitos do disposto na base XXVIII da Lei n.º 2116.



Os cintos de segurança para automobilistas são submetidos em Inglaterra a rigorosa fiscalização oficial com o fim de se verificar se possuem as qualidades exigidas. A gravura mostra um manequim montado sobre um veículo eléctrico de ensaio e seguro por um cinto «Irvin», após ter suportado uma desaceleração correspondente a um choque de grande violência

Divisão regional do País segundo a temperatura e a aridez

O Algarve, que tem 4 a 6 meses áridos por ano, é a região do País de menor oscilação térmica — lê-se num estudo do dr. José Custódio de Morais, director aposentado do Instituto Geofísico da Universidade de Coimbra, agora publicado pelo Centro de Estudos de Urbanismo e Habitação Engenheiro Duarte Pacheco.

Nesse interessante trabalho, resume-se a divisão regional do País segundo a temperatura e aridez, tomando como características das várias regiões as das estações meteorológicas. As regiões mencionadas são as seguintes.

● *Região atlântica do Norte.* Estações representantes: Viana e Braga. Tem um mês árido. Oscilação média das temperaturas máximas mensais menos as mínimas: 22°.

● *Região dos altos montes ou Oro-Atlântica.* Estações representantes: Montalegre, Caramulo, Guarda e Penhas Douradas. Tem 2 meses áridos. Oscilação média das temperaturas máxima e mínima: 22°,4.

● *Região continental do Norte ou Norte Transmontana.* Estações representantes: Vila Real e Bragança. Tem 3 meses áridos. Oscilação das máximas e mínimas: 27°,5.

A menor oscilação térmica é a do Algarve e a maior é a do Alto Douro

● *Região do Alto Douro:* Estações representantes: Pinhão e Régua. Tem 4 meses áridos. Oscilação das máximas e mínimas: 29°,7, que é o valor mais alto de Portugal.

● *Região da Beira Litoral.* Estações representantes: Coimbra e Aveiro. Tem 2 meses áridos. Oscilações máximas e mínimas: 19°,8.

● *Região das Beiras interiores* (abrangendo a Beira Trasmontana e parte da Beira Alta e Beira Baixa). Estações representantes: S. Fiel e Viseu. Tem 3 meses áridos. Oscilação das máximas e mínimas: 26°,3.

● *Região Continental do Centro:* Estações representantes: Castelo Branco e Portalegre; Tem 3 meses áridos. Oscilação das máximas e mínimas: 28°3.

● *Estremadura ou Região Atlântica do Centro.* Estações representantes: Alcobaça, Santarém e Santa Cruz. Tem 3 meses áridos e inclui a área costeira, que é já região semiárida. Oscilação das máximas e mínimas: 20°,8.

● *Ribatejo.* Estações representantes: Tancos, Lisboa e Setubal. Tem 4 meses áridos e abrange a região semiárida junto á foz do Tejo e a península da Arrábida. Oscilação das máximas e mínimas: 22°,5.

● *Região Continental do Sul ou Alentejo.* Estações representantes: Évora, Vila Fernando e Campo Maior. Tem 3 meses áridos (4 junto á costa). Oscilação das máximas e mínimas: 28°,8.

● *Algarve.* Estações representantes: Faro, Lagos e Sagres. Tem 4 a 6 meses áridos. Oscilação das máximas e mínimas: 18°,6, que é o valor mais baixo do País.

O lavrador algarvio é quem primeiro lança no mercado ervilhas, feijão verde e tomates

A cultura da ervilha até há poucos anos fazia-se apenas nas areias do litoral. Porém, com o aumento das áreas irrigadas, tornou-se necessário procurar novas culturas. E foi então que se iniciou a cultura irrigada da ervilha, nas épocas em que é impossível obtê-la do sequeiro. Foram tão animadores e frutuosos os resultados que essa cultura, no princípio localizada apenas na área de Silves, se estendeu a toda a província. E, hoje, o Algarve produz ervilha todo o ano.

Pelo seu trabalho e pelo seu saber, o lavrador algarvio consegue, aliás, ser o primeiro a lançar nos mercados ervilha, feijão verde e tomate.

Tal como a ervilha, a cultura precoce de feijão para vagem ocupa lugar de relevo entre as primícias algarvias, e realiza-se tanto em sequeiro como em regadio, sendo nos terrenos da «campina» de Faro que se consegue a maior produção.

Mas é o tomateiro — não obstante requerer mais cuidados que qualquer outra — a cultura que maior área ocupa naquela província. No entanto, graças a um trabalho aturado e ás condições agro-climáticas, ele logra ser o que primeiro aparece nos mercados do continente. O que não invalida o lamentável facto de serem ainda bastante primitivos os processos utilizados na sua cultura, impondo se mostrem aos lavradores as vantagens que lhe advêm de utilizar novas sementes e mais modernos métodos de cultivo.

A AGRESSÃO ao árbitro de futebol

O sr. Ilídio Cacho, árbitro do jogo de juniores entre as equipas do Oriental e do Vila-Franquense, que foi agredido pelo jogador da segunda, Francisco José Soares Neves, o «Chico», não lhe perdoou quando interrogado pelo juiz no Tribunal de Polícia, no julgamento a que nos referimos. Sabia que a pena aplicada ao futebolista seria suspensa, pois, agredido, também, há três anos, num desafio na Tapadinha, o jogador que o agredira fora condenado nas mesmas circunstancias daquele. Declarou, depois, que prescindira da indemnização de 500$00, que lhe fora arbitrada, manifestando-se, assim, condescendente para com o jovem futebolista, contra o qual — disse — não guarda animosidade, e espera que o julgamento no referido tribunal lhe sirva de lição.

REORGANIZAÇÃO da Caixa de Crédito Agrícola de Moçambique

Com o objectivo da expansão da agricultura, por meio de apoio financeiro, em face do desenvolvimento económico-social naquela província, um decreto, pelo Ministério do Ultramar, reorganiza a Caixa de Crédito Agrícola de Moçambique.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Pedro Ferreira Lobato dos Santos

Faleceu o sr. Pedro Ferreira Lobato dos Santos, de 59 anos, gerente comercial, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Eugénia da Silva Pinto Lobato dos Santos, pai das sr.as D. Maria Clara Pinto Lobato dos Santos Bustorff e de D. Maria Eugénia Pinto Lobato dos Santos.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de São João de Deus (Capela A), para o cemitério do Alto de S. João.

FUNERAIS

Eng.º Duarte Abecassis

Foi esta tarde a sepultar, com grande acompanhamento, o corpo do sr. eng.º Duarte Abecassis, de 74 anos, cujo falecimento ocorreu ontem.

O extinto, que era casado com a sr.ª D. Maria Amélia Krus Abecassis e pai da madre Maria Amélia Krus Abecassis e dos srs. Carlos, José, Henrique, Duarte, Manuel e Nuno Krus Abecassis, foi engenheiro adjunto chefe da Missão de Melhoramentos dos Portos de Macau, vogal de missão de estudos dos portos da América do Norte, Japão e Europa, encarregado, como director, das obras do porto comercial de Lagos, director das obras do porto de Vila Real de Santo António e mais tarde do porto comum Faro-Olhão, engenheiro director da empreitada das obras da barra de Aveiro, director-geral dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos e secretário-geral do Ministério das Obras Publicas, para que foi designado pelo ministro Duarte Pacheco. Na Comissão Mundial das Grandes Barragens foi o presidente da representação portuguesa. Em Janeiro de 1947 era designado para fazer parte da comissão portuguesa prevista no acordo luso-espanhol de 11 de Agosto de 1927, que regula o aproveitamento hidroeléctrico do troço internacional do rio Douro.

SUFRÁGIOS

Dr. Pedro de Moura e Sá

Por alma do escritor e crítico, dr. Pedro de Moura e Sá, falecido há sete anos, mons. Moreira das Neves celebrará missa de sufrágio na segunda-feira, 11, ás 10 horas, na igreja de S. José dos Carpinteiros, á Rua Alves Correia.

Publicações

«LISBON COURIER»

Acaba de ser publicado mais um numero da excelente revista «Lisbon Courier», de que é director o nosso amigo Guilherme Pereira de Carvalho, que foi também o seu fundador, há já 20 anos

O presente numero, como de costume, insere valiosa colaboração sobre assuntos de interesse turístico, desta vez consagrada especialmente á província do Algarve.

Também como de costume, algumas páginas são dedicadas a assuntos de aviação, como noticiário de acontecimentos e os horários das carreiras aéreas que se cruzam no nosso aeroporto.

Devem apontar-se a dignidade da factura gráfica e a abundância de óptimas gravuras que ilustram as páginas da revista.

CORPORAÇÃO DA IMPRENSA E ARTES GRÁFICAS

Recebemos o relatório e as contas da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas referente ao seu quarto exercício: o de 1965. E' assinado pelos srs. dr. Augusto de Castro, presidente, eng.º Fernando Lourenço Pereira, eng.º Armando Pires Tavares, Carlos Moreira da Silva Peres, eng. Fernando Manuel Pereira Moutinho e David Jacinto.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OEIRAS

Recebemos o relatório e contas da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, que aponta o grave problema da assistência na Amadora, onde aquela instituição deseja montar um posto policlínico, como primeira fase da execução de um plano de cobertura assistencial da zona Norte do concelho, esperando as necessárias medidas por parte do ministro da Saúde. De entre os numeros que inclui, merecem destacar-se os seguintes: 7041 consultas médicas; 89 operações; 2606 receitas passadas; 10 997 injecções; 1664 pensos; 1403 análises; 785 radiografias; 21 462 refeições servidas; despesa efectuada 791 contos.

OUTRAS PUBLICAÇOES RECEBIDAS

● «Fundexport», boletim do Fundo de Comércio de Exportação.

● «Arquivo de Bibliografia Portuguesa», editado pela Atlântida, de Coimbra.

● «Notícias da Africa do Sul» e um suplemento dedicado ao projecto do rio Orange.

● «Boletim da Escola de Farmácia» da Universidade de Coimbra.

● Relatório e contas da sociedade cooperativa «O Lar Familiar».

● «Semana Médica».

● «Revista Shell», órgão do pessoal da Shell Portuguesa, relativo ao primeiro trimestre do ano corrente.

● «O Fermento», publicação do pessoal das Empresas Associadas Fábrica Portuguesa de Fermentos Holandeses, Ld.ª e Sociedade Produtora de Leveduras Seleccionadas, Ld.ª, da Cruz Quebrada.

● Relatório da direcção do Grémio do Comércio de Exportação de Vinhos.

● Relatório da Empresa Termoeléctrica Portuguesa, do Porto.

● Boletim trimestral do Skal Clube de Lisboa.

● Relatório e contas da companhia de seguros «Soberana».

● Relatório e contas da companhia de seguros «Mutualidade».

● Boletim de Março da Agência Internacional de Energia Atómica.

DESPORTOS

PRÉMIO ROBBIALAC

Mau tempo e ausência de espírito competitivo na tirada Viana do Castelo-Porto

por **JUSTINO CORREIA**

nosso enviado especial

PORTO, 9 — Mau grado o desejo de muitos — e colocando os organizadores em primeiro lugar —, não foi ainda desta vez, na ligação Viana do Castelo-Porto, que se operou a melhoria técnica, tão desejada por todos os que participam no «VI Grande Prémio Robbialac».

Tudo, aliás, concorreu em desfavor de tamanha ambição, nesta tirada, que em qualquer outra competição de ciclismo costuma resultar em emotiva festa popular.

Comecemos pelo tempo. Choveu, ao longo de todo o percurso e o vento, por vezes, era tão violento que chegou a provocar uma queda de que resultou a desistência de um dos concorrentes de maior cartel — Sérgio Páscoa (Tavira).

Passemos ao comodismo dos profissionais que reincidiram na toada «morna», displicente, das duas ultimas jornadas.

Os primeiros ciclistas chegaram, assim, ao Porto quase de noite e quando surgiram no Estádio das Antas foi necessário iluminar a pista.

A média-horária prevista (38 km) não foi cumprida, pois não foi além de 34,034 km, e essa mesma depois de feita uma rectificação, pelo director da corrida, cujo conta-quilómetros do automóvel onde se transporta registou 201 quilómetros, em vez dos 192 anunciados no livro oficial.

Os amadores voltaram a desempenhar papel de certo relevo. Iniciaram as hostilidades, pouco depois do sinal de partida e terminaram-nas, de forma airosa, tomando parte activa na movimentação dos ultimos 30 quilómetros.

Em ambos os períodos citados houve a interferência de alguns profissionais, é certo dos quais José Madeira (Tavira) chegou a rolar isolado durante cerca de 60 quilómetros, o que lhe proporcionou a distinção do prémio da combatividade do dia. Mas, para se ter uma ideia esclarecida de como a corrida deste atleta está a ser, eficazmente, fiscalizada pelos «leões», bastará salientar que os profissionais, cuja saída do pelotão foi consentida, se situam para além do décimo sexto posto da classificação geral.

Aguardemos o resultado do contra-relógio desta tarde (Sangalhos-Figueira da Foz). Contudo, quaisquer que sejam as consequências do desfecho do mesmo, tudo leva a crer que elas não modificarão a ilação já aqui citada por mais de uma vez acerca do estado precário de preparação físico-técnica da maior parte dos ciclistas portugue-

Como notas a sublinhar no percurso de ontem, temos: dois amadores — Manuel Luís e Pedro Bárbara (Benfica) — segundo e quarto a cortarem a meta, reduziram para 3 m e 4 s b atraso que os separava do primeiro da classificação geral.

O mesmo se pode adiantar relativamente aos profissionais — José Azevedo «Cedemi), Joaquim Andrade (Sangalhos), este o «lanterna-vermelha», José Madeira (Tavira) e Venceslau Fernandes (Cedemi).

As posições cimeiras, tanto individuais como colectivas, continuam intactas. — J. C.

Pedaladas

■ **A desistência de Sérgio Páscoa foi muito sentida na caravana, já que o excelente estradista algarvio, além da boa presença assinalada na maioria das tiradas, tinha pràticamente assegurada a vitória final do prémio da montanha. Acrescente-se que Sérgio Páscoa insistiu com o médico no sentido de prosseguir na prova. Mas, não. Não podia consentir-lhe tal. A lesão era grave — rotura muscular da coxa direita — tinha que abandonar!**

■ O castigo a Manuel Graça (600 escudos) refere-se a uma participação, devidamente confirmada, sobre palavras menos correctas que ele dirigiu a um dos corredores da sua equipa.

■ **Por não terem assinado a folha de presença, á partida de Viana do Castelo, foram punidos com 25$00 de multa, cada um, quinze concorrentes. Nem a copiosa chuva que caía no momento constituiu àrgumento válido para abrir um parêntesis na disciplina...**

■ João Marcelino, técnico do Benfica, foi também punido — multa de 100$00.

■ **O médico da caravana, dr. Barreiro de Magalhães, teve na tirada de ontem trabalho insano. Pediram-lhe (e foi dada) assistência os seguintes corredores: Avelino Santos e Pedro Bárbara (Benfica); Afonso Alexandre (Sporting), Mário Silva (F.C.P.) e Manuel Luís (Benfica); e a acompanhante da caravana, cujo nome não é designado no respectivo comunicado.**

■ A organização da corrida demonstrou ontem a sua magnanimidade, ao decidir que, apesar da média fraca registada, fossem entregue aos vencedores (profissional e amador) os prémios, na totalidade.

Novas «tácticas de propaganda» nas jornadas futuras?

Basquetebol

Sporting e Benfica ficaram apurados para a 2.ª fase do campeonato nacional da I Divisão

Terminou, ontem, á noite, com os jogos efectuados no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, e no ginásio do Barreirense, o «Nacional» da I Divisão.

Do programa salientam-se os encontros Sporting-Belenenses e Barreirense-Benfica, ganhos pelos «leões» e pelos «encarnados», que mantiveram, assim, os dois primeiros lugares, que dão acesso á fase seguinte do campeonato, fase donde sairá o campeão metropolitano.

Na Zona Norte ficaram apurados para disputarem o título o F. C. Porto e a Académica.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Nacional-Cuf	42-45
Sporting-Belenenses	68-36
Barreirense-Benfica	52-65

A clagssificação final ficou, assim, ordenada:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Benfica	13	12	1	857-749	25
Sporting	13	11	2	878-556	24
Belenenses ...	13	6	7	688-781	19
Barreirense ...	13	6	7	663-715	19
C. U. F.	13	6	7	564-595	19
Olhanense	12	5	7	539-655	17
Nacional	13	3	10	571-700	16
Montijo	12	2	10	532-691	14

O encontro Olhanense-Montijo, disputar-se-á esta noite, no campo Cristóvão Viegas, em Olhão.

O ARROIOS inaugura amanhã o seu parque de jogos

O Clube Desportivo de Arroios estará em festa amanhã com a inauguração do seu parque de jogos, o campo António Fonseca.

O programa é o seguinte:

Às 14 e 30, misto do Benfica-Atlético;

Às 16 e 30, Casa Pia-Arroios.

Os vencedores receberão a taça «Câmara Municipal de Lisboa» e taça «Associação de Futebol de Lisboa», cabendo aos vencidos as taças «Imprensa» e «Clube Desportivo de Arroios».

VI GRANDE PRÉMIO ROBBIALAC

• Continuação da lista de prémios

COVINA — Mais uma taça; Lixas SINCAL — 1 taça, 1.000$00 e 500$00;

• Prémios particulares em Viana do Castelo

Comissão de Turismo — 1 taça e 1 camisa; Grémio do Comércio — 1 taça, 1 caixa com 1 camisa, uma gravata e 1 lenço; Empregados Vianenses do Totta — 1 taça e 1 camisa; Aires Parente & Irmão, Lda., 1 taça; SOVIR — 1 taça; Restaurante Náutico — 1 taça; Jornal Aurora de Lima — 1 taça; Empregados de Aires Parente & Irmão, Lda. — 1 taça; Gusmão Calheiros — 1 taça; Amigos do Café Guerreiro — 1 taça; Sport Clube Vianense — 1 taça; Claudemiro — 1 taça; Biscoitos Viana — 2 latas de biscoitos; Restaurante Mónoco (Valença do Minho) — 1 taça.

O C. D. ARROIOS inaugura amanhã o seu campo

Conforme estava previsto, é amanhã que se realiza o festival do campo «António Fonseca», novo parque de jogos do simpático Clube Desportivo de Arroios.

A jornada de amanhã comporta dois desafios de futebol — o primeiro entre um grupo misto do Benfica e o Atlético, o segundo entre o Casa Pia e o Arroios.

MILÃO

AGORA 3 VÔOS DIRECTOS POR SEMANA!...

FEIRA DE MILÃO

14/25 de Abril

3.857$40

(taxas incluidas)

Aproveite esta tarifa especial de excursão, em cl. turística, válida para mais de 6 dias e menos de 1 mês, aplicável de 1/4 a 15/6 e de 1/10 a 31/3/67

Peça informações ao seu Agente de Viagens ou na

ALITALIA

R. Braancamp 11 - Tel.736141 - Lisboa

TAÇA DE PORTUGAL

Sporting e F. C. Porto disputam amanhã, em Alvalade,

o primeiro de três jogos consecutivos em que são adversários

Nova interrupção do campeonato nacional e novo reaparecimento da Taça de Portugal, o qual amanhã apresentará os jogos da 1.ª mão dos quartos de final.

O programa e o que segue:
Sporting-F. C. Porto
Sp. Braga-Benfica
V. Setubal-Marítimo
Beira Mar-Leixões

Quatro encontros de impecável interesse, principalmente os aprazados para Lisboa e Braga, onde intervirão o Sporting e o Benfica, os unicos representantes da capital no torneio.

Em Alvalade, Sporting e F. C. Porto inaugurarão o ciclo de três jogos consecutivos em que são adversários. Tal significa que nos domingos, dias 17 e 24 voltarão a enfrentar-se, sendo o ultimo embate respeitante ao campeonato nacional, penultima jornada.

A «Taça» sugere um espírito especial, considerando-se a ideia da eliminação, pelo que se aguarda, em relação ao jofo de amanhã, o despique de bom matiz, emotivo, a exigir a marcação de golos. Por isso, a eficácia dos dois sectores atacantes terá uma palavra a dizer, sob pena de ficarem comprometidas as aspirações de cada um.

O F. C. Porto costuma fazer boa figura, em Lisboa, pelo que ao Sporting se oferece um problema que os tem vantagem em ver resolvido, considerando a próxima deslocação ás Antas.

Ao publico lisboeta, enfim, proporciona-se um espectáculo digno de ser testemunhado.

★

A presença do Benfica, em Braga, o que se regista pela segunda vez consecutiva, volta a definir um jogo difícil para os «encarnados», tendo em vista o empate, a zero bolas, averbado no transacto domingo.

Os dianteiros lisboetas deverão ser mais positivos do que ultimamente, mas também não será de esquecer a resistência que a defesa dos bracarenses oferecerá.

★

O representante insular, Marítimo, ira a Setubal disputar um desafio, cujo desfecho se inclina a favor dos setubalenses. Contudo, a actuação dos madeirenses está a ser aguardada com interesse, com base no progresso que o seu futebol assimilou.

O Vitória de Setubal terá que pensar nas dificuldades que o jogo da 2.ª mão oferece.

★

Em Aveiro, o Leixões será adversário ardoroso para o Beira Mar. Todos os lances prometem ser vibrantemente disputados, dado que os leixonenses acusam uma acentuada melhoria de «forma».

O BENFICA VOLTA A ACTUAR EM BRAGA

ALTERAÇÕES ao trânsito amanhã no Lumiar

A fim de se evitarem possíveis acidentes e facilitar a chegada dos ciclistas do «VI Grande Prémio Robbialac», prevista para as 18 e 49, no estádio José de Alvalade, amanhã, e, também para promover um escoamento mais rápido do publico, que assiste ao jogo Sporting-Porto, antes da chegada dos referidos ciclistas, avisa-se o publico de que a partir das 17 e 45 até á chegada dos corredores fica vedado o trânsito em ambos os sentidos a autocarros e carros eléctricos, na Alameda das Linhas de Torres.

EQUIPAS PROVÁVEIS

Nos jogos da Taça de Portugal, a realizar amanhã, as formações devem ser as seguintes, baseadas no sistema 4-2-4:

SPORTING — Carvalho; Morais, Alexandre Baptista, José Carlos (ou Dani) e Hilário; Pedro Gomes e Peres; Carlitos, Figueiredo e Oliveira Duarte.

F. C. PORTO — Américo; Festa, Valdemar, Rolando e Lucena; Pavão e Pinto; Jaime, Manuel António, Amaury e Nóbrega.

SP. BRAGA — Armando II; Sim-Sim, Juvenal, Coimbra e José Maria; Armando e Canário; Bino, Perrichon, Luciano e Estêvão.

☆

BENFICA — Nascimento (ou Melo); Cavém, Humberto, Jacinto e Cruz; Augusto Silva e Coluna; José Augusto, Nelson, Torres e Serafim.

☆

BEIRA MAR — Vítor; Girão, Evaristo, Marçal e Garcia; Dias e Abdul; Carlos Alberto, Diego, Nartanga e Azevedo

☆

LEIXÕES — Rosas; Geraldino, Rocha, Nicolau II e Raul; Ventura e Bené; Oliveira, Pereira, Manuel Duarte e Esteves.

☆

V. SETÚbal — Mourinho; Conceição, Torpes, Herculano e Carriço; Tomé e Augusto (ou Cardoso); Jaime Graça, José Maria, Carlos Manuel e Quim.

☆

MARÍTIMO — Grisaleña; António, Emanuel, Eugénio e Andrade; Nunes e Rui; Camacho, Angelo, Ilídio e Fernando.

O JOGO
Real Madrid-Inter será transmitido pela televisão

Está garantida a transmissão, pela televisão, do jogo Real Madrid-Inter, a disputar na próxima quarta-feira, em Madrid, ás 20 e 15.

O encontro é o primeiro das meias-finais da Taça dos Campeões Europeus, em futebol.

O futebol russo estará presente na Taça dos Campeões Europeus da próxima temporada

MOSCOVO, 9 — (F. P.) — Vladimir Mochkarkhine, presidente da Federação de Futebol da U.R.S.S., confirmou que o seu país participará, em 1967, na Taça da Europa dos Clubes Campeões, fazendo-se representar no certame pelo Torpedo Moscovita. Acrescentou que, na Taça dos Vencedores de Taças, o Spartak, de Moscovo, defenderá as cores da União Soviética.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da I Divisão (conclusão da ultima jornada) — Zona Norte: Académica-Galitos, Sp. Figueirense-Illiabum e Invicta-Sp. Marinhense, nos campos dos primeiros, ás 21 e 30; Zona Sul: Olhanense-Montijo, no campo do primeiro, ás 21 e 30.

CAMPISMO — Fogo de campo da jornada «Caravana 66», no campo da mata «Rainha D. Leonor», nas Caldas da Rainha, ás 21.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, da III Divisão (1.ª categoria): Progresso-Vale Formoso, em Sintra, ás 22 horas; F. Ciências-Casa Pia, no Vale Formoso, ás 21 e 30.

JOGOS JUVENIS DE LISBOA — Hóquei em patins e futebol de salão (7 desafios), no recinto do Campo de Ourique, a partir das 21.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa, de juniores: Sintra-Benfica, no ginásio do iceu Gil Vicente, ás 19.

O sarau cultural do Benfica

No Teatro da Trindade, realiza-se, na próxima segunda-feira, o sarau artístico promovido pela Secção Cultural do Sport Lisboa e Benfica.

No programa figuram a banda da Guarda Nacional Republicana, sob a direcção do tenente Silva Dionísio; os cantores Zuleika Saque, Armando Guerreiro e Mercedes Muñoz, acompanhados ao piano por Regina Cascais, e ainda o actor declamador Mário Sargedas, e o orfeão do Sport Lisboa e Benfica, sob a direcção do maestro Casimiro Silva.

A apresentação será feita pelo locutor Pedro Moutinho.

Adiado o festival de karting em Camarate

Devido ao mau tempo, foi transferido para data a designar o festival de karting que a secção de motorismo do Benfica organizara para ser levado a efeito na pista de Camarate.

DOMINGO DESPORTIVO

ATLETISMO — «Torneio da Primavera» (2.ª jornada) no Estádio Nacional, ás 9 e 30.

— Maratona Nacional, em Torres Vedras, ás 9 horas.

CAMPISMO — 3.ª e ultima jornada da «Caravana 66», organização do Clube de Campismo de Lisboa, na mata da Rainha D. Leonor, nas Caldas da Rainha.

CICLISMO — «Grande Prémio Robbialac» — Ultima tirada, entre Figueira da Foz e Lisboa (chegada cerca das 18 e 30).

HANDEBOL DE 7 — Campeonatos de Lisboa — 1.ª Divisão de Juniores: Boa Hora-Almada; 2.ª Divisão, 1.ª categoria: Boa Hora-Vendedores de Jornais, ás 9 horas

HANDEBOL DE 11 — Campeonatos nacionais — seniores: Porto-Salgueiros e Sporting-Almada, ás 11 horas; juniores: C.D.U.P.-Porto e Belenenses-Sporting, ás 10 horas — todos nos campos dos primeiros.

INAUGURAÇÕES — De melhoramentos (bancada, balneários e salas de tratamento) no campo «Sanches de Miranda», em Évora

JOGOS JUVENIS DE LISBOA — Jogos de handebol (4) no recinto do Campo de Ourique, ás 10 horas.

KARTING — Provas organizadas pelo S L B, na pista de Camarate — treinos de manhã e provas ás 16 horas.

Provas da A. F. L.

Jogos marcados para amanhã

Os campeonatos distritais que a Associação de Futebol de Lisboa tem presentemente são amanhã interrompidos, por motivo da quadra festiva da Páscoa.

No entanto, a jornada é aproveitada para a realização de jogos que estão em atraso. Assim.

II Divisão — Futebol Benfica-Império do Cruzeiro e Ericeirense-U. Algés, nos campos dos primeiros, ás 16 horas.

III Divisão — Lourinhanense-Monte Agraço, Povoense A. C.-Camarate e Belas-Mem Martins, nos campos dos primeiros, ás 16 horas.

Amadores — Castelo-O. Progresso (A), em Chelas, ás 10 e 30.

Torneio do Oeste — Carregueirense-Freixofeira, Pontemolense-Fonte Grada, Monte Redondo-Vila Facaia e A. Torriense-Vilarense, nos campos dos primeiros, ás 16 horas.

Estão pràticamente concluídas as obras de beneficiação em Old Trafford onde a selecção de Portugal defrontará a Hungria e a Bulgária

MANCHESTER, 8 — *(Por John Chadwick, da Reuter)* — O Manchester United pode dizer, com toda a razão, que é o melhor embaixador do futebol britanico. Treinado pelo pouco palavroso Matt Busby, antigo «internacional» escocês, no lugar de médio-centro, e uma das figuras do futebol mais amadas, tem levado ao estrangeiro, na ultima década, o melhor do futebol inglês.

Em 1956, tornou-se a primeira equipa britanica a competir na Taça dos Campeões Europeus, e, apesar do desastre aéreo, verificado, dois anos depois, em Munich, o que lhe roubou muitos dos seus melhores jogadores, tem constantemente lutado pelo seu lugar das competições europeias de futebol a partir dessa data.

O United venceu a Liga do campeonato inglês a época passada, e da sua equipa participam «internacionais» ingleses, escoceses e galeses

O clube espera que o seu campo, o Old Trafford, consiga uma reputação tão alta quanto a da própria equipa. O terreno situa-se a cerca de dois quilómetros desta grande cidade industrial do Norte. Está a ser efectuado um vasto trabalho de reconstrução para os jogos do Campeonato do Mundo. Esses trabalhos estão quase prontos.

Tendo ficado com o seu campo danificado pelas bombas da ultima grande guerra, e com uma grande dívida depois desse conflito, o United é, presentemente, um dos clubes mais bem equipados do país.

Uma bancada de 300 000 libras, coberta, providenciará mais 10 000 lugares sentados para os jogos do Campeonato do Mundo e, para os pouco afortunados, luxo semelhante ao dos teatros.

Poucos espectadores, mesmo aos preços mais baratos, necessitarão de se preocupar com as partidas do chuvoso clima de Manchester, o qual continua — para protestos dos seus habitantes — a ser uma anedota favorita dos britanicos.

As facilidades de hoje em dia estão gritantemente distantes das que existiam quando o clube foi fundado, em 1885, por um grupo de trabalhadores da companhia de caminhos de ferro «Lancashire and Yorkshire Railway Company».

Primeiramente, conhecido por Newton Heath, o suburbio de Manchester onde disputavam os seus jogos, o clube tomou o seu actual nome em 1902, e, sete anos mais tarde, foi campeão da I Divisão inglesa. Transferiu-se para Old Trafford, em 1910, e um funcionário, que desde há muito servia o clube e que tinha visto semear o relvado dois anos antes, declarou orgulhosamente: «E' um dos melhores no país» A relva escorre bem e raramente fica lamacenta, mesmo depois de fortes chuvadas.

Na Câmara Municipal de Manchester, uma equipa de peritos está a encarregar-se de alojar os, pelo menos, 30 000 visitantes aqui esperados, da sua alimentação, do seu transporte e da forma como serão distribuídos. E quatro meses antes do primeiro pontapé de saída, não têm a menor preocupação em qualquer um destes aspectos.

Encontrar quartos não é problema. Na própria cidade estão disponíveis cerca de 4000. Existem vários hotéis grandes, mais 3000 quartos de estudantes nas grandes residências que para eles foram construídas na Universidade.

Na estância de veraneio de Blackpool, em Southport e Morecambe, poderão ser encontrados mais alojamentos, ligados por uma nova carreira de navios até poucas milhas de Manchester.

Duas regiões da cidade estão, também, a ser abertas, dando facilidades a 1250 carros com reboque para os «fans» do futebol que se dirijam á cidade, por estrada.

Há, na realidade, tanto espaço disponível que a Imprensa mundial terá á sua disposição as instalações do ultra-moderno Faculdade das Ciências e da Tecnologia. Num dos edifícios existem 250 quartos — o outro será transformado num centro de trabalho completado com um serviço contínuo de intérpretes, mensageiros, empregados e pessoal encarregado de dar informações.

Esta activa cidade do Norte, centro do comércio de algodão da Grã-Bretanha, está fornecida com 69 restaurantes licenciados e 25 «night-clubs» de boa categoria. Como as centenas de «pubs» das esquinas, terão autorização para venderem bebidas alcoólicas fora de horas durante o período da Taça do Mundo.

Os habitantes de Manchester levam a peito que os «torcedores» estrangeiros possam divertir-se durante a sua estadia. As ruas serão decoradas com flores e bandeiras. Haverá «cabarets» especiais, espectáculos de cinema e de teatro e diversões ao ar livre nos parques. Um exclusivo clube do centro da cidade, durante gerações, exclusivamente para homens, quebrará a sua tradição permitindo que os seus visitantes vão acompanhados pelas respectivas esposas.

Nove grandes armazéns organizarão exposições para os visitantes, mostrando produtos têxteis e os famosos vidros do norte — com despacho para os compradores e com isenção de direitos aduaneiros.

Um grande andar da Câmara Municipal será transformado em sala de recepção dos visitantes, com o restaurante trabalhando continuamente e com um serviço de intérpretes e de informações. E, para os que quiserem ver um pouco da província inglesa, Manchester está situada no centro de cinco dos parques nacionais do país, com acesso fácil ao distrito do Lago, ás montanhas de Gales e ás charnecas do Yorkshire.

MAMEDE USSENE jogador moçambicano vai ingressar no Sporting de Espinho

Chegaram a bom termo as negociações entre o Sporting Clube de Espinho e a Liga Luso-Africana de Moçambique, á qual pertence o jogador Mamede Ussene, de 19 anos de idade.

Trata-se de um avançado, interior-esquerdo ou «armador» que será cedido, a título de empréstimo, por três épocas.

A vinda de Mamede Ussene está prevista para o próximo dia 14.

A campanha para a fundação de um clube em Leiria

LEIRIA, 9 — Em resultado da reunião efectuada na Camara Municipal de Leiria, solicitada por um grupo de desportistas leirienses que foram expôr ao respectivo presidente um plona para se fazer ressurgir o futebol nesta cidade, como em tempos idos, através da criação de uma nova colectividade, pode dizer-se que os primeiros passos encontraram ambiente propício para a ideia poder vingar.

Além do sr. prof. Bernardo Pimenta, presidente do Município, estiveram também presentes á reunião várias entidades ligadas ao desporto, tendo ali sido focadas as principais «démarches», tendentes á concretização da iniciativa. Após a apresentação de diversas considerações, que muito contribuiram para o êxito desta primeira reunião, foi decidido que a nova colectividade teria o nome de União Desportiva de Leiria.

Foi nomeada ali, depois, uma comissão central que presidirá á organização do novo clube entre as entidades presentes, constituida pelos srs. Bernardo Pimenta, presidente da Camara de Leiria; dr. Rui Acácio da Silva Luz, delegado da Direcção-Geral dos Desportos; rev. cónego José Ferreira de Lacerda, director do semanário local «O Mensageiro»; dr. Fernando Pais de Almeida e Silva, dirigente da Federação Portuguesa de Futebol; dr. Agostinho Silva, presidente da Associação de Futebol de Leiria, que prometeu todo o apoio do organismo que representa, no sentido da nova colectividade poder disputar, já na próxima época, o «Distrital» de futebol; Carlos Pimenta, solicitador; Luís Gonçalves, industrial; e A. C. Santos, comerciante.

A comissão nomeada deliberou que o programa a que se propõe fosse apresentado á população da cidade, numa reunião publica a efectuar possívelmente no próximo dia 15, no Teatro José Lucio da Silva.

IMPRENSA

«Correio do Ribatejo»

Completa hoje 75 anos, durante os quais se publicou sem interrupção, o «Correio do Ribatejo», o jornal mais antigo do distrito de Santarém, naquela cidade fundado por João Arruda e há 32 anos dirigido por seu filho, o dr. Virgílio Arruda. As suas «Bodas de Diamante» são assinaladas por um numero especial.

A Camara Municipal de Santarém, deliberou na sua ultima reunião conceder-lhe a «Medalha de Oiro da Cidade».

Felicitamos o director e seus colaboradores.

VIDA RELIGIOSA

Terceira Igreja Evangélica Baptista

Na Terceira Igreja Evangélica Baptista, situada na Rua Filipe Folque, n.º 36-B, haverá amanhã dois cultos especiais alusivos á Páscoa. Às 11 horas, haverá celebração solene da Santa Ceia e ás 21 e 30, um culto de baptismos com mensagem sobre a ressurreição. A musica especial será cantada pelo coro da igreja e a mensagem é apresentada pelo rev. Orlando Manuel Caetano. A entrada é livre.

Fazer lembrar o passado glorioso, como aquele de que nós portugueses nos orgulhamos, é um imperativo da nossa época e assim se fundamenta a oportunidade da apresentação de colecções de medalhas comemorativas «Série Reis de Portugal» que nos avivam a recordação, através da cunhagem-reproduzida numa das suas faces e tão fielmente quanto foi possível — dos vários reinados da 4.ª Dinastia, lembrando-nos as figuras, e através delas a história e herança importante, deixada pela última Dinastia dos Reis de Portugal.

As armas que figuram no reverso de cada uma dessas medalhas são, naturalmente, diferentes daquelas que correspondem ao anverso das respectivas moedas, embora tenha sido estudada a sua correlação com moedas de épocas idênticas.

A apresentação das medalhas comemorativas «Série Reis de Portugal», além do seu simbolismo patriótico, tem a valorizá-lo o facto de constituir uma excelente propaganda nacional, pois sendo as moedas portuguesas de ouro e prata, espécimes muito apreciados e, também procurados, pelo seu excelente labor artístico, riqueza de armas e grande variedade, não deixarão de ser adquiridas pelos muitos coleccionadores portugueses, e, principalmente, por grande número dos muitos milhares de turistas que visitam normalmente Portugal e que assim levarão, como recordação do nosso país, uma destas medalhas que, pelo cuidado havido na escultura de Cabral Antunes, na gravura e cunhagem da Topázio e escolha de assuntos, constitue um objecto de Arte, aliada ao valor intrinseco tão apreciado por todos os povos do Mundo civilizado.

A cada emissão das medalhas «Série Reis de Portugal», de 7 cms., corresponderão as respectivas miniaturas que assim estejam indicadas.

Os pedidos das primeiras colecções de 38, 30, 22, 19 e 15,5 mm. de ouro e prata de 917/1000 devem ser dirigidas a Bancos, Banqueiros, Cambistas e às melhores Ourivesarias, onde também podem ser adquiridas medalhas avulsas.

Topázio
NUMISMÁTICA PORTUGUESA

IME TÍTÁ-LON O MELHOR FECHO DE CORRER NYLON

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa de Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 17 e 20: Musica de câmara; 18: Noticiário; 18 e 5: Que quer ouvir?; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro: «Andam Milagres no Ar»; 20: Obras-primas da música francesa: 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Música de piano; 21 e 20: 6.º episódio do folhetim «A Ilustre Casa de Ramires»; 21 e 40: Récital de órgão, por Maria Celeste Silva; 22: Transmissão da Sé Patriarcal, da Vigília Pascal. No final: Noticiário e fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 21 e 40: O gosto pela música; 22 e 10: Programa pelo grupo vocal feminino Harmonia; 22 e 32: «Sinfonia n.º 5»; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 m/s — Às 23: Música coral sinfónica; 0: Noticiário; 0 e 10: Música sinfónica; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s (4934 m — 6980 kc/s) — Às 17: Noticiário; 17 e 3: Teatro trágico; 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Artistas; 17 e 45: Era uma vez... — SEQUÊNCIA 18: 18: Rescaldo da semana; 18 e 15: Clube das donas de casa: 19: Noticiário; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 5. Jornal dos espectáculos — QUADRANTE 2-9-0: 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica da Gran Via, 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: Noticiário; 22 e 2: Porta Férrea. 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Nocitiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Sintonia-63; 6 e 2, Desculpe, mas iá são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda: 0 e 2: Alta Fidelidade; 1 e 3: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Cartaz da América Latina; 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Ela e o seu mundo — SEQUÊNCIA 18: 18: Musica da nossa terra; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu;; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ribalta — QUADRANTE 2-9-0: 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Vedetas portuguesas; 21: Noticiário; 21 e 8: Elas contam assim;. 21 e 15: Musicalmente quase tudo; 21 e 45: A estrela da noite; 22: Noticiário; 22 e 2: Velhos êxitos, novos êxitos; 22 e 15: O ritmo da semana; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas iá são horas.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 18 e 30: Terço do Rosário e sermão da Soledade, da basílica dos Mártires. No final: Noticiário, boletim religioso e interrupção; 22: Transmissão da Sé Patriarcal de Lisboa, das cerimónias da Vigília Pascal da Ressurreição do Senhor e missa solene. No final: leitura do programa de amanhã e encerramento.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 18 e 15: Abertura e musica seleccionada; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa, e sermão da Soledade. No final, Noticiário, boletim religioso e interrupção; 21 e 15: Musica seleccionada; 22: Vigília Pascal e missa solene de pontifical, transmitidas da Sé. No final encerrramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s — (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30. Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular, 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa.

Serviços Urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores 322222 Voluntarios 538524
AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas 537021 ✲ Gazcidla 538821 ✲ Gazcidla (dom feriados) 382069
POLICIA E G N R — Serviço de emergência 115 ✲ Segurança Publica 366141 ✲ Judiciária 735380 ✲ Marítima 326456 ✲ Internacional 362721 ✲ Viação e Trânsito 42205 ✲ C N R (área rural): 36865
SAUDE — Cruz Vermelha 665342 ✲ Entermagem permanente 766161 ✲ Entermagem de urgencia 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S Jose, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro 771161 ✲ Transfusões soros e oxigénio 538524
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C P.), 869029 ✲ ✲ Caminhos de ferro Estoril), 61121 ✲ Estação Fluvial (T Paço 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém) 638531

Terminada a «operação Palomares» fica uma lição para todo o Mundo

MADRID, 9 — (A. N. I.) — «A herança das quatro bombas de Palomares pode bem significar que o homem venha a basear o seu futuro, na idade nuclear, mais inteligentemente e com maior confiança» — declarou o embaixador norte-americano em Madrid, Angier Biddle Duke, no comunicado distribuído ontem, depois da recuperação da quarta bomba, na costa sul da Espanha.

«Hoje, sexta-feira santa — prossegue o comunicado — Palomares entra na história com o grande acontecimento que ali teve lugar, em terra e no mar. Na tragédia de 17 de Janeiro estão os elementos de uma história que será contada e recontada, e as suas consequências consideradas e analisadas repetidas vezes no futuro.

«Ao terminarem a operação e ao abandonarem a zona, as forças norte-americanas deixam atrás de si um povo e um mundo mais prudente nos conhecimentos que adquiriu» — conclui o embaixador.

UM NAVIO RUSSO FOI VISTO PERTO DO LOCAL

MADRID, 9 — (A. N. I.) — Os principais pontos da conferência de Imprensa concedida ontem pelo contra-almirante norte-americano William Guest, a bordo do «Albany», sobre a bomba de Palomares, são salientados num relatório completo da reunião publicado pela Embaixada dos Estados Unidos em Madrid:

A pesquisa da bomba de hidrogénio, realizada pela força tarefa 65 da Marinha foi a maior desde o afundamento no Atlântico do submarino «Tresher».

Foi visto há algumas semanas um navio russo perto da zona de pesquisas, mas a mínima distância a que esteve foi de quinze milhas.

Em BENAVENTE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na CASA LEITÃO. RUA INDIA PORTUGUESA, 13.

para os vossos transitos...
DIALUX
a pilha de confiança!

Programa de TV

HOJE — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde, 19, Carta de Espanha: «Semana Santa em Sevilha»; 19 e 15, Teledesporto; 19 e 45, Panorama Literário: «Encontro com Guedes de Amorim; 20, óbidos e a Semana Santa (documentário); 20 e 25, Naquele tempo; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim meteorológico e Agenda da Praça; 21 e 40, «Ressuscitou» (documentário); 22, Programa filmado; 22 e 15, O Caminho da Cruz; 23 e 10, Vigília Pascal (transmissão directa da Sé Patriarcal de Lisboa); Telejornal — ultimas notícias; Fecho.

AMANHÃ — Às 11, Abertura e Telejornal — 1.ª Edição; 11 e 10, Eurovisão — Transmissão directa de Roma da Missa da Pscoa e Bênção pelo Papa; 13, O Dia do Senhor — Programa de actualidades religiosas; 13 e 30, «Hora de Concerto» — pela Orquestra Sinfónica de Boston; 14 e 15, Desenhos Animados; 14 e 45, Telejornal — 2.ª Edição; 15, «Canção de Lisboa». Filme de grande metragem; 16 e 30, Passatempo Infantil — «A Bola de Sabão». Bailado por Fernando Lima, realização de Luís Andrade e Vítor Manuel; 17, Reportagem do Exterior (1.ª parte); 18 e 10, Telejornal — Edição da tarde e informação desportiva; 18 e 25, Reportagem do Exterior. (2.ª parte); 19 e 15, TV Rural, pelo eng. Sousa Veloso; 19 e 45, Fados, por Maria do Espírito Santo, acompanhada á guitarra por Fontes Roha e viola por Julio Gomes (realização de Félix Ferreira); 20 e 05, Cinema 66 — Actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão. 20 e 35, Cartaz TV (apresentação dos programas da semana por Jorge Alves); 21, Telejornal — Edição da noite; 21 e 20, Informação sobre o tempo; 21 e 30, TV 7 — Revista dos principais acontecimentos da semana; 22, TV Clube, com João Maria Tudela realização de Félix Ferreira; 22 e 30, Episódio filmado; 23 e 20, Domingo Desportivo (imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia); 23 e 50, Telejornal — Ultimas notícias; 23 e 55, Meditação e fecho.

ch CAMILO HORTA
REVESTIMENTOS PLASTICOS
AOS SRS. ARQUITECTOS E DECORADORES
« S T O R M U R »
REVESTIMENTO PLASTICO PARA PAREDES
Grande «stock» — 130 padrões
RUA PASSOS MANUEL, 3-A TELEF. 56418 LISBOA

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — A César R Prior do Crato 14 (660187)
ALMIRANTE REIS — Castro Av Almirante Reis 76-A (44373)
ALTO DO PINA — Ibéria R Barão de Sabrosa 235-A (728277)
ALVALADE ✣ **Sanex** Av do Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto** Av Gaac Coutinho lote 318-D (722384) ✲ **Rio de Janeiro** Av Rio de Janeiro 4 C (721409)
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av Rovisco Pais 32, A-B (734027)
AREEIRO — Algarve Av de Roma, 1-B (777478).
ARROIOS — Bastos R Morais Soares 91-D (844350)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno (44995 ✲ Cruz Nunes Pr Duque de Saldanha, 4 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luís Bivar 11-13 (44324)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 21 n.º 41 (389216)
BAIXA — Silva Carvalho — R dos Fanqueiros 126 (326575)
BELÉM — Bom Sucesso, R Bartolomeu Dias, 63 (611454)
BENFICA — Santa Cruz Av Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ Vitex Est de Benfica 373 (780548)
CAMÕES — Sanitas Pr Luís de Camões (322798)
CAMPO DE OURIQUE — Inheiro, R de Campo de Ourique 131-133 (686640) ✲ Elma R D Mario Pia, 358-A (686176)
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R de S Lázaro 128 (42829)
CAMPO GRANDE — Cabrita Campo Grande, 220-222 (772397)
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R de Campolide 54-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1 (790969)
CONDE DE REDONDO — Salma, Rua Luciano Cordeiro 73 (42239)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç D Gastão, 30-32 (381279)
ENTRECAMPOS — São Miguel, Rua Francisco de Morais 1 (771469)
ESTRELA E LAPA — Tagum, Praceta do Rua Possidónio da Silva 62-A (669485) ✲ Mota Capitão, Rua de S Félix 45-A-B (660720)
GRAÇA — Silva Calçado de St André, 6 (862074) ✲ Branquinho, Rua dos Sapadores 81 (842725)
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes 90 (662327)
LUMIAR — Central R do Lumiar 17 (790480)
MARQUES DE POMBAL — Liberal, Av. da Liberdade, 219 (43641)
OLIVAIS — Olivais R Alves Gouveia, 19 (389237)
PALHAVÃ — Curie Av Madame Curie, 15-A (778439)
PICHELEIRA — Luzmar, R João de Nascimento Costa, 6-A Bairro de St.ª Engrácia (Tels P P C 728395 720703).
RATO — Vicente de Jesus Largo do Rato, 3-C-D (68947)
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe de Mata, 50 (751035)
RESTELO — Belém, R Tristão Vaz ó Encosto do Restelo (612248)
SANTO AMARO — Gomes Suc., R do Junqueira 326 (638193) ✲ Dilena, R. Aliança Operária 49-A-B (636620) ✲ Costa R Lusíadas 32 (636704)
S BENTO — Fénix Rua da Cruz dos Poiais 52 (321031)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L Antônio dos Santos Jorge, 5 (Tel 234100).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)
ALMADA — Macedo Henriques — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Telef 271297)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — — Est Nacional, 221-B (Tel 224141).
BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio, 77-C (Tel. 2272141).
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E. das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).
MOITA — Silva Rocha — P da Republica, 16 (Tel 239029)
MONTIJO — Moderna — R Bulhão Pato, 60 (Tel 230156)
SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028)
SETUBAL — Lisboa — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248). Saião — Av. Portela (Tel. 22709).
SEIXAL — Soromenho — R Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 (Tel 930019), Fiama — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); Confiança — Avenida D.Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).
DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. (Tel. 971121)
QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel 950905); Zeller — R. da República, 83 (Tel 950043)
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins, 285 (Tel 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel 980456)
SINTRA — Marrazes — Vila — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).
COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039).
OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — Grincho — Av da Republica, 87-A (Tel. 2471204)
ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).
CASCAIS — Marginal — Av Marginal (Tel 280078); A. Costa — R Freitas Reis, 24-C (Tel 280214)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

Estreias de hoje:

OS HERÓIS DE TELEMARK — no SÃO JORGE
AREIAS ARDENTES DO KALAHARI — no EDEN
JUDITH — no SÃO LUIZ e no ALVALADE

TIVOLI — Telef. 5 05 95 — As 3 da tarde e 9.30 da noite (M 12 anos) — 13.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

MONUMENTAL — Telef 55 51 31 — As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A sensacional estreia da obra de Pasolini
O EVANGELHO SEGUNDO S. MATEUS
ATENÇÃO — **Hoje ultimo dia de exibição.**

CONDES — Telef 32 25 29 — As 15.15, 18.15 e 21.30 (M 12 anos) 2.ª SEMANA
JEAN MARAIS num filme de amor, mistério, acção e humor...
AVENTURA NA SELVA
(Le Gentlemen de Cocody)
com **Lilesotte Pulver**
Real. Christian Jaque
(Scope e colorido)

EDEN — Telef 32 07 68 — Às 21.30 ESTREIA (Adultos)
Um desafio aos nervos!
AREIAS ARDENTES DO KALAHARI
com **Stanley, Stuart Whitman e Susannah York**

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72 — Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 ESTREIA (M. 12 anos)
Um filme de emoção e amor
JUDITH
com **Sophia Loren e Peter Finch**

ROMA — Plateia 72 77 78 — Balcão 72 91 92 — Às 21.45 (M. 12 anos)
Horst Buchhola, Sylva Koscina
Perrette Pradier num filme de acção trepidante e diabólica, em scope e eastmancolor
OPERAÇÃO ISTAMBUL
(Versão inglesa)
Realização de **Anthony Isasi**

ALVALADE — Telef. 76 30 80 — Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.45 ESTREIA (M. 12 anos)
Um filme de emoção e amor
JUDITH
com **Sophia Loren e Peter Finch**

MUNDIAL — Telef 53 87 43 — As 15.15, 18.15 e 21.30 2.ª SEMANA (Adultos)
ARTIMANHAS FEMININAS
com **Maria Schell e Nadia Gray**

EUROPA — TELEF. 661016 — Às 15.30 e 21.45 h M/12 ANOS
O EVANGELHO SEGUNDO S. MATEUS
A obra-prima de PASOLINI
ATENÇÃO — **Ultimo dia de exibição.**

RESTELO — Telef. 61 03 75 — Às 21.30 (M. 12 anos)
RICA, BONITA E PARA CASAR
com **Sandra Dee e Robert Goulet**

TERRASSO — Telef. 32 09 17 — As 15 e 21 h. (M. 17 anos)
PRIMEIRA VITÓRIA
com **John Waine, Kirk Douglas e Henry Fonda**

L I Z — Telef. 4 85 60 — As 21 horas (M. 17 anos)
C H A R A D A
O POMBO QUE CONQUISTOU ROMA

IMPÉRIO — Telef. 55 51 34 — Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos) 5.ª SEMANA
Sophia Loren e Marcello Mastroianni no laureado filme de Vittorio de Sica
MATRIMÓNIO À ITALIANA

ESTÚDIO — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos) 2.ª SEMANA
O máximo em «suspense»
O ENIGMA DO APARTAMENTO

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53/54 — Às 21.30 ESTREIA (Adultos)
Nunca o cinema foi tão real!
OS HERÓIS DE TELEMARK
com **Kirk Douglas e Richard Harris**

AVIS — Telef. 4 71 63 — Às 21.45 (M. 12 anos)
Horst Buchhola, Sylva Koscina e Perrette Pradier num filme de acção trepidante e diabólica, em scope e eastmancolor
OPERAÇÃO ISTAMBUL
(Versão inglesa)
Realização de **Anthony Isasi**

POLITEAMA — Telef. 32 63 05 — HOJE, ás 15.15 e ás 21.30
Um êxito de justa sensação mundial
A história de uma espantosa aventura, segundo romance de Julio Verne
20.000 LÉGUAS SUBMARINAS
com **Kirk Douglas, James Mason, Peter Lorre e Paul Lukas**
Scope-col. (M. 12 anos)
Às 18.15 em 2.ª semana triunfal
Uma maravilha para crianças
O GRANDE CAÇADOR
(Col.) (M. 6 anos)

ODEON — Telef. 32 62 83 — As 15.15, 18.15 e 21.30 EM 2.ª SEMANA
Uma comédia em tudo maravilhosa
JOSELITO, VAGABUNDO
com Sara Garcia e Blanca Sanchez
...Por fingir ser o que não era, evitou o roubo de uma fortuna...
LINDAS CANÇÕES
Eastmancolor (M. 12 anos)

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94 — As 15.15 e 21 h. (M. 17 anos)
LANCELOTE E SUA DAMA
O CANAL DO CRIME

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Adão e Elas» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «Isabel de Inglaterra» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Morra agora e pague depois» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «Barca sem pescador» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Tomás More» (12 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «As Raposas» (17 anos).

CINEMAS

ARCO-IRIS — Às 21: «Sangue de corsário» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «A Guerra dos Botões» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Uma rapariga nos teus braços» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Fantomas» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Lágrimas de sangue» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Divórcio á/ americana» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Idade ingrata» (17 anos).
MAX — Às 21: «Beija o sangue das minhas mãos» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Passaporte diplomático» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «A Vingança do Cavaleiro Negro» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Santo António. — Cidade sem lei» (12 anos).
PARIS — Às 21: «3 chapéus para Lisa» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Diplomacia de saias» (12 anos).
REX — Às 21: «O sucesso» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Escandalo em Vila Fiorita» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Seis cavalos pretos» (12 anos).
VOZ DO OPERARIO — Às 21 «O Mundo do Circo» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «O mistério do círculo vermelho» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Não incomode» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Bufalo Bill herói do Far-West» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Com os olhos da alma» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «O trovador do Far-West» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO — Às 21 e 15: «Os sedutores» e «Vencendo o medo» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O palhaço que não ri» e «O desporto favorito dos homens» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «O ultimo comboio do Oeste» e «Agora ou nunca» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «O heroi renegado» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Branca de Neve e os Sete Anões» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O Gavião dos Mares» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21: «Califórnia» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «O Mata Sete» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «Freud — Além da Alma» (17 anos).

Convite **Schweppes** — **Férias em Londres no «Mundial» de Futebol**

EXCEPCIONALMENTE, AMANHÃ

ESTARÃO ENCERRADOS OS POSTOS DE RECEPÇÃO DAS COLECÇÕES COMPLETAS

Ultimam-se os preparativos para se proceder ao sorteio do concurso «Convite Schweppes», a vitoriosa iniciativa que assinala a presença de Portugal na fase final do campeonato do Mundo, o que se verifica pela primeira vez.

Excedida largamente a expectativa, podemos adiantar que entre o elevado número de concorrentes contam-se com representantes de quase todas as partes do País, incluindo as Ilhas e o Ultramar, o que atesta a difusão do nosso jornal e o interesse que o concurso despertou nos mais variados sectores.

Atendendo pedidos insistentes, voltamos a publicar hoje o boletim identificador, pelo que se deduz que alguns concorrentes apresentarão várias colecções, o que é bom sintoma, para os próprios e para o êxito do concurso.

Sobre os prémios instituídos, lembramos que há a máxima conveniência em atentar no que se tem dito. O concurso suporta, apenas, a viagem de Lisboa para Londres e volta. Claro, por via aérea. Isto significa que, na hipótese de um premiado residir fora de Lisboa, a deslocação para Lisboa corre por sua conta.

Entretanto, continuam a receber-se as colecções completas, isto é, os vinte cupões com o indispensável boletim identificador.

A recepção faz-se diàriamente, de acordo com o horário já publicado, mas, amanhã, por ser Domingo de Páscoa, os postos estarão encerrados.

Lista dos prémios

1.º — *Viagem de ida e volta a Londres, por avião, para duas pessoas, e estadia naquela cidade num hotel de 1.ª categoria, de 11 a 30 de Julho, em regime de pensão completa.*

2.º — *Viagem de ida e volta a Londres por avião, para duas pessoas, e estadia naquela cidade num hotel de 1.ª categoria, de 11 a 30 de Julho, em regime de pensão completa.*

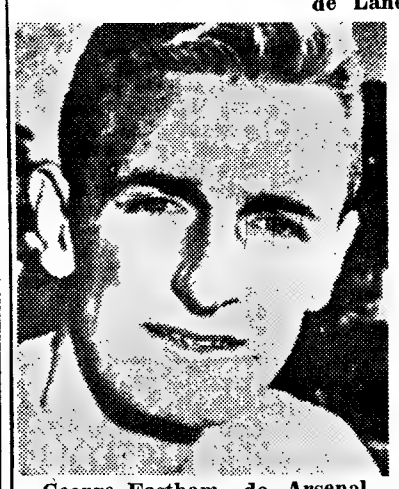
3.º — *Viagem de ida e volta a Londres por avião para uma pessoa, e estadia naquela cidade num hotel de 1.ª categoria, de 11 a 30 de Julho em regime de pensão completa.*

4.º a 9.º — *Viagem de ida e volta a Londres por avião, para uma pessoa, e estadia naquela cidade num hotel de 1.ª categoria de 11 a 30 de Julho, em regime de pensão completa.*

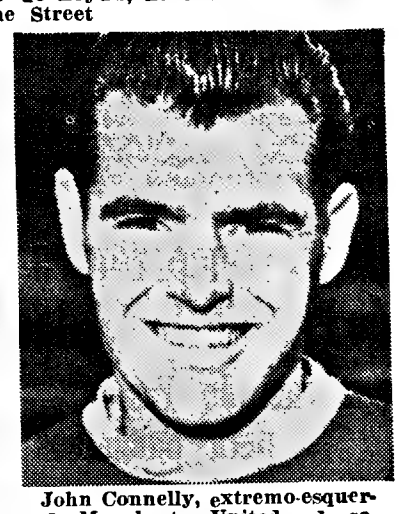
Todos os contemplados receberão dez bilhetes para os seguintes jogos do Campeonato Mundial de Futebol:

- *6 jogos dos oitavos de final*
- *1 jogo dos quartos de final*
- *1 jogo da meia-final*
- *Jogo que decide o 3. e 4 lugares*
- *Jogo da Final*

Um aspecto de um dos salões do Loyd's, no seu novo edifício de Lane Street



George Eastham, do Arsenal, um dos jogadores que deve fazer parte dos 22 da Inglaterra



John Connelly, extremo-esquerdo do Manchester United e da selecção inglesa

Convite **Schweppes** — **Férias em Londres no «Mundial» de Futebol**

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE .....

BOLETIM N.º

Diario de Lisboa

TALÃO-RECIBO N.º

Convite SCHWEPPES
FÉRIAS EM LONDRES
NO «MUNDIAL» DE FUTEBOL

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE .....

Diario de Lisboa

DIÁRIO DO PORTO

Diário de Lisboa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 * Telex 782

«Invasão» de espanhóis nas férias da Páscoa

Começam a chegar os primeiros turistas, animando as praças e as avenidas com o tom vibrante das suas vozes estranhas aos ouvidos da cidade.

Para já, os estranhos são na sua maioria espanhois da Galiza, comunicativos e exuberantes, que de tudo fazem um motivo de excitada jovialidade e de profunda, autêntica alegria de viver. E os olhos da cidade vêem-nos passar num divertido espanto que tem muito de invejazinha secreta. O sorriso das mulheres, o seu «salero» transbordante e capitoso, sem pose e sem postiços, contrasta violentamente com o cinzento do dia e com a graça artificiosa e estudada da nossa burguesinha que apenas evoluiu no encurtamento das saias, pois que conserva ainda o mesmo espírito triste e a mesma psicologia anémica das suas avós camilianas.

Muitos espanhois realmente, chegam agora com a maior das facilidades ao Porto, animando as suas principais ruas, sobretudo aos sábados á tarde e ás segundas-feiras. Mas foi excepcional o numero dos que ontem aqui surgiram, para passar um fim de semana, proporcionado pelas férias da Páscoa.

Eles e elas, com crianças de todos os tamanhos, com a sua garridice natural, vieram de Vigo, de Pontevedra, de Santiago de Orense, de Lugo, da Corunha, enfim, de todos os pontos da Galiza. Mas o tempo, infelizmente, não correspondeu aos desejos dos que nos visitaram.

Também rarearam os divertimentos, os espectáculos, todas essas manifestações de alegria e de prazer, que aos estrangeiros tanto seduz. Não entendemos o motivo, com todos os respeitos para tão forte restrição, o que obrigou os nossos visitantes a ficarem enclausurados nos hoteis e pensões, porque nem o tempo lhes permitiu, ao menos, o tal passeiozinho higiénico, de ver montras, tão caro ao gosto dos tripeiros

O caso estranho da senhora que morreu afogada num poço

A G. N. R. de Gondomar esteve já no lugar do Passal em S. Pedro da Cova, a fim de averiguar as circunstâncias que originaram a morte da sr.ª D. Angelina Santos Sousa, que ontem á noite morreu afogada no poço existente no quintal da sua residência.

Alguns pormenores da ocorrência apresentam-se de modo bastante estranho, como o dos familiares e vizinhos impedirem que os bombeiros de Gondomar transportassem ao hospital o corpo aparentemente sem vida da desvairada senhora. A G. N. R. remeteu a participação á Polícia Judiciária, devendo, entretanto, o cadáver ser removido ainda hoje para o Instituto de Medicina Legal.

O marido da vítima, que descera ao poço para tentar salvar a esposa e esteve prestes a ter o mesmo fim já se encontra totalmente restabelecido.

Morte por asfixia

Foi removido para o necrotério do I. M. L. o cadáver do sr. Francisco Gomes Cruz, de 65 anos, viúvo, que residia na Rua de Serpa Pinto, 315, em Matosinhos, que apareceu esta manhã morto por asfixia, junto da porta da casa que habitava.

Nem as portas escaparam...

O sr. José de Oliveira, de 65 anos, residente na Rua de Pedro Hispano 1531, participou na P. S. P. que furtaram de uma fábrica antiga, que possui junto á ponte da Arrábida, do lado de Gaia, a instalação eléctrica, as janelas e as portas interiores do edifício. Os gatunos derrubaram um muro de resguardo a um pátio e a guarda de acesso, tudo no valor de cerca de 40 mil escudos.

O trânsito na cidade

Foi aprovada superiormente a postura municipal de trânsito na cidade proposta pela Câmara Municipal, conforme deliberação tomada em reunião de 15 de Março de 1966

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

Rua do Heroísmo, 56 (T. 5-2851) * **VILA-BIRRA**, Praça da Liberdade, 125 (Tel 2-0463) * **COSTA LIMA**, Av. da Boavista, 855 (T. 6-0606) * **FALCÃO**, Rua de Santo Ildefonso, 61 (T. 2-1566) * **INVICTA**, Rua do Bonfim, 330 (T. 5-1212) * **LAPA**, Rua Antero de Quental, 211 (Tel 4-0697) * **MARTINS, SUCR.**, Praça Marquês de Pombal, 122 (T. 4-0747) * **ORDEM DA TRINDADE**, Rua da Trindade, 19 (T. 2-7420) * **RAMOS**, R. do Exército Libertador, 91 (T. 6-4935) * **SANTA TERESA**, P. G. Gomes Fernandes, 100 (Telef. 3-5713) * **TERREIRO**, Rua da Reboleira, 21 (T. 2-3576) * **VAZ TEIXEIRA, SUCR.**, Rua do Heroísmo, 56 (T. 5-2851) * **VILARINHA**, Rua da Vilarinha, 161 (Telefone 68-2014) * **NACIONAL**, Rua Senhora da Luz, 156 — Foz (T. 68-0833)

FOI ENCERRADA A BARRA DO DOURO

E O PORTO DE LEIXÕES JÁ «DEITA POR FORA...»

O mau tempo não abandonou totalmente a cidade e arredores. Depois de uma noite tempestuosa, seguiu-se um dia de chuviscos alternando com um sol quente e radiante (não há sábado sem sol...).

O mar surgiu muito agitado e obrigou ao encerramento da barra do Douro. Ao largo de Leixões, aguardava ordem de entrada naquele porto o vapor sueco «Valencia», em consequência das instalações portuárias se encontrarem superlotadas (estavam ali fundeados, em operações de carga e de descarga, 27 navios). E na parte da tarde são ali esperados mais onze cargueiros de diversas nacionalidades!

UMA FAÍSCA CAIU sobre algumas casas em Melgaço

MELGAÇO, 9 — A's 21 horas de ontem, uma faísca caiu em casa da sr.ª Maria Pires, do lugar de Cima, e atingindo ainda mais nove casas.

Os prejuízos são avultados, mas não há felizmente desastres pessoais, o que é de admirar, atendendo á hora em que se verificou o sinistro, quando todas as pessoas se encontravam em suas casas.

Registou-se, todavia, a morte de 21 cabeças de gado caprino, de uma vaca e um suíno.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Seis Personagens á Procura de um Autor» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Dom Camilo na Russia» e Ivon Curi em fim de festa (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «O oportunista» (12 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Jerry e os seis tios» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Flint, agente secreto» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O trovão» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Mary Poppins» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «A Flecha Dourada» e «Amor em Las Vegas» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Aventura na Selva» (12 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O grande atirador» (12 anos).
JULIO DINIZ — Às 21 e 30: «Dom Camilo na Russia» e «O pecado de amar» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «À procura de um ídolo» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Sangue de guerreiro» (12 anos).

Para amanhã à tarde

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 16 horas: «Seis Personagens á Procura de um Autor» (17 anos).

CINEMAS

S. JOÃO — Às 15 e 30: «Dom Camilo na Rússia» (12 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «Mary Poppins» (6 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «O ursinho brincalhão»; ás 17 e 30: «O oportunista» (6 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «Flint, agente secreto» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Aventura na Selva» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «A flecha dourada» e «Amor em Las Vegas» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «O grande atirador» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Jerry e os seis tios» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «O Trovão» (17 anos).
JULIO DINIZ — Às 15 e 30: «O grande atirador» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 15 e 30: «Duelo ao sol» (17 anos).
ODEON — Às 15 e 30: «Os filhos do Capitão Grant» (12 anos).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 18°,5; mínima: Penhas da Saude, 0°,5.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°,7; na água do mar, 15°.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 10 Ocaso ás 20 e 07*

FASES DA LUA

Dia 12 — Dia 20 — Dia 28 — Dia 4

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 9 — Às 6 e 50 (3,9 m); 19 e 10 (3,9 m). **Dia 10** — Às 7 e 30 (3,6 m); 18 e 52 (3,6 m). **Dia 11** — Às 8 e 28 (3,3 m); 20 e 48 (3,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 9 — Às 12 e 25 (1,1 m). **Dia 10** — Às 0 e 50 (1,1 m); 13 e 02 (1,4 m). **Dia 11** — Á 1 e 38 (1,4 m); 13 e 48 (1,7 m).

Os 39 concorrentes do Prémio Robbialac partiram do Porto para Sangalhos

Os 39 ciclistas que continuam a disputar o VI Grande Prémio Robbialac, concentraram-se na Praça da Batalha, na cidade do Porto, ás 8 e 45 de hoje para cobrirem o percurso que liga a capital do Norte a Sangalhos, num total de 131 quilómetros.

A partida real, foi dada, ás 8 e 53, em Gaia, pelo dr. Cardoeira Pinto, enviado do nosso prezado colega «Diário do Norte». Antes, porém, o chefe da P. S. P., sr. Firmino Pais envergou a camisola amarela ao «leonino» Manuel Correia; o enviado do Rádio Clube de Angola, Gonçalves da Costa, vestiu a camisola verde, ao amador portuense Manuel Jorge; e a camisola laranja foi envergada pelo chefe-ajudante da P. V. T., sr. Santos, ao «leão» Leonel Miranda.

Decorridos 8 minutos de prova, Joaquim Leão (Porto) teve um furo na máquina que conduzia, vendo-se os amadores do Sporting colocarem-se á testa do pelotão.

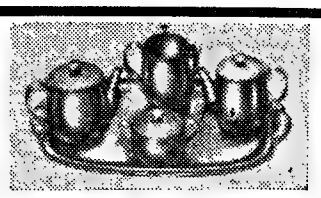
Na primeira hora, estavam cobertos 29 quilómetros, apenas. A passagem em S. João da Madeira foi assinalada com um atraso de cerca de trinta minutos.

Na meta «Robbialac», situada á entrada de Vale de Cambra, os dois corredores que se destacaram do pelotão foram Alberto Carvalho (Porto) e Manuel Correia. O grosso do pelotão pedalava sem pressas, vendo-se na cauda, em dificuldade, queixando-se de distensão muscular, o benfiquista Peixoto Alves.

OS AZULEJOS DA CAPELA DAS ALMAS

No nosso número de ontem fizemo-nos eco da oferta feita pelo sr. eng.º Álvaro Nobre da Veiga Garcia, da fábrica de cerâmica Viuva Lamego, Ld.ª, de restauro gracioso do painel de azulejos da Capela das Almas, como homenagem ao seu autor, o artista Eduardo Leite. O reitor daquele templo, rev. padre Alexandrino Brochado, informou-nos agora de que a Confraria das Almas ia oficiar áquela empresa no sentido de aceitar, agradecida e jubilosamente, tão valioso oferecimento.

Aquele precioso painel será, portanto, restaurado, com o que nos congratulamos.



INOX — ASAS ISOLADAS
o melhor para PASTELARIA
CAFÉS E RESTAURANTES
FORNECIMENTOS COMPLETOS
PARA HOTÉIS DE TODAS
AS CATEGORIAS
LARBELO
195 — RUA DA PRATA — 197
LISBOA

COLCHÕES
FABRICAM-SE DE TODOS OS GÉNEROS
CONSERTOS E ENTREGAS NO MESMO DIA
COLCHOARIA SÃO CIRO — Tel. 666564
R. de S. Ciro, 26 — Tel. 676772

LATINA

TERMAS DE MONFORTINHO

Abertas de 1 de Abril a 30 de Novembro
Director clínico: Dr. Rui Carvalho Maia

Magnífica estância de repouso e tratamento
clima sedativo de média altitude

Doenças de fígado e vias biliares
Doenças da pele e mucosas
Colites atónicas e espásticas
Doenças do foro ginecológico
Litíase renal e reumatismo por excesso de ácido úrico

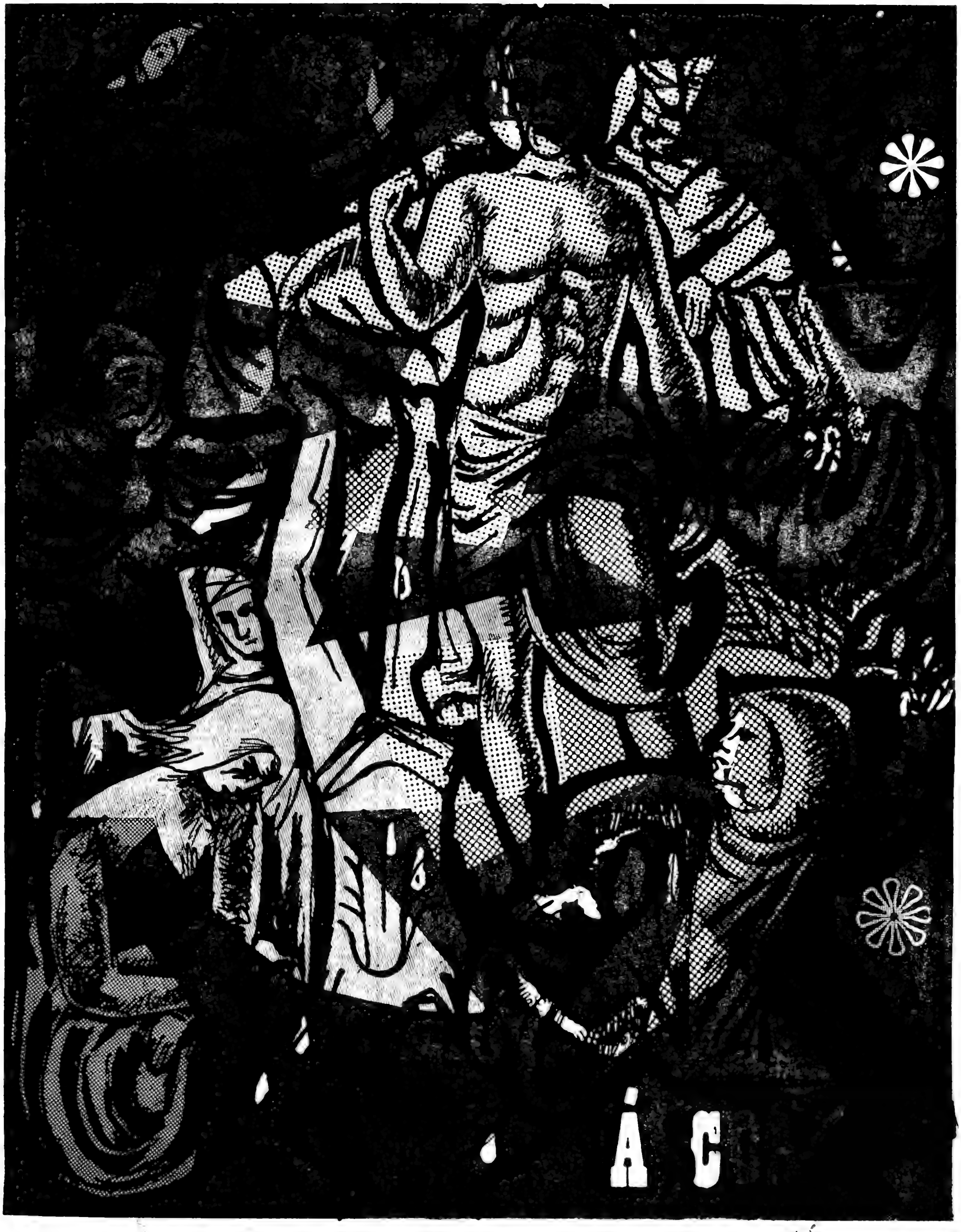
JUNTA DE TURISMO DE MONFORTINHO — TELEFONE 23
HOTEIS DE 1ª CLASSE E PENSÕES DE TODAS AS CLASSES
BOITE • DANCING • PISCINA • CAMPO DE TIRO
BARRAGEM DE PESCA • TÉNIS • CAÇA

CURSO DOS LICEUS
FEMININO — DIURNO — NOCTURNO
LARGO CONDE POMBEIRO, 12 — TELEF. 57048
(entre os Anjos e o Campo Santana)

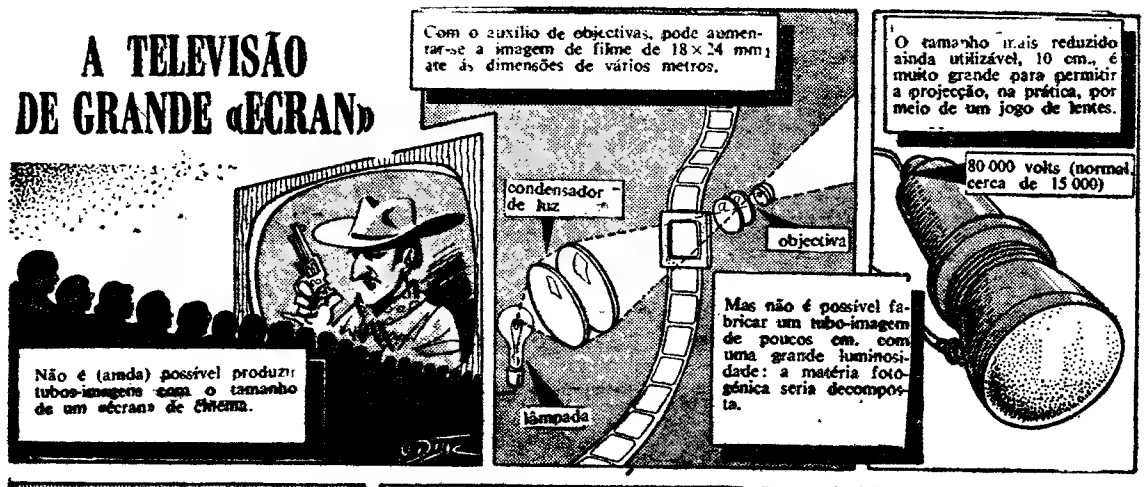
Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 405 • 9 de Abril de 1966



A TELEVISÃO DE GRANDE «ECRAN»



EM TÓQUIO, COMO EM PARIS, OU EM LISBOA, OS COMBÓIOS PARTEM • SEGUNDO A SEGUNDO. OS JACTOS LEVANTAM VÔO MINUTO A MINUTO.

VIAGENS AO FIM DO MUNDO, PASSEIOS FAMILIARES. PARTIDAS TÃO ESPERADAS. REGRESSOS TÃO DESEJADOS.

ESSES MINUTOS DE EMOÇÃO INOLVIDÁVEL. LONGINES CONTA-OS PARA SI.

REF. 7570 PARA CAVALHEIRO, AÇO INOXIDÁVEL, AUTOMÁTICO, CALENDÁRIO, E ESTANQUE

REF. 7535 PLAQUÉ PARA SENHORA

LONGINES

A Comédia Humana
de
BALZAC

«Balzac é um tema infinito e acima das minhas forças...»
Gorki

«Hoje, Balzac descansa em paz. Ergue-se acima das controvérsias e dos ódios. Entra, no mesmo dia, na glória e no túmulo. Doravante, vai brilhar por cima de todas estas nuvens, que estão sobre as nossas cabeças, entre as estrelas da sua pátria.»
Victor Hugo

«*A Comédia Humana* é a obra mais revolucionária que se pode ler.»
Zola

*

Primeiros volumes publicados

OS INSURRECTOS DA BRETANHA
A MULHER DE TRINTA ANOS
Tradução de JAIME BRASIL

A Comédia Humana será constituída por volumes com um mínimo de 400 páginas, com duas tiragens: uma, vulgar, e outra, especial, limitada a 500 exemplares, cartonada, com sobrecapa em acetato, impressa em papel *offset* e ilustrada com uma policromia. Está prevista a publicação de 6 volumes por ano.

Preço da edição vulgar ..... 50$00
Preço da edição especial ..... 120$00

CUPÃO para consulta gratuita a enviar à **PORTUGÁLIA EDITORA** Av. da Liberdade, 13-Lisboa

Desejo receber, para **consulta gratuita**, o 1.º volume de **A Comédia Humana** (edição vulgar) acompanhado do folheto elucidativo das condições de assinatura, comprometendo-me a:

1. Se estiver interessado em assinar **A Comédia Humana**, remeterei no prazo máximo de oito dias o respectivo postal-inscrição, podendo em seguida enviarem-me o 2.º volume e efectuarem a cobrança da assinatura;
2. Se concluir que não estou interessado na assinatura, devolverei este 1.º volume no prazo máximo de oito dias, **sob registo;**
3. Se no prazo máximo de oito dias não remeter o postal de inscrição nem devolver o exemplar recebido para consulta gratuita, é porque desejo ficar com ele (sem qualquer compromisso em relação aos restantes), pelo que poderão efectuar a respectiva cobrança de Esc. 50$00.

A edição especial não é enviada para consulta gratuita

INDICAÇÕES INDISPENSÁVEIS
Nome .....
Endereço .....
Nome e endereço da firma onde trabalha .....
.....
.....

tempo de
PRIMAVERA
tempo para
COURTELLE

Com qualquer tempo,
a radiosa malha
COURTELLE
dá-lhe o ar primaveril
duma juventude sem anos
Macia, leve, suave, lavável,
COURTELLE
é a malha que melhor
veste a sua elegância, porque
COURTELLE... é diferente!
Torne-se íntima de COURTELLE
a malha com que dá gosto viver!

"COURTELLE"...
é chic a valer!

Para informações consulte
José A. Guimarães Jr. Porto
COURTELLE marca registada
para a fibra de COURTAULDS

quando escolher malhas
confronte o conforto de

COURTELLE
A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

Progresso e aperfeiçoamento nos tempos actuais da lapidação de diamantes

A arte da lapidação de diamantes e a respectiva indústria, com grandes tradições na Bélgica adquirem cada vez maior importancia e mais larga expansão a que correspondem consideráveis valores económicos.

Essa florescente indústria concentra-se na cidade de Antuérpia, principal centro do comércio de diamantes em bruto, depois de Londres, e considerado o primeiro no que respeita a diamantes lapidados.

Durante o ano passado, o valor da importação diamantífera pela Bélgica atingiu duzentos e trinta e seis milhões de libras (quatro por cento da importação); e o da exportação subiu a duzentos e cinquenta e seis milhões (quatro e meio por cento do total da exportação).

O grande mercado de diamantes

Para os países estrangeiros, a principal atracção do grande mercado de Antuérpia consiste, principalmente, na circunstancia de os compradores encontrarem ali, nas mais variadas quantidades e tamanhos, as pedras preciosas de que mais necessitam e desejam. No entanto, o aumento de actividade deste mercado não vem acompanhando o desenvolvimento que se tem verificado, nos ultimos tempos, no mercado mundial de diamantes. Supõem os especialistas que o aparecimento de novos centros, como por exemplo, em Israel e na União Indiana deve exercer larga influência em tal situação.

Das reservas dos diamantes na Bélgica, que, provêm, na maioria, do campo de lapidação, foram vendidos, o ano passado, 1,4 milhões de quilates. Entre os países importadores, estão em primeiro lugar os Estados Unidos da América do Norte, que adquirem cinquenta por cento da exportação belga, seguindo-se Hong-Kong, Grã-Bretanha, Alemanha Oriental e França.

A Bélgica é, actualmente, o país onde a preparação de diamantes está mais desenvolvida. Tem, hoje, mais de setenta grandes empresas de lapidação, as quais cortam diamantes de um ou mais quilates, e cerca de quatrocentas outras mais pequenas.

Novas possibilidades técnicas

A preparação de diamantes em bruto situa-se entre 40 000 a 50 000 quilates por semana — três vezes maior do que a de Israel, hoje considerado o segundo centro mundial.

Graças á arte e ao elevado grau de apuramento técnico dos seus operários lapidadores, os fabricantes belgas podem preparar e fornecer diamantes em todos os feitios e de qualquer tamanho ou qualidade. Entre algumas dificuldades que sugem para esta industria, incluem-se a insuficiência dos fornecimentos de diamantes de alta qualidade e também a competição de outros centros onde a mão-de-obra é mais barata, e também certas medidas proteccionistas de alguns países estrangeiros. Além disso, o preço das pedras em bruto está a subir mais ràpidamente do que o das lapidadas, restringindo o lucro dos fabricantes.

Há ainda outro importante problema: o da idade dos operários. Há alguns anos atrás estabeleceram-se cursos especiais nas escolas técnicas para a formação de operários especializados.

Apesar da posição ocupada pela indústria diamantífera no comércio externo da Bélgica continuar a ser satisfatória, a quota referente á cidade de Antuérpia no total do comércio mundial, no entanto, está em declínio.

A. OLIVEIRA
Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38
Assistência Técnica da
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Conheça a sua ESTRELA

DE 7 A 15 DE ABRIL

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

O período é de euforia, de coragem para fazer frente a todos os obstáculos que possam surgir, mas há falta de disciplina nos projectos. Elabore um plano objectivo e construtivo e o triunfo será certo. Vida sentimental: desejo de independência, de liberdade. E' possível que, absorvido pelos problemas pessoais, descure as boas maneiras como o belo sexo. Seja cortês e atencioso; o dia 15 é o melhor para os contactos sociais e reuniões. Saúde: dinamismo, exuberância demonstrativa com tendência para a aventura: risco de rixas e desavenças. Dias desfavoráveis: 9, 13 e 14.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

A vontade mostra-se inflexível, obstinada, posta ao serviço das aspirações ou desejos exaltados político-sociais. E' possível que obtenha satisfações em matéria de lucros em geral, mas as acções são lentas. Vida sentimental: boa posição para contrair matrimónio. O carácter é atraente, amável e artístico no sexo feminino, mas o sentido social é deficiente; incompreensão das exigências dos outros. Prodigalidade. Saiba escolher antes de decidir. Evite as decisões precitadas sem conhecimento afectivo. Saúde: faringe delicada, risco de contágio. Dias desfavoráveis: 13 e 14.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

A posição de Júpiter é bastante benéfica para resolver os problemas mais importantes; todavia, não deve agir impulsivamente em qualquer conflito; evite a tensão de nervos explosiva, use de prudência e sagacidade; aplique a resistência passiva, a força da inércia á mutabilidade dos associados. Vida sentimental: o dia 14 é desfavorável á vida afectiva, ás uniões; contudo, há grandes possibilidades de êxito e progresso que suscitam entusiasmo do sexo oposto. Exerça o domínio dos sentimentos e não se deixe arrastar pelos estados de alma, seja ponderado, refreie a imaginação romanesca. Saúde: trate-se das dores inexplicáveis. Dias desfavoráveis: 9, 10 e 14.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Os fortes influxos lunares que governam o signo acarretam sempre complicações com terceiros. Seja compreensivo e condescendente; não provoque hostilidades nem mal-entendidos, sobretudo se trabalha com o sexo feminino. Domine a susceptibilidade e permaneça numa atitude de expectativa até passar o lunatismo. Vida sentimental: as soluções serão imprevistas. Antes de mais nada, procure não levantar atritos no lar familiar. Revolta de incompreensão, atitudes intransigentes que se concretizam por egoismo cruel, implacável. Saúde: neurastenia, pessimismo. Dias desfavoráveis: 9, 13 e 14.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

O Sol dominante na casa das conquistas espirituais exerce grande preponderância na elevação da personalidade. Dar-lhe-á grandeza de alma, largueza de vistas e espírito profundo, reflectido. Numerosas relações podem concorrer para experiências imediatas e fazê-lo ascender a uma posição de relevo. Vida sentimental: procure aconselhar-se com familiares mais velhos antes de criar novas responsabilidades. Há em perspectiva longas viagens a fazer se quiser assumir a possibilidade de um contrato. Saúde: oscilações passageiras. Dias desfavoráveis: 9, 13 e 14.

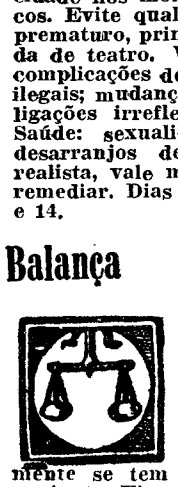
Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Apesar do obstrucionismo de Saturno na casa das associações em negócios com mulheres, as dificuldades são susceptíveis de se vencer com vantagens materiais, se puser tenacidade nos momentos mais críticos. Evite qualquer rompimento prematuro, principalmente na vida de teatro. Vida sentimental: complicações de amores secretos, ilegais; mudança de sentimentos; ligações irreflectidas, negativas. Saúde: sexualidade desregrada; desarranjos de gravidez. Seja realista, vale mais prevenir que remediar. Dias desfavoráveis: 10 e 14.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)



A posição demorada dos planetas na casa XII aconselha a não contar muito com os colaboradores. Terá de contar mais consigo próprio, principalmente se tem de trabalhar em conjunto. E' possível que depare com gente agressiva e mal-humorada. Rivalidades, emulação. Vida sentimental: falta de objectividade e decisão; certa timidez põe obstáculos á realização dos desejos. Saúde: flutuações prigosas; nervos em tensão; necessita de repouso e descontracção. Modere a actividade. Dias desfavoráveis: 13 e 14.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

A posição do orbe lunar pode afectar o equilíbrio moral e social dos nativos. Deve concentrar todos os esforços e fazer frente ás perspectivas desfavoráveis que se avizinham. Precisa de pôr em ordem papéis que se relacionam com contratos, correspondência, etc. Vida sentimental: dê provas das faculdades de assimilação e compreensão nas negociações domésticas. O dia 9 não é favorável á posição de patrono. A natureza, apesar de astuciosa, é algumas vezes emotivamente desordenada. Saúde: óptima, dinamismo. Dias desfavoráveis: 13 e 14.

Sagitário

(De 23 de Nov. a 21 Dezembro)

Os reflexos de Júpiter na casa oposta beneficiam os nativos, mormente os cônjuges do sexo masculino, nas suas actividades sociais e políticas. E' possível que tenha de modificar certas especulações e aguardar ocasião mais propícia á popularidade concernente ás ambições. Terá de consolidar a rápida elevação pelos méritos próprios. Vida sentimental: a lealdade e a sinceridade são instrumentos que o ajudam a fazer um bom casamento. Saúde: atenção ás febres renais. Dias desfavoráveis: 10, 13 e 14.

Capricórnio

(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)

As ideias pessimistas prèviamente expostas aos colaboradores tiram todo o espíto de iniciativa, põem obstáculos a todo o trabalho metódico e útil. A tendência que mostra a modificar as directivas do trabalho dos outros é de má conjectura. Há fortes impedimentos psíquicos para que possa resolver os problemas a longo prazo. Vida sentimental: a primazia está para o sexo feminino em boa configuração com todas as prerrogativas. Saúde: óptima resistência. Dias desfavoráveis: 9, 10 e 14.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

A actividade mental pode ser notável, se quiser rever trabalhos intelectuais. Mercúrio dar-lhe-á clareza de espírito, assimilação rápida, observação profunda sobre os problemas estratégicos; intuição rápida e imprevista para vencer o adversário fulminantemente. Vida sentimental: depende da maneira como encara o futuro. A tendência é para escolher a liberdade, a independência Não suporta limitações nem constrangimentos. Saúde: grande capacidade de trabalho, mas difícil de se adaptar sob comando. Dias desfavoráveis: 9, 13 e 14.

Peixes

(De 20 de Fev. a 20 de Março)

Ainda que tente disfarçar, o espírito está apegado ás convenções ancestrais, á tradição; não é impunemente que faz parte de um signo que é de transição. A natureza receptiva e passiva é, por vezes, desprovida das realidades do nosso tempo e muitas vezes parecem vindas de outro planeta. Vida sentimental: não fique inactivo nessa indolência, leva a água ao seu moinho se quer fazer farinha. Saúde: óptima. Dias desfavoráveis: 9, 13 e 14.

SIBYLLA

VEJA A DIFERENÇA..

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — Uma outra medalha. 2 — A porta mais aberta. 3 — A mala sem um rotorgo de canto. 4 — O gráfico. 5 — O queixo do homem da esquerda. 6 — Um dos ventiladores, no edifício do fundo, colocado mais abaixo. 7 — O boné na cabeça. 8 — O operário veste um casaco. 9 — Uma nova chaminé. 10 — O cano sobre o telhado.

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma pagina, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma analise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

NUVENS, SEMPRE NUVENS... — Que confusão. Criou o complexo do medo e vive num sobressalto contínuo, sempre á espera de desgraças, aborrecimentos que afinal só existem no seu cérebro exaltado. Deve ter sofrido um desgosto ou uma grande desilusão, que abalou por completo o seu estado psíquico.

Possui bom carácter e uma cultura bastante vasta. Temperamento artístico e um óptimo coração. No momento actual, só um conselho lhe posso dar: vá ao médico e trate dos seus nervos. Depois gostaria de ter notícias suas.

MAR ALTO — Curiosa letra a sua. Há em si duas personalidades, uma vulgar, que segue a vida quotidiana sem dar apreço a coisa alguma; e outra, completamente diferente, de pessoa inteligente, com ideias superiores, descontente com a vida banal que leva, desejando ardentemente atingir algo de muito elevado. Esses contrastes estabelecem grande confusão no seu cérebro, tornando-o infeliz e descrente de tudo e de todos.

MELANCOLIA — Deve tratar-se de uma pessoa encantadora, cheia de ternura, delicadeza e grande bondade. Vive para praticar o bem e proteger todos aqueles que lhe batem á porta. Espírito culto e inteligência viva. Muito alegre, procurando sempre com palavras doces incutir a sua boa disposição aos descrentes da vida. Vontade fraca, acredita em tudo que lhe dizem e nunca pensa no mal. E' muito orgulhosa, o que não se quadra com aś boas qualidades que possui.

ORQUIDEA NEGRA — Não é má rapariga, mas como a inteligência é pouca, não chega a compreender ou a diferençar as qualidades e defeitos que tem. E' uma cabecinha oca, onde tudo é confusão. Não se dedica a coisa nenhuma e leva com certeza uma vida futil e inutil. Parece-me que até para se mexer tem dificuldade, tal é a preguiça e a falta de paciência para tudo. Deve gostar muito de se embelezar. Talvez seja essa a sua maior preocupação, assim como o cinema e romances baratos. O que lhe vale é ser ainda tão novinha e certamente tudo o que digo a seu respeito vai fazer que se esforce para corrigir os defeitos enumerados.

MADAME RENIER

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º
Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Ás 18 horas

Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — Ás 18 horas.

Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias. — Ás 16 horas.

Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Ás 14 horas.

Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Ás 14 horas

Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Ás 16 horas.

Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — Ás 15 horas

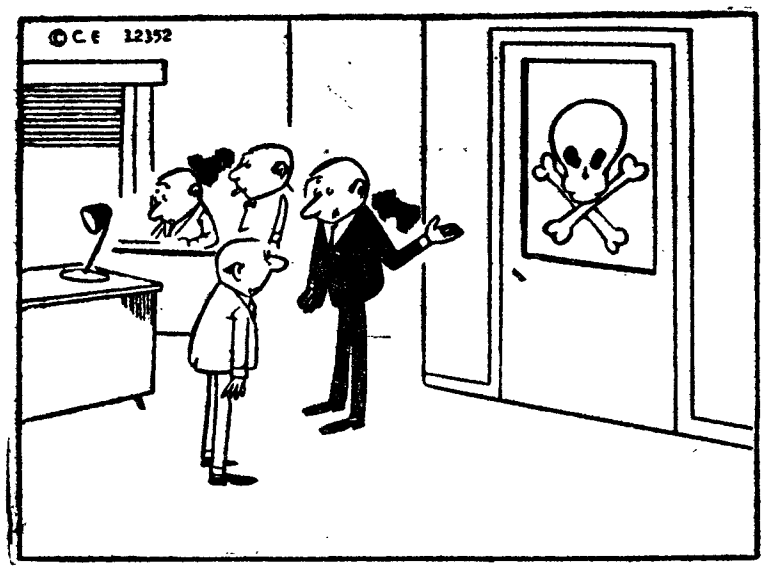
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Ás 18 horas

Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Ás 10 horas

Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Ás 5.ªs-feiras, ás 15 h.

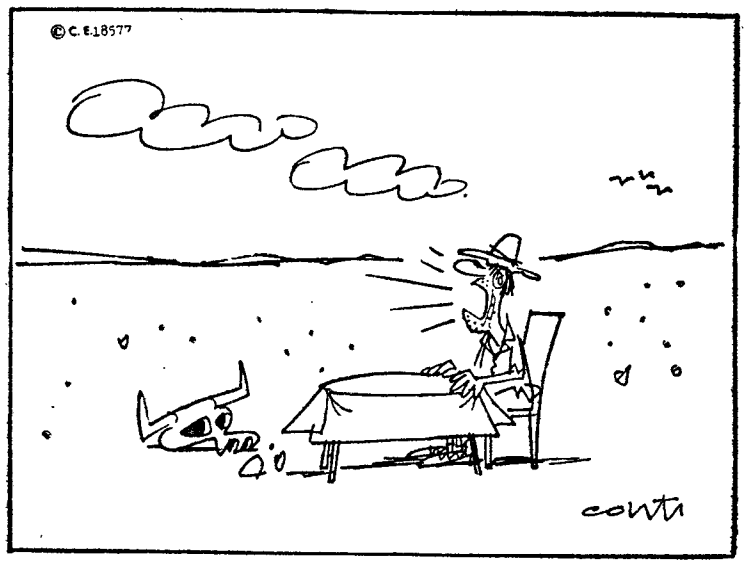
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Ás 16 horas

Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Ás 16 horas



— ...e aqui fica o gabinete do director...

O Riso da Semana



— Criaaadooos...

— Quando vais ao médico, mamã, para te dar um remédio para os soluços?

SUMOS E BEIJOS

Um turista interroga o gerente do hotel:

— Dois francos por um sumo de laranja? Mas nem eu nem minha mulher tomámos sumo de laranja.

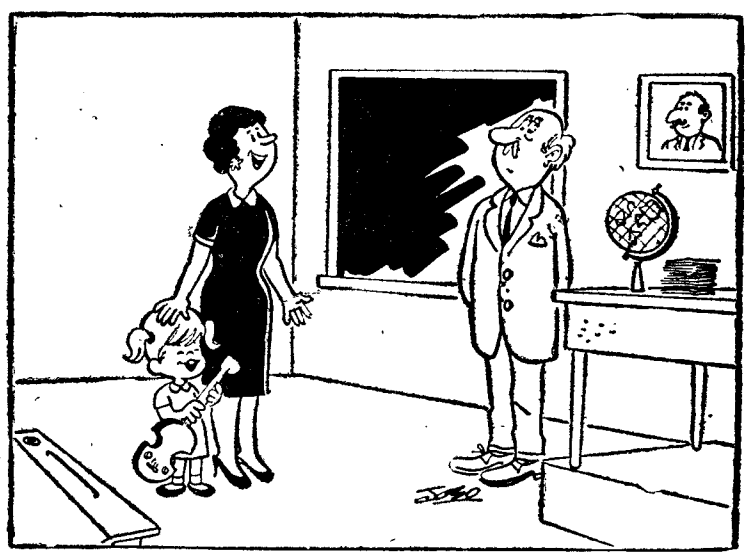
— Mas — replicou o gerente do hotel — o sumo estava lá, em cima da sua mesa todos os dias. Se o senhor o não tomou foi porque não quis e nós não temos a culpa.

— Bom, mas então levo-lhe dois francos pelo beijo que deu todas as noites a minha mulher.

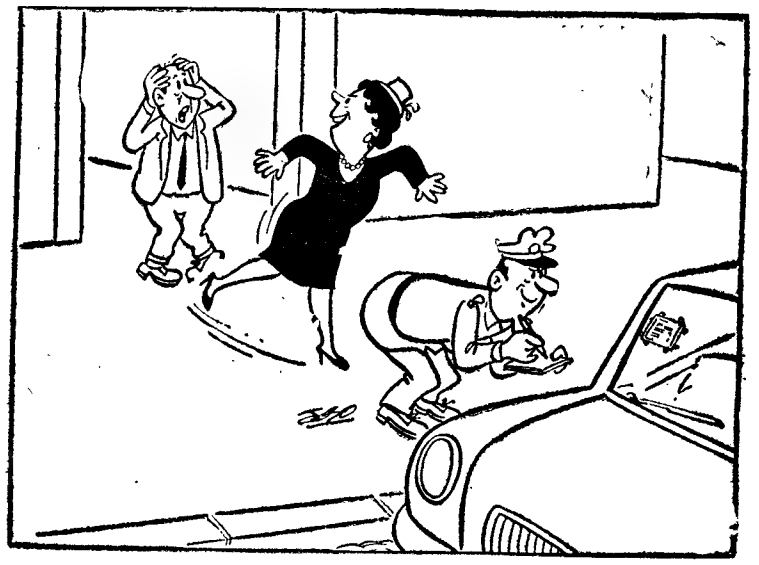
O gerente estremeceu de indignação:

— Eu? Mas eu não me permitiria nunca beijar sua esposa.

— Oiça lá, mas ela estava aqui todas as noites e não é minha a culpa de que o senhor não a tenha beijado.



— E' uma criança excepcional. Canta a tabuada de somar acompanhando-se á viola.



— Não te assustes. E' só um pontapezito.

— O «cala-te maldito idiota» é exactamente o que está no papel.

ANEDOTAS

AH! OS HOMENS...!

* Numa fábrica há um aviso que diz o seguinte:

«As operárias devem tomar cuidado com as máquinas, sobretudo quando usam blusas muito largas».

Oito dias mais tarde, um anónimo acrescenta a lápis por baixo do dito aviso:

«Mas elas devem tomar ainda mais cuidado com os maquinistas quando usam blusas justas»...

QUE IMPORTÂNCIA!...

* *Uma senhora diz a uma amiga:*

— Meu marido é insuportável. Quando lhe pergunto qualquer coisa, responde-me: «Cala-te. Enervas-me».

A amiga replica:

— O meu é o contrário, muito doce, muito compreensivo, responde-me sempre: «Continua, interessas-me!».

VAIDADES

* Cecília Sorel, octogenária frescalhona — dizia ao pintor Mac-Avoy, que pintava o seu retrato, estendendo-lhe uma mão com as unhas agudas:

— Você vê esta mão, meu caro. Pois bem. Já aqui tenho tido, pode acreditar-me, reis nesta mão?

E Mac-Avoy, pousando o seu pincel distraidamente, perguntou-lhe ingenuamente:

— Ao bridge ou ao poker?

QUE PREOCUPAÇÃO

* *Dois noivos conversam:*

— Antes de nos casarmos devo confessar-te algumas pequenas aventuras que tive.

— Mas já mas contaste há 15 dias.

— Sim, querida, mas não esqueças que isso já foi há quinze dias...

discoteca

novidades em discos

CONJUNTOS EM PARADA

O princesa Margarida cumprimenta os componentes do conjunto mais famoso do Mundo — The Beatles

The Beatles

As montras das discotecas animaram-se com novas interpretações dos indestrutíveis Beatles. O seu publico não deve perder estas novidades que, sob a égide da marca Parlophone, surgiram no mercado.

Eis o que este conjunto nos oferece:

«*Michelle*» — a célebre interpretação da autoria de Lennon e McCartney — «*Think for yourself*» de Harrisson, «*If y needed someone*» do mesmo e «*In my life*» dos primeiros autores.

No outro disco, a aplaudida «*Girl*», «*Run for your life*», «*Drive my Car*» e «*Norwegian Wood*». As quatro canções são assinadas pelos popularíssimos autores Lennon e McCartney.

Gravação *Parlophone*. Ref.as FLMEP 1221 e 1222. 45 r.p.m.

Les Surfs

Para não deixarem os créditos por mãos alheias surgem os quatro Surfs para reafirmarem o seu lugar no ritmo «yé yé». E trazem novas interpretações que aumentam o vasto reportório. Os Surfs mantêm um lugar cimeiro entre os conjuntos modernos e a venda dos seus discos atinge proporções enormes.

Aqui os temps com: «*Reviens Sloupy*» (Hang on Sloupy), «*If you please*» (Pitty Please), «*Les hommes n'auront plus de pleur*» e «*Pourquoi pas mai?*».

Gravação «Festival». Ref.ª FEP 95019. 45 r.p.m.

Conjunto Mistério

Um conjunto português de certo nome veio animar as lides nacionais. O Conjunto Mistério, por originalidade de princípios, continua de caras tapadas. E no seu ar de «suspense» atiram para o ar várias interpretações de certo agrado.

Apontemos: «*Só tu*». «*Tired of waiting for you*», «*Goodbye my love*» e, finalmente, «*Rosa Branca Desmaiada*» que foram buscar ao cancioneiro popular. Quanto a nós, esta experiência não resulta no seu estilo «yé yé», porque nem o chega a ser. Preferível, pois, deixar para os hómens do Alentejo a sua Rosa Branca, que mesmo desmaiada é bonita.

Gravação *Decca*. Ref.ª PEP 1118. 45 r.p.m.

Conjunto Orfeu

Mais um conjunto académico português, mas este menos interessado nos ritmos do «yé yé». O conjunto Orfeu interpreta neste seu disco vários arranjos importados: «*Nivrau*», «*Você e Eu*» e «*Só*», todos com a assinatura de Mário Ferreira, um dos elementos do conjunto.

A quarta interpretação inspirou-se na popular criação «*O Fado mora em Lisboa*», de Nazaré e Vasconcelos. Parece-nos acertado este caminho, o de dar a uma canção popular um novo arranjo, que tem bastante interesse.

Gravação *Alvorada*. Ref.ª AEP 60791. 45 r.p.m.

Guitarras de fogo

Estamos perante outro agrupamento jovem nascido — julgamos nós — adentro dos muros académicos. Os «Guitarras de Fogo» atiçam a chama sagrada dos novos ritmos e ei-los a caminho da glória...

«*Sutha, Sutha*», «*Memphis*» e «*Penniefluitjie*» são arrancados com certo arrojo ás enciclopédias Beatlianas. O mesmo não sucede com a adaptação de Gândara a «*Seguirei o Sol*» que se pode ouvir com agrado.

Gravação «A Voz do Dono». Ref.ª 7 LEM 3154. 45 r.p.m.

The Fortunes

O conjunto afortunado — porque os seus discos estão sendo êxito... — surge outra vez para o nosso publico. Podemos ouvi-los agora em sensacionais interpretações:

«*Here it Comes Again*», «*I've got to go*», «*You've got your troubles*» e «*Things y should have Known*» — muito de aplaudir por quem goste do género.

Gravação *Decca*. Ref.ª PEP 1125. 45 r.p.m.

SEJA DO SEU TEMPO!

LEIA

motor

OITO MANEIRAS DE COMBATER A DEPRESSÃO NERVOSA

Sente-se irritado? A vida parece-lhe um fardo muito pesado? Sente cansaço? Aqui tem oito sugestões que o ajudarão a vencer esse estado de espírito e a tornar-lhe a vida mais agradável.

É normal as pessoas terem altos e baixos na sua disposição, estarem muito satisfeitas numa altura e daí a pouco estarem aborrecidas, e vice-versa. Falando de um modo geral, é para nós muito bom quando aceitamos este facto, e sabemos esperar pacientemente que a melancolia se dissipe e surja de novo a felicidade. Aqui será conveniente informar o leitor de que os nossos períodos de neurastenia têm o seu valor terapêutico, são, muitas vezes, um catalizador para os excessos de excitação.

Há, porém, ocasiões em que os períodos de depressão nos fazem sentir tão infelizes que não temos paciência para esperar por uma mudança de humor. As oito sugestões que se seguem são técnicas que ajudarão muitas pessoas a vencer essas crises de depressão. Reparar-se-á que, em alguns casos, uma sugestão é a oposta da que se lhe segue. A razão está em que a cura da depressão depende da sua causa. Assim, se a depressão for resultado de um período prolongado de excesso de trabalho, refugiar-se noutra espécie de actividade seria tornar as coisas piores. Aqui, a solução estará no descanso. Por outro lado, a depressão que tem por causa o tédio, ou falta de iniciativa, poderá ser superada muito mais eficazmente por uma ocupação agradável.

1. PROCURE O AGRADÁVEL — Faça uma lista daquilo que lhe dá prazer e aponte todas as coisas que lhe ocorram. Depois, perguhte honestamente a si próprio se não poderá alcançar uma dessas coisas no momento presente. Estará assim tão ocupado que não possa dispensar algum tempo para ouvir a sua sinfonia favorita ou para dar um passeio a pé? Não pode arranjar as coisas de modo a que vá almoçar com um grande amigo a um restaurante onde se respire tranquilidade e bom gosto? Certamente que conseguirá realizar uma dessas coisas. Então porque espera?

Um dos prazeres da vida que, normalmente, se pode gozar com pouca ou nenhuma dificuldade, quer em dinheiro ou energia, é a apreciação da beleza. O famoso psicólogo dr. A. H. Maslow é de opinião que a apreciação da beleza está quase universalmente presente nas crianças saudáveis. Preocupação excessiva com os assuntos puramente práticos pode conduzir ao atrofiamento da potencialidade para a contemplação da beleza.

Há pessoas que todos os dias arranjam maneira de contemplar aquilo que é belo. E' uma questão de saber procurar.

2. AJUDAR ALGUÉM — Não há nada melhor para melhorar um estado de depressão do que estender a mão a alguém que precise de nós. Muitas vezes, enquanto estamos ocupados, é tal a nossa concentração que não nos ocorre a ideia de ajudar os outros. Quando atingimos o ponto baixo da depressão, temos tempo necessário e liberdade para nos preocuparmos. Os pensamentos que nos levam a pensar em ajudar os outros são escadas pela quais sairemos do nosso próprio buraco.

Se não tem ninguém em especial para ajudar, pegue nuns bolos e numas revistas e vá ao asilo que lhe fique mais próximo. E pode até oferecer a sua colaboração, ficando, assim, com uma ocupação para as horas vagas.

3. PROCURE EVASÃO — As pessoas desenvolvem várias maneiras de se evadirem da realidade, temporàriamente. Umas tocam um instrumento musical; outras procuram evadir-se no mundo do cinema, televisão, ou leitura de romances. A melhor maneira de ter uma vida serena e não complicada é não ter problemas nem desapontamentos. Enfrentar corajosamente as realidades da vida é característica essencial de uma personalidade forte e amadurecida. Mas um repouso é necessário tanto ao corpo como ao espírito. Por isso, há que pôr de parte os aborrecimentos e problemas, quando se torna premente para a nossa recuperação.

4. FAÇA REPOUSO — Pode acontecer que a sua depressão seja motivada por excesso de trabalho do seu espírito e do seu corpo. Continuar no mesmo ritmo pode conduzir á doença. Um dia na cama pode oferecer ao seu aspecto uma transformação radical, se a fadiga for a causa da depressão.

5. MERGULHAR EM ACTIVIDADE FÍSICA — Quando é evidente que o descanso não é a cura para este caso de neurastenia, tente o oposto. Um homem pode, por exemplo, arranjar qualquer coisa em casa, ou, até, pintar paredes. A mulher pode encontrar na limpeza da casa o seu «tubo de escape».

Para obter o máximo benefício do esforço físico, escolha uma actividade ao ar livre. Jardinagem, limpar o jardim, passear ou dedicar-se a um desporto, são actividades que podem operar maravilhas no levantar da sua depressão.

6. FAÇA QUALQUER COISA DIFERENTE — E pode encontrar, no exercício de uma nova actividade, uma grande ajuda, se a depressão for resultado de um desgosto ou desapontamento. A novidade é excelente para fazer abstrair o espírito de qualquer coisa sobre que é inútil pensar.

7. TENTE UMA ACTIVIDADE CRIADORA — Isto é mais difícil para umas pessoas do que para outras. Aqueles que têm uma tendência definida para a actividade criadora, como pintar ou escrever, ou compor música, acharão esta sugestão relativamente fácil de seguir. Há pessoas que dizem que não têm habilidade nenhuma para este género de coisas. Pelo contrário, nós cremos que muitas pessoas que falam assim, têm poder criador e fazem uso dele, sem saber. Uma amiga nossa julgava-se sem habilidade para a actividade criadora, até que lhe chamámos a atenção para o facto de ela ser muito original no campo das relações sociais. Toda a gente gosta de conviver com ela, pois ela é uma excelente conversadora e encontra sempre temas de conversa muito interessantes. Para as pessoas cuja actividade criadora está no campo das relações pessoais, há muitas possibilidades de expressão. Essas pessoas podem planear uma festa, conseguir a amizade de alguém que se mostra hostil; ou tentar ganhar a confiança de uma pessoa que é tímida. Muitas mais possibilidades surgirão, quando a pessoa se dispuser a encontrá-las.

8. COMPARTILHE OS SEUS PROBLEMAS — E', muitas vezes, reconfortante falar dos seus problemas a um ouvinte simpático, que o compreenda. Alguns de nós estamos sempre prontos a comunicar a nossa alegria, mas hesitamos em compartilhar a nossa tristeza, porque não gostamos que pensem que nos estamos a lamentar. Contudo, depois de reflectir, lembramo-nos que, quando outra pessoa decide abrir-nos o coração e falar das suas preocupações, ficamos lisonjeados com a confiança que depositou em nós.

E' reconfortante lembramo-nos que, excepto nos casos de uma séria doença física ou mental, todas estas técnicas de superar a «neura», apenas apressam a recuperação. No momento em que tocarmos no ponto fraco da depressão, temos meio caminho andado para a felicidade.

O «SAKÉ» JAPONÊS

Uma nova bebida com séculos de existência

por JOHN RODERICH

TÓQUIO, Fevereiro — Já experimentou tomar «Saké» como aperitivo?

A esta pergunta, poucos ocidentais poderão responder afirmativamente. E os que experimentaram, dificilmente terão gostado. Basta dizer que no Clube dos Correspondentes Estrangeiros, em Tóquio, bebedores experimentados estremeceram quando lhe foi sugerido, numa festa, que tomassem «Saké».

Os aperitivos encontravam-se sobre a mesa (uma parte de «saké» e três partes de genebra seca), junto de outros copos com «manhattans-saké» (uma parte de «saké» e duas partes de «whisky» americano).

Desafiados pelos anfitriões, a Associação Promotora do «Saké» do Japão, os correspondentes provaram tais bebidas e os copos já não saíram mais das suas mãos, durante toda aquela festa molhada em álcool.

O «saké», a tradicional bebida japonesa com quase onze séculos, está a entrar no grupo dos «martinis» e «manhattans», como consequência dos esforços da Associação para popularizar este vinho suave de arroz no estrangeiro.

Sugerir tal coisa há 25 anos teria sido quase uma heresia, visto que durante todos estes séculos o «saké», cujos principais ingredientes são o arroz e a água, bebia-se quente. A ideia de um «saké» frio, segundo se diz, surgiu durante a Segunda Guerra Mundial, quando o Governo, que já não podia sortir-se de «champagne» francês, ordenou aos fabricantes de «saké» que fizessem qualquer coisa capaz de substituir o próprio «champagne».

A Associação de «Saké» diz que esta bebida, cujo nome provém da expressão «Saka Mizu» (Águas Prósperas), contém uma percentagem alcoólica de 17 por cento. A mínima alteração desta percentagem dá ao produto um aroma deficiente.

Só certas variedades de arroz, de grão graudo e recém-colhido, são aproveitadas para o fabrico desta afamada bebida japonesa. A fermentação dá-se entre Novembro e Abril, quando as temperaturas se encontram no ponto mais baixo.

Segundo afirma a referida Associação, no «saké» só é usada água pura, procedente de fontes subterrâneas. «Localizar esses mananciais não é tarefa fácil e só certas zonas do Japão são conhecidas como centros produtores de «saké». A maior zona produtora de «saké» é a costa sudoeste de Honshu, a ilha principal do Japão. Sabe-se, porém, que novos mananciais aceitáveis foram descobertos noutras ilhas.

O «saké», apesar da forte concorrência da cerveja e do «whisky», ambos produzidos no Japão, continua a ocupar o primeiro lugar como bebida nacional. É a bebida essencial das refeições japonesas, das festas de «geishas» e da maioria dos matrimónios, nos quais é tradicional beberem por três copos, sucessivamente, o esposo e a esposa. No Japão, a vida começa e acaba com «saké», pois também se bebe nos funerais e nos serviços comemorativos funebres.

Ao natural — isto é, sem mistura de outros aperitivos — o «saké» serve-se em finas chávenas de porcelana, da melhor qualidade. O anfitrião serve primeiro os seus hóspedes e, logo a seguir, senta-se á espera. E nunca, por respeito á tradição, encherá a sua própria taça. Alguém terá de fazê-lo por ele.

As pessoas entendidas em «saké» dizem que não há «bons» nem «maus» anos para esta bebida. Chova ou faça sol, o aroma do arroz permanece o mesmo.

O «saké» está ao alcance de quase todos, no Japão. Uma garrafa vulgar vende-se por cerca de 200 «yens» (uns 15 escudos), enquanto a mais cara, de apresentação elegante e luxuosa, pode custar uns 700 escudos! A diferença de preço depende, sobretudo, da qualidade da água, de que depende a limpidez da bebida.

Os Estados Unidos figuram como o país estrangeiro maior consumidor de «saké», com 140 000 galões por ano. Segue-se a Ásia, com uns 41 000 galões. A Europa vem no fim da lista, pois neste continente consomem-se, apenas, uns 14 000 galões.

Serviço Internacional

HORÁRIO DOS COMBOIOS PORTUGAL E FRANÇA

Comunica-nos a C. P. que desde 3 de Abril o serviço internacional em 2.ª classe entre Portugal-Espanha-França e vice-versa passa a ter o seguinte horário:

8.20 p.	Lisboa (St.ª Apol.)	c. 15.10
11.28 c.	Pampilhosa	p. 11.56
9.55 p.	Porto (Campanhã)	c. 14.35
11.18 c.	Pampilhosa	p. 13.05
11.48 p.	Pampilhosa	c. 11.48
15.52 c.	Vilar Formoso	p. 8.30
16.37 p.		c. 7.38
16.40 c.	Fuentes de Oñoro	p. 7.33
6.52 c.	Irun	p. 19.15
6.55 p.		c. 17.23
8.05 p.	Hendaia	p. 17.18
7.00 c.		c. 17.09
18.40 c.	Paris	p. 8.54

TERGAL ...je t'aime!

camisas TERGAL

Jóvem e acolhedora... e naturalmente distinta, a camisa TERGAL é a companhia elegante do homem actual. De colarinho e punho impecáveis, a camisa TERGAL tem um toque agradável e veste sempre bem. Prática, é fácil de lavar, seca depressa e dispensa o ferro. TERGAL — a marca da camisa verdadeiramente incansável.

Serviço de PUBLICIDADE TERGAL

Para qualquer informação: Soc. Portuguesa La Cellophane, Lda. — Depart. Têxtil — Praça Marquês de Pombal, 14 - 3.º — LISBOA

MARCA Foto de Vassal T-C

Mais de mil toneladas de amêndoas da P fabricam-se desde o mês de Janeiro para serem consumidas no nosso País

«...Recebia ele por ocasião da Páscoa e do Natal amêndoas e festas que a mãe lhe mandava... sob a forma de alguns excelentes mil francos...»

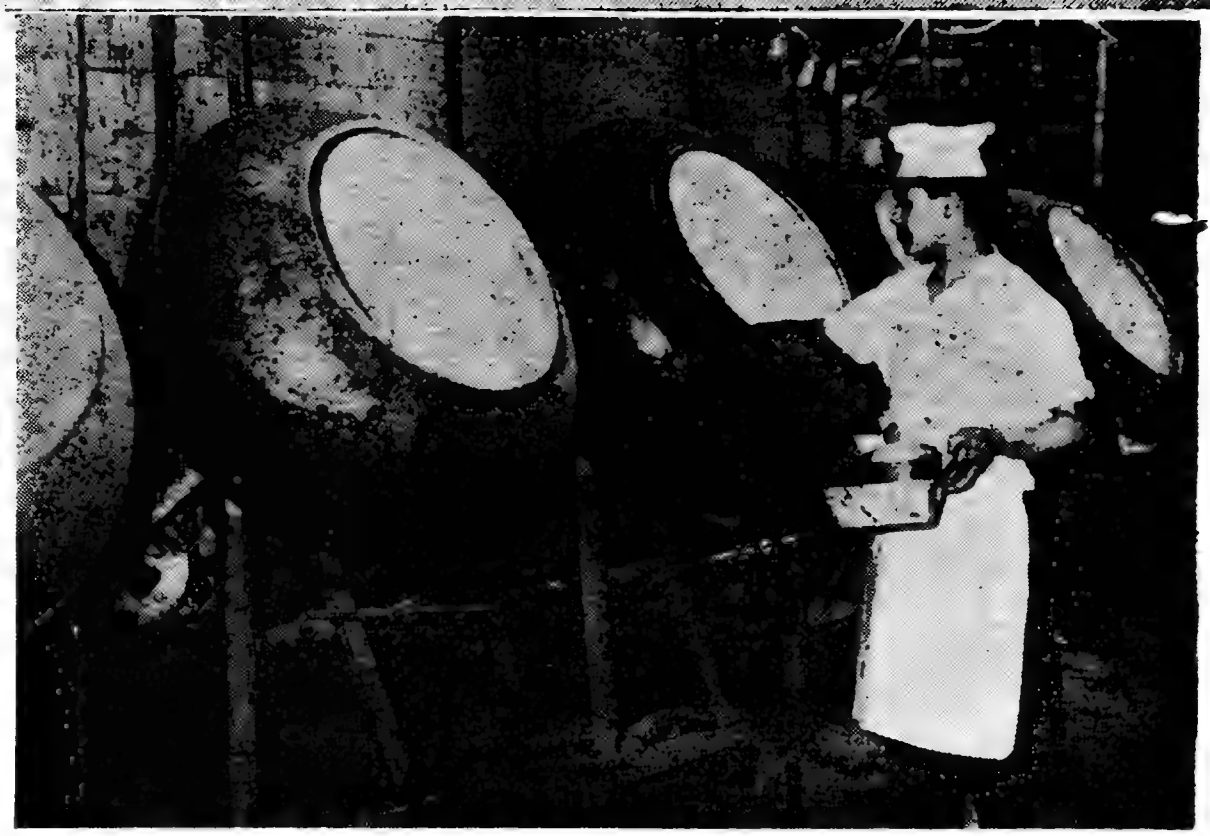
MACHADO DE ASSIS
in «Histórias da Meia-noite»

Por aqui se vê que o hábito de comer amêndoas já o houve em outra quadra festiva que não a Páscoa. Mas se tal uso se tem mantido, muitas dores de cabeça sofreriam os fabricantes pois a Páscoa basta para que a produção ultrapasse às mil toneladas.

Desde quando o hábito de comer amêndoas doces pela Páscoa? Qual a origem deste hábito?' Duas perguntas de difícil resposta, de tão longe, nos tempos, nos chega este costume. O regulamento da Irmandade dos Confeiteiros, que em 1753 reformava o de 1707, estipulava que fosse aplicada a taxa de 100 réis por arroba de amêndoa e mais 100 réis por resma do papel que envolvia aquelas. Era este tributo o da distribuição das amêndoas produzidas pelos confeiteiros inscritos na referida irmandade ou corporação.

Por este pequeno pormenor se vê que vem de longa data este uso de comer amêndoas. Hoje, mais do que uso, é abuso — poder-se-á gracejar — na medida em que a produção, por época, ultrapassa tudo quanto se possa pensar. Decerto que nunca passou pela cabeça do leitor que se produzissem mais de mil toneladas de amêndoas por época!

É verdade. Quando a leitora ou o leitor amigo compram um pacotinho de 125 ou 250 gramas não pensam, certamente, que estão a contribuir para o escoamento dessa importante quantidade e que se destina, quase na sua totalidade, ao consumo interno, dado que só uma ínfima percentagem serve para exportação. Os principais países consumidores são os Estados Unidos e o Canadá.



O doceiro percorre as filas de vazilhas onde as amêndoas são agitadas de forma a ficarem revestidas da capa de açucar que lhes conhecemos. De olhar atento e braço lesto o doceiro «borrifa» o miolo de amêndoa com o açucar em calda, que segura na mão esquerda. São necessárias algumas horas para que as amêndoas sejam consideradas prontas. Já há fábricas onde um sistema automático substitui o doceiro ne sta operação

Não é do Algarve a maior parte das amêndoas

Sendo o Algarve conhecido como a terra das amendoeiras, causa também surpresa o facto de não serem as amêndoas desta região as mais utilizadas para este fim. De facto, procedem do Norte (Douro) as amêndoas que constituem a grande maioria utilizada (mais de 80 por cento) para venda neste período pascal. Há diversos factores a contribuir para este facto insólito, designadamente o de haver determinada legislação que dificulta a saída de miolo de amêndoa daquele território e ainda o facto de as amêndoas do Norte não serem tão doces como as algarvias e, portanto, menos apropriadas para o fim em vista.

Vende-se mais 10 por cento nos últimos dez anos

Acusam pequenas oscilações a produção e a venda de amêndoas no período pascal. No entanto, o volume de vendas aumentou de cerca de 11 por cento (10,8) nos ultimos 10 anos.

— Desde que começou a guerra em Africa notamos um aumento na procura. De resto, isso é natural, na medida em que as

A amêndoa torrada exige paciência e atenção. Pa ra trabalhar nas amêndoas é necessário ter nervos fortes e pulmões resistentes — a alta tem peratura queima os homens por dentro

FREIRAS BRASILEIRAS CANTAM «BOSSA NOVA» E OBTÊM GRANDE ÊXITO

Para ajudarem os pobres, doze religiosas brasileiras gravaram canções «bossa nova», em discos que estão a obter grande êxito no Brasil e nos Estados Unidos. As doze freiras pertencem à Congregação da Missão de Jesus Crucificado. Formaram um coro, com acompanhamento de piano, violino e marimba, que elas próprias tocam.

A superiora da Congregação, irmã Maria Vilato, diz que a música popular «se converterá num dos métodos de propagar a palavra de Deus».

Foi em 1963 que as freiras lançaram o seu primeiro disco, intitulado «Missionárias em LP». As autoridades eclesiásticas autorizaram-nas a gravar mais onze LP. Depois disso têm aparecido em vários programas de TV. Os seus discos vendem-se tanto como os dos cançonetistas mais famosos.

É uma das freiras, a irmã Irene Gomes, quem escreve as canções. A irmã Maria Auxiliadora trata dos arranjos musicais e actua como violista.

A Missão de Jesus Crucificado foi fundada em 1928, na diocese de Campinas.

da Páscoa
eiro
País

revestidas
o miolo
oras para
substitui

por cento
anos

oscilações
venda de
odo pascal.
e de vendas
de 11 por
ultimos 10

começou a
otamos um
a. De resto,
medida em

RAS
VA»
ITO

asileiras
estão a
dos. As
de Je-
panha-
próprias

ato, diz
nétodos

rimeiro
ridades
ize LP.
de TV.
çonetis-

escreve
rranjos

m 1928,

que as pessoas que antigamente comprariam apenas 100 ou 200 gramas, este ano continuam a comprá-los e ainda compram outro tanto, ou mais, para enviar a familiares que combatem no Ultramar — declarou-nos o sr. Fernando Brasião Pereira, co-proprietário de uma das mais importantes fábricas das doze existentes em Lisboa. Esta fábrica, que também vende directamente ao publico, fabrica por época cerca de 70 toneladas de amêndoas que fornece a consumidores da provincia e vende aos balcões da sua casa.

— Vendem-se amêndoas de todos os tipos, mas dada a localização da nossa casa, numa zona de habitantes modestos (São Paulo), o que mais se vende aqui é o tipo popular, também conhecido por «lisa-cores» — acrescentou o sr. Brasião Pereira.

Começa a seguir ao Natal o fabrico de amêndoas

Para satisfazer uma tão larga procura, as amêndoas começam a ser fabricadas logo a seguir ao Natal, passada a época dos Reis, época em que as confeitarias terminam o fabrico maciço do bolo que tem aquele nome.

— Quando a Páscoa é mais cedo, é um problema para nós conseguir corresponder aos pedidos de encomendas. O consumo é quase sempre o mesmo e o tempo para produção é que é menor. Por isso avolumam-se as nossas dificuldades — afirmou-nos o responsável por outra importante fábrica.

Grande parte é absorvida para «ofertas comerciais»

Neste nosso breve inquérito visitámos ainda outras fábricas. Regista-se o depoimento do gerente de uma delas acerca do valor da amêndoa para as relações comerciais:

— Evidentemente que produzimos maciçamente para casas que vendem quantidades brutas. Na Avenida da Republica há uma casa que vende, por época, cerca de 1100 quilos. Mas as encomendas de casas comerciais ou de organizações industriais que nada têm que ver com o ramo de confeitaria são impressionantes. Repare nesta lista: são quase 500 quilos que temos de entregar por encomendas postais, por todo o País, para satisfazer ofertas de uma empresa que não se esquece dos seus clientes ao longo de Portugal e que recompensa também desta forma os seus agentes e vendedores. Uma forma de ser amável... que nos rende muito.

— Sim, o tipo popular (de preços acessíveis) domina todos os outros tipos. Mas também se produz (e vende) muito de outros tipos, principalmente a amêndoa francesa e a torrada — acrescentou aquele técnico.

Não é um trabalho «doce» — estes homens trabalham a uma temp eratura de 45 graus centígrados. As suas mãos grossas revestem o miolo com a película de farinha que fixará a camada de açucar

Um processo de fabrico que quase ninguém conhece e que pouco evoluiu

O processo de fabricação da amêndoa doce (com açucar) é quase desconhecido da maioria das pessoas, as quais, decerto, ficariam surpreendidas pela simplicidade de que se reveste. Tudo quanto é necessário é uma vazilha (bacia) aquecida por bicos de gás ou por outro qualquer processo, açucar em calda (com ou sem corante) e... as amêndoas, evidentemente.

Depois, tudo quanto basta é a bacia girar, a maior parte das vezes accionada por correias ligadas a um pequeno motor eléctrico. Lá dentro, as amêndoas são agitadas, á medida que o doceiro vai deitando pequenas quantidades de açucar em calda, o qual é absorvido em quantidades iguais pelas amêndoas. A operação vai-se repetindo até o miolo se encontrar revestido daquela quantidade de açucar (e pela ligeira película de farinha) que todos conhecemos. Em algumas fábricas, apenas o processo de pulverizar com açucar é diferente, sendo utilizados pulverizadores automáticos que funcionam em periodos de tempo reguláveis. A produção diária de uma fábrica deste tipo (com cerca de 20 máquinas destas a funcionar), oscila entre os mil e os mil e quinhentos quilos.

Amêndoas... palavra que ganhou significado

Se, pela Páscoa, se dão amêndoas, a verdade é que não é só este produto que se utiliza para ofertas. Embora sob outra forma, a prenda ou a gratificação que por esta época se oferecem, ganharam o nome genérico de «amêndoas».

Decerto que hoje em dia, talvez não sejam as amêndoas pròpriamente ditas que mais se desejam, numa época em que o custo de vida aumenta. Um presente de maior utilidade é melhor recebido do que um simples «adoçar de boca». No campo profissional é rara a empresa que não corresponde ao esforço desenvolvido pelos seus empregados com um sobrescrito que, embora espalmado... «é de amêndoas».

Última fase da «operação-amêndoa» (Natal-Páscoa) — a venda ao publico. A fama da qualidade e um sorriso amável para o cliente garantem o êxito, e este é sinónimo, por ve zes, de uma venda superior a uma tonelada

1235 toneladas produzidas em 1964

Em 1964 produziram-se 1235 toneladas de amêndoas, o que representa um aumento de cerca de 10 por cento sobre 1954 — 963 toneladas. Estas amêndoas destinam-se ao consumo nacional e são totalmente vendidas

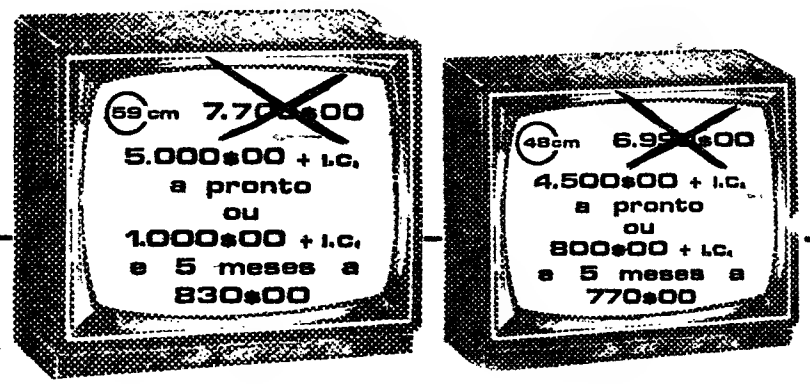
Lisboa é o principal mercado interno: consome 70 por cento da produção bruta.

Segue-se-lhe o Porto, com cerca de 18 por cento. O restante é distribuido pelos outros distritos, sendo a seguinte a ordem de grandeza, no sentido decrescente: Leiria, Coimbra, Santarém, Setúbal e Évora.

Lisboa regista ainda o título de principal centro produtor.

COMPRE AGORA!

SÒMENTE ATÉ À PÁSCOA



TELEVISORES

SÓ VENDEMOS MARCAS DE REAL CATEGORIA

Dardo

AV. DA LIBERDADE 131 • RUA DE S. BENTO 53 • AV. ALMIRANTE REIS 124B

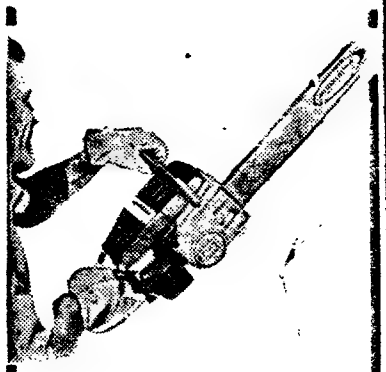
AUTOMOTORAS PARA O ALGARVE POR MOTIVO DAS FESTAS DA PÁSCOA

Comunica-nos a C. P. que por motivo das festas da Páscoa efectuar-se-ão nos dias 7, 8 e 9 do corrente, uma automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o Ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço), ás 13.40 e chegada a Faro ás 18.55, a Vila Real de Santo António-Guadiana, ás 19.55, a Portimão, ás 19.06 e a Lagos, ás 19.32. O regresso efectuar-se-á nos dias 7, 8 e 10, com partida do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana, ás 19.35, de Faro, ás 20.31, de Lagos, ás 19.48 e de Portimão, ás 20.13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço), á 1.30.

FOTOCÓPIAS-CIRCULARES

e cópias a duplicador. Cópias ozalid. Av. 5 de Outubro (junto ao Saldanha), 31 - r/c. Lisboa.

McCULLOCH



MOTO-SERRAS

Muito potentes, leves, resistentes, práticas, bem assistidas e a preços razoáveis. 9 modelos diferentes. Acessórios e peças. Oficina especializada.

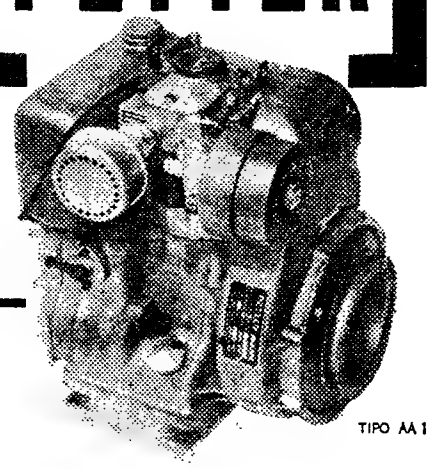
RECTIFICAÇÃO DE LAMINAS-GUIA DE QUALQUER MARCA

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA
Rua da Correnteza, n.º 35-A
Telefone 63 97 37 Lisbon

...DIÁRIO DE LISBOA vende-se na CASA VIOLANTE

NOVO!... MOTOR «DIESEL»

PETTER



O ÚNICO QUE COMPETE COM MOTORES A PETRÓLEO em

- **economia, eficiência dimensões e peso...**

EM TODAS AS APLICAÇÕES

MOTO-BOMBAS — GERADORES ELÉCTRICOS
BETONEIRAS — VIBRADORES, ETC

TIPO AA1

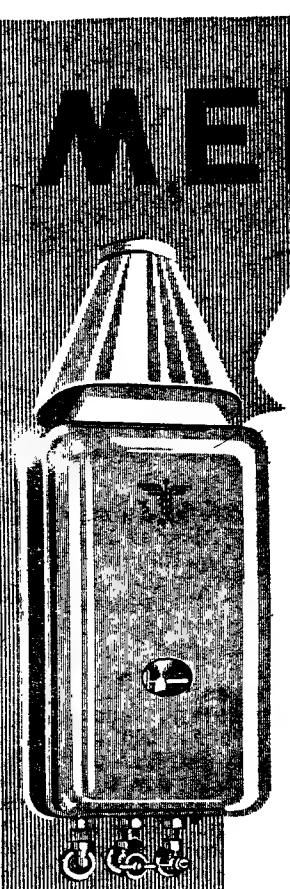
COMETNA

1,5 a 3,5 C. V. ▶ 1500 a 3600 r. p. m. 750 a 1800 r. p. m.

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S. A. R. L.
SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»

EXPOSIÇÃO E VENDA: Boqueirão do Duro, n.º 38 — Telefone 66 47 88 — LISBOA

MERKER



O ESQUENTADOR PROVIDO DE VÁLVULA DE SEGURANÇA MAIS PERFEITA E MAIS EFICIENTE DO MUNDO

Com o esquentador **MERKER** na cozinha ou na casa de banho *NUNCA* pode haver perigo de intoxicação

DEFENDA A SUA VIDA E DE SUA FAMILIA USANDO SÒMENTE

MERKER

O ESQUENTADOR N.º1 DO MUNDO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Soc. de Rep. **SIDA - SUECA**, *limitada*

Rua de S. Nicolau, 44-48

Telef. 369332 — LISBOA-2

CCN — *companhia colonial de navegação*

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«AMBOIM» a sair em 26 de Abril	Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES.** Carrega de 20 a 24 de Abril.
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 27 de Abril ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.** Carrega de 20 a 24 de Abril.
«GANDA» a sair em 4 de Maio	Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.** Carrega de 30 de Abril a 2 de Maio.
«LOBITO» a sair em 13 de Maio	Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega de 7 a 10 de Maio.
«LUANDA» a sair em 25 de Maio	Com escala por **LEIXÕES**, para: **PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega de 19 a 23 de Maio.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MÀRIA» a sair em 20 de Abril e 25 de Maio, ás 18 horas	Com escala por **VIGO e FUNCHAL**, para: **TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA e CURAÇAU.**

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8. — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

CASACOS DE ANTÍLOPE

E CABEDAL

SOBRETUDOS, TAILLEURS E TODO O GÉNERO DE VESTUÁRIO EM PELE PARA AMBOS OS SEXOS

Distintos, indeformáveis, levíssimos e de delicioso conforto. Preços de fábrica. A pronto ou a prestações sem aumento de preço COM UM MÍNIMO DE FORMALIDADES, SEM FIADOR E AINDA DESCONTO AOS SÓCIOS DO A. C. DE PORTUGAL
Um reclame só possível de

O REI DAS PELES

O MAIOR FABRICANTE DO PAÍS

LISBOA: Rua da Assunção, 88, 3.º — Telefone 32 45 82
PORTO: Rua de Santa Catarina, 388, 2.º — Telefone 2 60 29

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

PANORAMA INTERNACIONAL

A TAILÂNDIA:

«OÁSIS DE SEGURANÇA»?

TAILÂNDIA: área—**513 519 km²**; população—**29 700 000 (1964)**; capital — **Bangkok (2 318 000 hab.)**; cidades principais — **Thon Buri (310 000), Songkla (70 000), Chieng Mai (60 000), Ubon (50 000), Phitsanulok (50 000). Em 1949, o Governo decretou o nome de Tailândia para designar o até então Sião.** Religião: **o Estado e a maioria da população (89 %) professam o budismo Hinayana, que conta com 19 150 mosteiros e 162 000 monges, mas há liberdade de culto. As principais minorias são: muçulmana (600 000) e cristã (136 000, dos quais 119 500 católicos).** Economia: **a agricultura ocupa 91 % da população; grande exportador de madeira de teca; grande produtor de arroz, bananas, borracha, mandioca e estanho.** Rei: **Phumiphon Aduldet (Bhumibol Adulyadej), com a designação de Rama IX, desde Maio de 1950; nasceu em 1927.** Primeiro-ministro: **general Thanom Kittikachorn, desde Dezembro de 1963.**

Para os norte-americanos, a Tailândia tem sido um «oásis de segurança» no Sudeste asiático, talvez a região mais tranquila naquela parte do mundo perturbada por tantas desencontradas ideologias e tantas reinvindicações insatisfeitas.

Contudo, naquele «oásis de segurança», o Governo teve que duplicar o tempo de serviço militar obrigatório no passado mês de Janeiro — «com o fim de fazer frente á ameaça comunista», segundo a declaração do marechal Chulasapya, ministro-adjunto da Defesa, que considera «muito séria» essa ameaça em diversas zonas do país.

A história da Tailândia, a partir do derrubamento da monarquia absoluta em 1932, não foi outra coisa senão uma sucessão contínua de golpes de Estado. Mas «desde 1946, os 870 milhões de dólares de auxílio dos Estados Unidos, seis anos de lei marcial, uma Imprensa amordaçada e uma ausência total de liberdade tiveram como resultado, com efeito, que o país permaneça relativamente estável» **(«Le Monde Diplomatique», Março de 1966).**

Acontece, porém, que, não tendo sido resolvidos os problemas internos — predomínio do latifundio com a sua sequela de extrema pobreza do camponês, particularmente nas atrasadas províncias do Nordeste, lutas tribais no Norte e rivalidades político-militares em Bangkok — esta impressão de estabilidade deve ser observada á lupa, porquanto as respectivas bases são bastante precárias, pois a actividade da Frente Patriótica Tailandesa continua a aumentar. A guerrilha tem descido gradualmente do seu refugio nortenho para o Sul, evidenciando o seu dinamismo em cidades como Korat, Surin, Mahasarakarn e até na própria capital, Bangkok.

A confirmar este «pormenor», foi agora assinalada, pela primeira vez, a participação activa de unidades do Exército norte-americano em operações anticomunistas na Tailândia, porquanto, até agora, as autoridades do país sempre têm afirmado que o Exército e a Polícia dominavam a situação nas regiões ameaçadas pelos comunistas, não se tornando necessário auxílio do exterior. Actualmente, porém, unidades norte-americanas participam em operações de limpeza, conduzidas pelas forças de segurança tailandesas no Norte do país.

Um negro e um branco mortos — além de dezenas de feridos — foi o trágico balanço dos recentes disturbios raciais em Los Angeles. Sete meses depois das violentas manifestações que encheram de fogo e sangue o bairro negro daquela cidade norte-americana, voltaram a registar-se conflitos na «capital» da costa Oeste do E. U. A. Uma altercação entre um jovem negro e polícias brancos foi o motivo dos disturbios. Cerca de 600 negros «patrulharam» o bairro, entrando nos estabelecimentos, partindo montras, voltando e incendiando automóveis. A Polícia bloqueou as ruas e disparou contra os manifestantes. Na fotografia, um maqueiro da Polícia recolhe o cadáver de Joe Crawford, negro de 33 anos, um dos dois homens que foram mortos durante as manifestações

NOVO SISTEMA ELECTRÓNICO DE COMPOSIÇÃO TIPOGRÁFICA

Uma firma alemã apresentou recentemente um conjunto de composição inteiramente electrónico.

Trata-se de uma máquina de composição fotográfica para «off-set», rotogravura e — mediante chapas curvas «Wrap-around» — também tipografia.

As unicas partes com movimento mecanico são as que transportam o filme.

Todos os sinais desejados são «armazenados» num cérebro electrónico. A projecção para a película é comandada por fita perfurada e baseia-se num sistema semelhante ao de televisão.

A definição dos sinais é de 150 a 220 linhas por centímetro pelo que, á vista desarmada, não se conhece qualquer reticulado. As redes mais finas que hoje se usam nas artes gráficas são de 70 e 80 linhas ou sejam 175-200 por pelegada.

O rendimento do conjunto é de 400 sinais por segundo, ou seja perto de um milhão e quinhentos mil por hora.

Para melhor se compreender o progresso que este novo invento representa, basta dizer que a máquina de composição mecanica mais rápida, actualmente existente, produz cerca de 15 mil sinais por hora e as máquinas de composição fotográfica cerca de 35 mil sinais por hora.

DE UMA SEMANA PARA A OUTRA

Dia 2

EM PORTUGAL — O «Diário de Lisboa» passa a dispor de um serviço de radiotelefone privativo para reportagens no exterior. ✱ Sete mil e quinhentos melhoramentos publicos serão inaugurados este ano no âmbito do plano comemorativo do 40.º aniversário do movimento do 28 de Maio — anuncia o eng. Arantes e Oliveira ao receber os cumprimentos do funcionalismo do Ministério das Obras Publicas.

NO ESTRANGEIRO — Milhares de manifestantes em Da Nang e Hué exigem novo Governo. ✱ A política do Governo britânico (após a vitória dos trabalhistas) poderá continuar a incluir o alinhamento com os E. U. A. — crê-se em diversos círculos políticos.

Dia 3

EM PORTUGAL — A bênção dos bacalhoeiros preside o bispo do Algarve e assistem três membros do Governo. ✱ O ministro das Corporações inaugura em Elvas dois bairros de casas económicas.

NO ESTRANGEIRO — O Governo dos Estados Unidos ordenou a suspensão das visitas de parlamentares ao Vietnam — segundo um deputado republicano. ✱ Um furo na crosta terrestre até quinze quilómetros de profundidade começa a ser aberto este ano na U. R. S. S. — é tornado publico pela Tass.

Dia 4

EM PORTUGAL — Trinta e cinco navios de pesca vão construir-se este ano — declara o ministro da Marinha em Viana do Castelo. ✱ Problemas relacionados com os motoristas particulares foram ventilados em reunião do Conselho Geral da Federação Regional do Sul dos Sindicatos dos Motoristas.

NO ESTRANGEIRO — De três em três horas o satélite «Luna 10» dá uma volta á Lua — anuncia a agência Tass. ✱ A crise politica alastra no Vietnam.

DIA 5

EM PORTUGAL — Entra no porto da Beira o petroleiro grego que fora interceptado pela Marinha britânica. ✱ A nova Escola de Belas-Artes de Lisboa, na Cidade Universitária, deverá custar cerca de 45 mil contos.

NO ESTRANGEIRO — A França retira-se da N.A.T.O. para não ser envolvida numa guerra sino-americana — segundo o ministro francês Sanguinetti. ✱ Aviões dos E. U. A. transportam tropas do Governo de Saigão para a cidade rebelde de Da Nang.

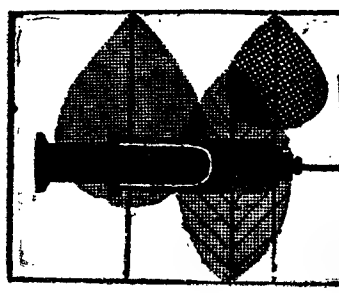
DIA 6

EM PORTUGAL — Matança da Páscoa: 1479 cabeças de gado (com o peso de 39 524 quilogramas) abatidas no Matadouro de Olivais. ✱ Chegam a Lisboa «lord» Waiston e Angus Ogilvy (caso do petroleiro grego «Joanna V» que se mantém no porto da Beira sem decarregar).

(Continua na 14.ª página deste suplemento)

CAROCHINHA

Modas Juvenis
até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

A «neurose da altura»

e a cirurgia «encurtadora»...

Raramente uma intervenção cirúrgica pode curar uma doença psiquiátrica. Mas uma das raras excepções diz respeito á chamada *neurose da altura*.

Em que consiste esta neurose? No sofrimento, na perturbação mental, que certos indivíduos exageradamente altos apresentam pelo facto de, simplesmente, serem muito altos! Tais neuróticos são práticamente todos do sexo feminino, adolescentes ou mulheres jovens.

Quão profundamente a estatura desmedida pode afectar a vida de uma rapariga está demonstrado por um caso apresentado pela revista inglesa *Spectrum*, em artigo de autoria do dr. Stephen Barley. Anne Rowston, de 19 anos de idade, tinha 2 metros de altura. Não conseguia um namorado, não encontrava com facilidade vestuário para a sua estatura e era motivo de espasmo (e de troça...) em todos os locais! O seu caso exigia a atenção dos médicos e a solução mais óbvia era a de ser *encurtada*... Embora uma intervenção cirúrgica deste tipo seja considerada como «cosmética», o operador não pode deixar de estudar os *prós* e os *contras* e aclarar se a altura excessiva causa considerável perturbação psíquica ou simplesmente afecta a vaidade da rapariga.

Há bastante tempo que se praticam operações cirúrgicas para encurtar apenas uma perna, de modo a torná-la igual á outra. O crescimento desigual dos membros inferiores é quase sempre devido a tuberculose óssea ou a paralisia infantil.

Mas as operações para encurtar *ambos* os membros para curar a chamada «neurose da altura» são de prática recente. A intervenção praticada em Anne Rowston realizou-se no famoso *Hospital Ortopédico Robert Jones e Agnes Hunt*, em Owestry, Inglaterra. O especialista que operou a rapariga tinha um importante problema a resolver: que comprimento dos ossos dos membros inferiores deveria «roubar» para diminuir adequadamente a altura da menina Rowston? É que até á data, nas operações de «encurtamento» o maior comprimento retirado tinha sido perto de 10 centímetros. Ora diminuir de 10 centímetros a altura de uma «pequena» de 2 metros, pouca diferença fazia ao complexo — paradoxalmente... — de inferioridade! O cirurgião teve de estudar com cuidado o máximo comprimento que poderia eliminar, sem desequilibrar as proporções do corpo. A conclusão foi a de que podia praticar uma redução de 17,8 centímetros — ao que parece um «record» mundial de «encolhimento»!

Os ossos serrados, encurtados e de novo ligados foram o *fémur* (osso da coxa) e a *tíbia* (osso da perna), assim como a bem conhecida *rótula*, que fica entre as citadas zonas dos membros inferiores. A pele, os músculos e outros tecidos moles não são «tocados», pois ao fim de alguns meses são capazes de se encurtar sózinhos, adaptando-se aos novos membros mais curtos!

A convalescença e readaptação foi demorada no caso de Anne Rowston, pois teve de permanecer oito meses no hospital! Ao princípio, andava com o auxílio de muletas e depois foi submetida a diversos exercícios, a fim de poder andar sem qualquer ajuda exterior. À data em que o dr. Stephen Barley relatava este caso, Anne Rowston ainda não tinha terminado a sua reeducação, mas já se sentia felicíssima com a sua nova altura (á volta de 1 metro e 80). Os especialistas esperam que em breve possa andar sem dificuldade (e até correr), sem vestígios da *neurose da altura*, pois para a Grã-Bretanha um metro e oitenta já não «assusta» ninguém...

Assim como os ossos podem ser encurtados, também é possível «esticá-los». Esta intervenção ortopédica, pouco frequente, é praticada pela mesma razão da que mencionámos: comprimento desigual dos membros inferiores. Na Grã-Bretanha, como regra geral, pratica-se o *alongamento* de um membro quando este tem pelo menos cinco centímetros de diferença em relação ao outro, e quando o indivíduo é suficientemente baixo para não ser aconselhável a operação oposta: *encurtar* o membro mais comprido. No caso do alongamento, a *tíbia* (e ás vezes o *fémur*) são «cortados» oblíquamente e depois os topos unidos com um dispositivo especial, com parafusos. A rótula também é seccionada e o membro operado é rodeado por gesso, excepto no ponto onde o osso vai ser alongado. Depois, todos os dias, a perna é puxada por um aparelho de tracção e «estica-se» 1,5 milímetros! Claro que isto é uma designação grosseira da intervenção, pois — que o digam os ortopedistas! — o caso é muito mais complexo.

No citado hospital, em Owestry, o «record» de elongação de um membro é de 18 centímetros. Há alguns anos foi praticada a raríssima operação de «esticar» os dois membros inferiores e — facto curioso — o paciente era um comerciante português de 34 anos de idade, o qual tinha perto de um metro e vinte de altura e apresentava anomalias na orientação dos joelhos. Embora o cirurgião lhe explicasse todos os riscos da operação e lhe citasse a longa permanência no hospital, o nosso compatriota resolveu-se a tentar... Foi feliz, pois, ao fim de um ano, saiu de Owestry com mais 7,6 centímetros de altura e com uma marcha normal. Não foi possível alongar-lhe mais os membros inferiores, porque a pele e os músculos não aguentaram o prosseguimento da tracção.

Maravilhas da ortopediá e da perícia dos especialistas! De futuro, em casos seleccionados, será possível curar a «neurose da altura» (e possívelmente da «baixura») graças ao engenho dos cirurgiões e — vamos lá — á grande força de vontade dos pacientes!

Horário dos Comboios

SERVIÇO INTERNACIONAL PORTO (CAMPANHÃ) - VIGO

Comunica-nos a C. P. que desde 3 de Abril as automotoras que se efectuam entre Porto (Campanhã)-Vigo e vice-versa passam a circular com o seguinte horário:

(a)		(b)
8.10 p.	Porto (Camp.)	c. 23.37
8.19 c.		p. 23.26
8.21 p.	Ermesinde	c. 23.25
9.04 c.		p. 22.54
9.05 p.	Nine	c. 22.53
9.15 p.	Barcelos	p. 22.41
9.42 c.		p. 22.08
9.43 p.	V. do Castelo	c. 22.07
10.02 p.	Âncora	p. 21.50
10.12 p.	Caminha	p. 21.41
10.25 p.	V. N. Cerveira	p. 21.28
10.41 c.		p. 21.10
11.10 p.	Valença	c. 20.55
12.20 c.	Vigo	p. 19.45

(a) No percurso nacional admite passageiros para Viana do Castelo e além quando haja lugares disponíveis.

(b) Nas estações de paragem até Viana do Castelo admite passageiros para Porto (Campanhã) e além desde que haja lugares disponíveis.

À luz da Lua

Os médicos americanos começam a ficar preocupados (porque pode encurtar a duração da vida?...) com uma coisa que nós portugueses conhecemos há muito. Chamam-lhes os «yankees» moonlighting *(á letra:* á luz da lua*) e designa o segundo emprego ou «biscate» que muitas pessoas aceitam para compensar a remuneração insuficiente do emprego básico! Esse segundo emprego é desempenhado depois das horas habituais do primeiro e, como se prolonga pela noite dentro, daí o pitoresco nome de* moonlighting.

Os peritos sanitários americanos vão procurar deslindar se o moonlighting *é ou não prejudicial á saude, mas desde já revelam-nos um facto curioso, mas triste: uma das profissões que nos opulentos Estados Unidos mais necessidade tem de praticar o* moonlighting *é a dos médicos!*

Medicina de todos os continentes

● **Um médico de Santiago do Chile, o dr. Cruz-Coke, estudou dezenas de daltónicos (indivíduos que apresentam «cegueira» para certas cores) com o fim de relacionar essa perturbação com algumas doenças frequentes, tendo verificado que os daltónicos são mais atreitos á cirrose do fígado do que as pessoas com visão normal!**

● **Um antibiótico extraído de um fungo** Strepto myces **foi ensaiado por médicos de Paris no tratamento de certas doenças malignas do sangue, entre as quais leucemias crónicas e a chamada «doença de Hodgkin». O antibiótico designa-se por** rufocromomicina **e administra-se em injecção intravenosa. Os resultados iniciais são animadores, obtendo-se remissões em muitos casos.**

● **Médicos australianos comunicaram os resultados do tratamento de certas diabetes com uma nova droga de administração oral — a** glicodiazina. **Faz baixar o açucar do sangue e parece ser tão eficaz e tão segura como a famosa tolbutamida, actualmente usada por milhares de diabéticos.**

● **A mortalidade infantil antes de completar um ano varia, na Europa, segundo os países, de 15 a 100 por mil crianças, segundo se apurou num simpósio europeu sobre o papel da obstetrícia nos programas de protecção maternal e infantil, realizado em Copenhaga, com a presença de 30 tocólogos e ginecologistas de 20 países europeus. Na França, a média era de 26 por mil; na U. R. S. S., de 30 por mil; e na Dinamarca, de 21 por mil. As cifras mais baixas na Europa foram registadas na Holanda, Suécia e Noruega, com 16 por mil, e as mais altas em Portugal e Turquia, com 100 por mil, aproximadamente.**

● **Investigadores alemães descobriram, quase por casualidade, uma substancia que contém uma proteína especial. Essa substancia existe no coco de palmeira e até agora era tida como desperdício e ninguém a aproveitava. Nos meios científicos deposita-se grande esperança nesta descoberta, que pode ajudar a melhorar o nível alimentar de muitos milhões de pessoas, englobadas actualmente no grupo dos indivíduos subdesenvolvidos. Tal estado nutritivo, inferior ao normal, atribui-se, em todo o mundo, a uma falta de proteínas na alimentação. Infelizmente, muitos são ainda os países cuja população mais pobre não dispõe de uma quantidade suficiente de alimentos que cubra as necessidades normais e, em alguns casos, que chegue mesmo a bastar as necessidades mínimas proteicas.**

É um aracnídeo

o culpado das alergias ao pó!

De Davos, na Suíça, chega uma boa nova para milhões de indivíduos que sofrem de doenças alérgicas desencadeadas pelas poeiras, pois a descoberta de três especialistas holandeses poderá revolucionar completamente o tratamento deste tipo de afecção!

A notícia foi apresentada perante 200 especialistas, reunidos na famosa estância de Davos, durante o III Simpósio Internacional sobre Tuberculose, Clima, Asma Bronquica e Bronquite Crónica. *Os drs. Voorhurst, Boezeman e Spieksma, do Hospital Universitário de Leyden, na Holanda, declararam ter descoberto nas poeiras domésticas um microscópico anacrídeo que ali vive aos milhões. Este anacnídeo é o* Dermatophagoides Scheremetewski, *descrito pela primeira vez em 1864 por um cientista russo.*

Todos os especimes de poeira doméstica continham abundantes quantidades do «temível» Dermatophagoides. *Mas o mais estranho do caso é que os indivíduos que apresentavam hipersensibilidade ás poeiras, mostravam os mesmos sinais quando se utilizavam extractos do minúsculo aracnídeo. Por outro lado, quanto maior o número de* Dermatophagoides *existentes nas poeiras, mais intensa a reacção dos alérgicos. E ainda mais: a «estação» das reacções alérgicas ás poeiras domésticas (Julho a Novembro) coincide com a época propícia ao desenvolvimento dos aracnídeos!*

O Simpósio Internacinal concedeu grande importância ás poeiras e á poluição do ar neste «sujo» mundo industrial...

O dr. Wortmann, de Basileia, relatou que tinha conseguido «dessensibilizar» muitos asmáticos com a administração de extractos de poeiras das suas próprias casas! Essa dessensibilização era feita, nos adultos, com injecções subcutâneas, mas nas crianças deu bons resultados a via oral.

Apesar de muitos outros investigadores terem falado de fungos, de pólens, de gases de escape, de fumos industriais, o famoso Dermatophagoides *foi o herói do dia.*

Os médicos holandeses declararam que a substância irritante *das poeiras domésticas se encontra em todas as partes do mundo e grande número de indivíduos são alérgicos a ela. As penas, a lã e outros tecidos velhos contêm essa substância irritante ou* alergeno, *mas este não está presente quando os produtos são novos.*

No período que vai de Julho a Novembro, as poeiras das casas contêm a quantidade máxima do tal alergeno *e é nessa época que os alérgicos ás poeiras se queixam mais.*

As poeiras recolhidas em vários edifícios, apresentaram um conteúdo diferente de alergeno, *e os referidos médicos holandeses pensaram então que a substância irritante não seria a poeira em si, mas qualquer coisa de natureza animal presente na poeira! Com o auxílio do professor Kuenen, dos Laboratórios de Zoologia de Leyden, depressa descobriram o criminoso... Era o* Dermatophagoides, *microscópico aracnídeo causador de tantos ataques alérgicos. A hipótese do aracnídeo também explica porque razão as penas velhas e certos tecidos velhos desencadeiam reacções idênticas.*

O dr. Voorhurst declarou, ao terminar: «Para encontrar o alergeno *das poeiras há que ser-se detective. Agora julgamos ter achado o* Senhor X *e tudo leva a crer que ele é o criminoso. No entanto o tribunal declarará se o aracnídeo é o culpado e o único culpado!*

TELEGRAMAS MÉDICOS

Médicos do Canadá estudam uma vacina que proteja contra uma forma frequente de meningite não-tuberculosa provocada pelos micróbios chamados meningococos. **Findos os longos ensaios em animais, começaram agora os ensaios em seres humanos. Tal vacina seria particularmente valiosa em África, onde existem epidemias deste tipo de meningite.**

—■—

Aumenta cada vez mais o número de cultores da pesca submarina (ou caça, **como alguns pretendem). Um médico alemão, o dr. J. Sensing, lembra que, no entanto, é imprescindível saber-se primeiro se o indivíduo tem condições físicas adequadas para a imersão. Todos os candidatos deveriam ser submetidos primeiro a um exame minucioso dos pulmões, do coração, dos olhos e dos ouvidos.**

—■—

Uma das maneiras de tratar as úlceras do estômago consiste em diminuir a quantidade de ácido (irritante para a úlcera) produzido por aquele órgão. Um novo medicamente, em ensaio no Marion Hospital, de Indianapolis (E. U. A.), parece ter a propriedade desejada: faz com que o estômago «fabrique» muito menos ácido. Chama-se brometo de heterónio **e poucos incómodos provoca nos doentes.**

Notícia o «Jornal do Médico»: «Em Bad Godesberg, na Alemanha, foi experimentada uma câmara especial de televisão que permite apreciar-se o estado das pupilas dos olhos e as suas variações. Essas variações, segundo os inventores da referida câmara, traduzem as reacções profundas do indivíduo examinado quando posto em face de solicitações diversas, como, por exemplo, durante a leitura de um jornal, que, como sabemos, é sempre recheada de múltiplos motivos para emoções de diferente tonalidade. Temos, assim, que a pupila reflecte a alma e poderá desvendar o íntimo de cada um. Esta câmara servirá, num futuro próximo, como mais um instrumento de devassa do nosso mundo secreto?»

—■—

Todos os meses aparecem novos medicamentos para «proteger» o fígado, sinal de que este precioso órgão anda sempre sujeito a múltiplos «atacantes». Um laboratório francês descobriu que uma substância existente no próprio corpo humano e complicadamente designada por hipoxantina-ribosido, **não só protege o fígado contra as «agressões», como é capaz de «consertar» algumas lesões já existentes no citado órgão. Está a ser utilizada no tratamento das insuficiências hepáticas e das hepatites.**

QUESTÕES DE LINGUAGEM

AFIXAR E FIXAR

Respondo ao sr. J. S. P.

Estes dois verbos não são sinónimos, embora a comunidade da base de formação de ambos lhes imponha semelhança formal e uma afinidade inicial de sentido: a de «tornar fixo».

Na verdade, alguns dicionários apresentam mesmo esta última acepção para os dois, mas convém distingui-los, como o exigem a presença e o uso frequente de um e do outro na linguagem corrente de hoje.

Afixar é «tornar fixo; segurar; pregar em lugar público (avisos, programas, editais, etc.)»; como verbo relativo: «pregar, fixar».

Fixar é «pegar ou pregar em algum lugar; fitar; firmar; assentar; reter na memória; tornar firme, estável; determinar»; como verbo relativo: «pregar, cravar; estabelecer»; como verbo pronominal: «tornar-se firme, permanente, estável; fitar-se».

Como se verifica, a formação de *fixar* é mais simples, daí talvez a sua reconhecida maior frequência na fala quotidiana, o que explica evidentemente o maior número de acepções com que ele se atesta e que os dicionários (baseados nesse facto) bem testemunham.

Afixar, práticamente, apenas aparece para indicar o acto de «prender (pelos mais diversos meios) numa parede, num muro, num tapume, num poste ou numa coluna editais, avisos, programas, etc.».

Não me parece, por isso, que seja este o verbo mais indicado para indicar a acção dos agrafadores, aquela que levou o sr. J. S. P. a dirigir-me a sua amável carta em que pergunta se não se poderia também utilizar nesse caso o verbo *fixar*.

Sim, com os agrafadores use-se este último.

Poderemos, por isso, dizer: «o agrafador *fixou* os papéis que andavam por cima da mesa».

Dentes em ouro, dentes de ouro

Por outro lado, o sr. J. S. P. insurge-se (e com razão) contra a frequência com que se lê e se ouve expressões como «dentes *em* ouro», «pastas *em* cabedal».

Trata-se, na verdade, de maneiras de dizer francesas. A boa construção portuguesa é com a preposição *de*: «dentes *de* ouro», «pastas *de* cabedal».

Bem sei que para além da frequência com que para aí ouvimos e lemos a construção galicista, há os casos atestáveis em páginas de autores considerados responsáveis. Lembro, porém, que a confiança baseada nessa atribuída responsabilidade não pode ser cega, ilimitada ou total. Esses autores também podem falhar, até porque cada um deles tinha como base a linguagem corrente do seu tempo, sobre a qual fazia agir a sua arte, o seu estilo e os frutos das leituras de outros autores. Poucos, porém, dispunham de manuais de linguagem correcta, até porque eles não existiam ainda nas épocas de alguns dos referidos literatos.

Por outro lado, convém verificar se os exemplos neles colhidos se referem realmente aos casos em questão. É que, em certas frases, apesar das aparências, as coisas mudam de figura: «trago comigo 300$00 em papel e 28$00 em metal». Quer isto dizer: «em papel, trago comigo 300$00 e em metal, 28$00», o que é diferente do caso apresentado pelo sr. J. S. P.

JOSÉ PEDRO MACHADO

Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

MARIA LEONARDA — Há um ditado que diz: — «Na terra onde estiveres, faz o que vires fazer». — De facto, em terras pequenas, e em certas famílias, há velhos hábitos que se respeitam cegamente, e quem não quiser ser criticado nem passar maus bocados terá de se submeter a eles... E' o seu caso.

Temos de aceitar os factos e as pessoas como são, procurar compreender e evitar atritos. Já deve conhecer o feitio de seu marido, portanto, não terá motivo para estranhar a sua atitude. Ela deve estar de harmonia com a sua educação, os hábitos e conceitos criados. Quero dizer que à sua atitude deve ser de compreensão, mesmo quando não possa concordar.

Posto isto, com toda a franqueza lhe digo que, o que me conta, me não parece que tenha a menor importância, e tudo girou á volta de preconceitos que já não têm razão de existir.

FERNANDA AUGUSTA — A sua carta deu-me grande alegria. Saber que está mais tranquila, e que já tem a sua casa a seu gosto, dá-me sincera satisfação, acredite.

Tenha paciência e não perca a fé no futuro. Tudo se irá modificando como desja. Cuide da sua saúde e da sua beleza. Os anos passam, e o seu marido tornar-se-á mais pacato.

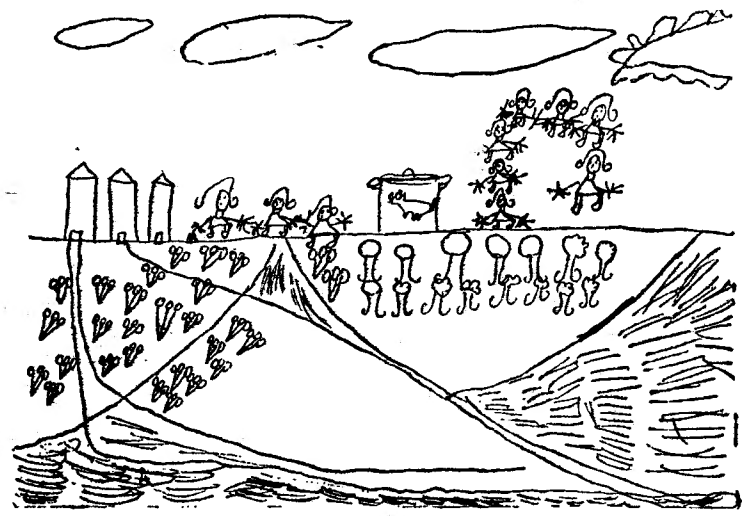
Não me fala nas crianças, mas penso, pelo tom da sua carta, que o problema que a preocupava já se resolveu naturalmente, como era de prever.

MÃE DE FAMÍLIA PREOCUPADA — Embora as rendas das casas sejam aí, como em toda a parte, muito elevadas, creio que terá facilidade em resolver esse problema. Poderá arrendar uma dessas moradiazinhas com dois andares, instalar num a sua casa e no outro um «lar para raparigas estudantes». Resolverá desta maneira, ao mesmo tempo, o seu problema e o de algumas outras pessoas, pois não é fácil encontrar uma casa séria, sossegada e confortável onde uma rapariga muito nova possa hospedar-se. Se souber — e sabe, certamente! — criar um ambiente calmo, agradável e acolhedor, o seu «lar para raparigas» depressa se tornará conhecido e procurado por quem se veja obrigado a mandar uma filha para essa cidade.

Creio que é esta a melhor maneira de resolver o seu problema económico sem alterar profundamente o seu tipo de vida.

TELMA

Para os Mais Pequeninos



O João Ratão caiu no caldeirão, e os convidados estão todos muito tristes

Desenho de Elvira Oliveira Santos, de 7 anos, de Lisboa

Para decorar

Acusar os companheiros
Não se faz, é desleal.
Nunca sejam os primeiros
A dizer quem fez o mal.

★

As florinhas do pomar
Que enjeitam a laranjeira,
A pereira, a macieira,
São promessas de fartura
Que jamais destruireis!
Olhai-as, sim, com ternura,
Sem lhes tocar,
E mais tarde podereis
Seus frutos soborear.

★

Não é só a fome,
Não é só o frio,
A tortura do pobrezinho.
Pobre também
E' quem não tem carinho...
Dar pão não basta, meus meninos.
Deveis amar também
Os outros pequeninos
Que nada têm.

A VELHA DA FAVEIRA

ERA uma velhinha muito pobrezinha e ia andando e achou uma fava. E veio para casa e semeou-a no quintal e nasceu uma faveira e a faveira foi crescendo, crescendo e já estava muito alta. E a velha subiu pela faveira acima e foi subindo, subindo e chegou ao céu. Veio de lá S. Pedro:

— Então o que é que queres, ó velha?

— Ora, senhor S. Pedro, eu sou muito pobrezinha e vinha pedir uma esmola.

— Pega lá esta toalha; em querendo comer, diz: estende-te, toalha.

E a velha veio muito contente para casa:

— Estende-te, toalha.

Estendeu-se a toalha e apareceu muito de comer; ela comeu até não ter vontade e tornou e fechar a toalha e lá ficou muito bem.

E no domingo quis ir á missa e com medo que lhe tirassem a toalha foi á da vizinha:

— Ó vizinha, guarde-me esta toalha enquanto eu vou á missa mas não diga: estende-te toalha.

Foi para a missa. E cá a vizinha, morta de curiosidade, vai:

— Estende-te, toalha.

Ora apareceu-lhe muito de comer.

E foi e arranjou uma toalha parecida com a outra e quando a velha voltou deu-lhe a toalha.

E a velha veio para casa:

— Estende-te, toalha.

Nada.

— Estende-te, toalha.

E qual toalha! A toalha não se estendia.

Tornou pela faveira acima. Veio de lá S. Pedro:

— Então o que é que queres, ó velha?

— Ora, Senhor S. Pedro, tenho que andar ás esmolinhas; a toalha já não se estende.

— Bem, pega lá esta bolsa; em querendo dinheiro, diz: abre-te bolsa.

E a velha veio muito contente para casa:

— Abre-te bolsa.

Abriu-se a bolsa e apareceu muito dinheiro; e ela foi comprar o que precisava e ficou muito bem.

E no outro domingo quis ir á missa e com medo que lhe tirassem a bolsa foi á da vizinha:

— Ó vizinha, guarde-me esta bolsa enquanto eu vou á missa, mas não diga: abre-te bolsa.

E foi para a missa.

Ora a vizinha foi logo:

— Abre-te, bolsa.

E apareceu-lhe muito dinheiro.

Tratou logo de ir ver se comprava uma bolsa parecida enquanto a velha estava na missa e lá arranjou uma bolsa e quando a velha voltou deu-lhe a bolsa.

E a velha veio para casa:

— Abre-te, bolsa; abre-te bolsa.

E a bolsa não se abria.

Torna pela faveira acima; veio o S. Pedro:

— Então o que é que queres outra vez, ó velha? Já te dei uma toalha para teres de comer, já te dei uma bolsa para teres dinheiro; o que é que lhes fizeste?

E a velha contou-lhe que tinha ido á missa e que tinha deixado a toalha e a bolsa em casa da vizinha:

— Ah! Ele é isso? Então pega lá esta varinha e no domingo, quando fores á missa, hás-de ir á da vizinha e dize-lhe para te guardar esta varinha e que não diga: desanda, varinha; e, quando voltares da missa, pede-lhe a toalha e a bolsa.

E assim foi: a velha quando ia para a missa, foi á da vizinha:

— Ó vizinha, guarde-me esta varinha enquanto eu vou á missa, mas não diga: desanda, varinha.

A vizinha, assim que a velha dá costas:

— Desanda, varinha.

Ora a varinha começa a desandar e, enquanto a velha esteve na missa, esteve ela a apanhar uma sova e, quando a velha voltou, ela teve de lhe dar a toalha e a bolsa e a velha lá fez parar a varinha e lá ficou muito bem, e bendito louvado, conto acabado.

BERNARDINO BARBOSA
(conto tradicional)

OIÇAM LÁ ESTAS!...

A filha do senhor Serapião está doente; e toma dócilmente todos os remédios, por mais desagradáveis que estes sejam. O senhor Serapião, entusiasmado com a docilidade da filha, exclama:

— Coitadinha! É um amor! Até dá gosto vê-la doente!

*

O pai para o filho, mostrando-lhe a conta do colégio:

— Ora vê! Nunca imaginei que os estudos ficassem tão caros!

— Tem razão, paizinho! E isso é sendo eu um dos que estudam menos! O que faria se estudasse muito!

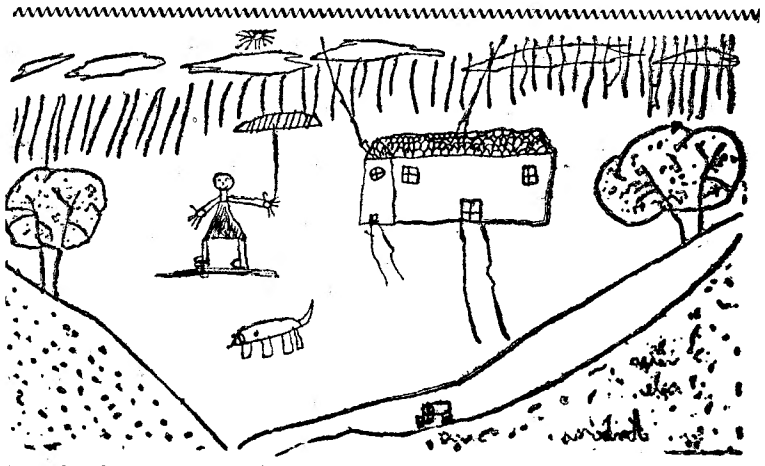
*

NUMA estação de caminho de ferro:

— Faz o favor de me dizer a que horas parte o comboio das 9 horas e 45 minutos?

— Às 10 horas menos um quarto.

— É isto! Passam a vida a alterar os horários!



Dia de chuva — Desenho de Marília Fernandes Sobreira, de 7 anos, de Algés

De uma semana para a outra

(Continuação da 11.ª página deste suplemento)

NO ESTRANGEIRO — O petroleiro destina-se á Rodésia — confirma-se em Atenas.

DIA 7

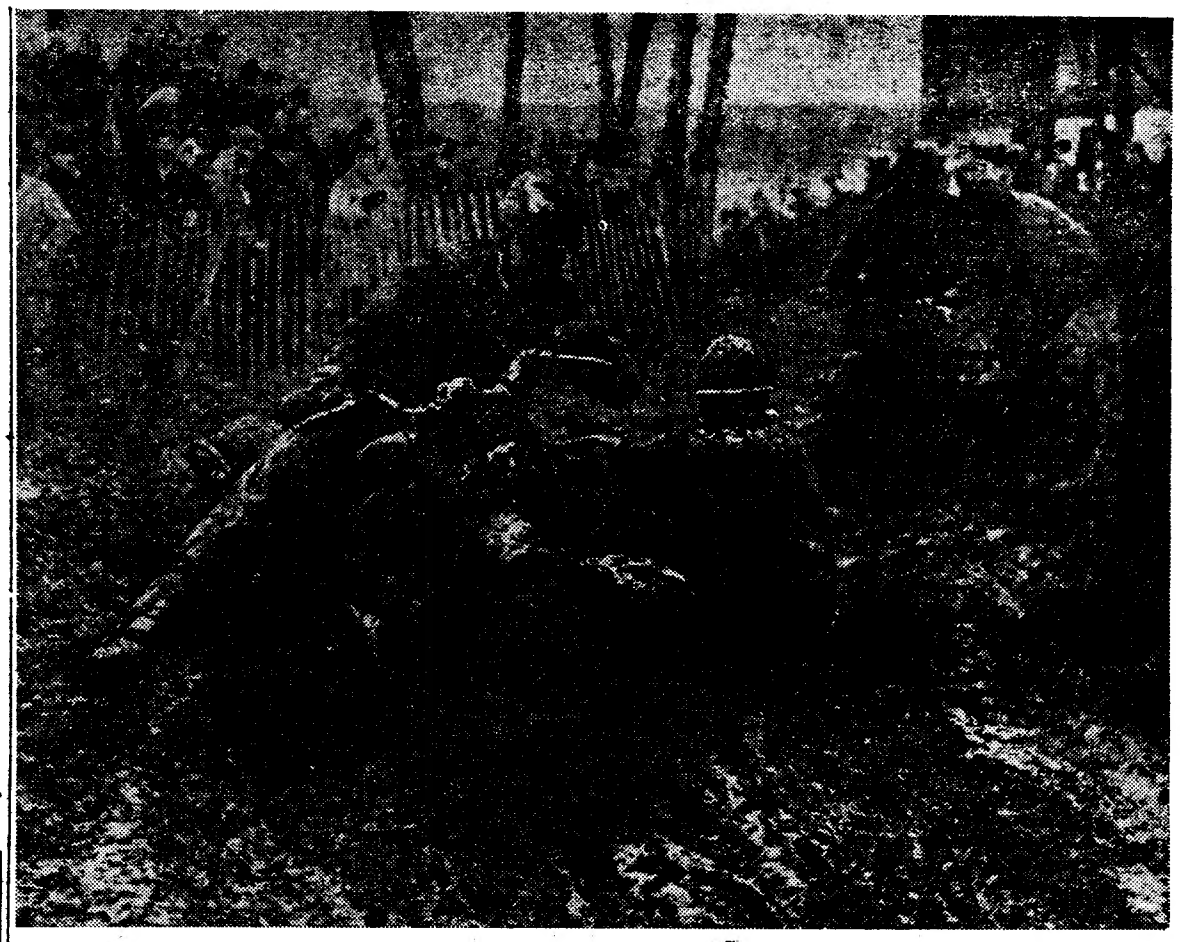
EM PORTUGAL — O «Diário de Lisboa» comemora mais um aniversário: o 45.º. ✱ A Associação Francesa para a Comunidade Atlântica reune-se com a sua congénere portuguesa: «O sistema de reserva monetária internacional deveria ser modificado» — opinião de um economista português. ✱ Walston conferencia (caso do petroleiro grego no porto da Beira) com o ministro Franco Nogueira.

NO ESTRANGEIRO — Carlos Lacerda poderá ser privado dos direitos políticos — escreve a Imprensa do Rio. ✱ A França terá de reembolsar o dinheiro que os E. U. A. despenderam nas bases que tiveram de abandonar — segundo um senador americano.

DIA 8

EM PORTUGAL — Fernando Farinha, após sete meses de «ausência», em virtude de um desastre, vai voltar a cantar — notícia o «Diário de Lisboa».

NO ESTRANGEIRO — Saigão: quinto dia de manifestações contra o Governo na capital sul-vietnamiana. ✲ Brejnev eleito secretário-geral do Partido Comunista. ✲ O «Joanna V», fundeado no porto da Beira, não descarregou ainda a sua carga.



O «moto-cross» é um desporto duro. Além de um domínio absoluto da máquina, são necessários excepcionais reflexos. Nesta fotografia, um choque de quatro corredores, durante o campeonato inglês

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

VENDA DE TERRENOS EM ALCOITÃO, MURTAL E NO BAIRRO DO ROSÁRIO, EM CASCAIS, DESTINADOS A CONSTRUÇÃO DE MORADIAS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 16 de Abril próximo, pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, procederá á venda, em hasta pública, de 1 lote de terreno situado em Alcoitão, com a área de 425 m2, e de 1 lote de terreno no Murtal, com a área de 801 m2, ambos pelo preço base de licitação de 200$00 cada metro quadrado e de 8 lotes no Bairro do Rosário, em Cascais, com as áreas entre 623 m2 e 989 m2, pelo preço base de licitação de 250$00 cada metro quadrado, todos destinados á construção de moradias.

As condições de venda e plantas dos lotes encontram-se patentes no Átrio dos Paços do Concelho todos os dias úteis dentro das horas de expediente

Cascais, 30 de Março de 1966

O PRESIDENTE DA CÂMARA

António Azevedo Coutinho

CASACOS DE CAMURÇA

LIMPAM-SE

Com garantia de não ficarem estragados

MERCADO DAS PELES

Rua dos Fanqueiros, 286

TELEVISORES

compre mais barato e...

CAMINHE MILIONÁRIO NO SÉCULO XX... CONSULTE:

A. SANTOS SILVA

R. PASSOS MANUEL, 4-A

TEL: 539597 LISBOA

ANDARES

PRONTOS A HABITAR, 4, 5 e 6 div. ass., 2 c/ banho, cozinha, despensas, roupeiros, madeiras cor. bons acab., desde 190 contos facilidades á Caixa. Rua D, n.º 9 — Laranjeiro—Cova da Piedade. Trata o próprio. Telef. 270463, ou no local.

televisores

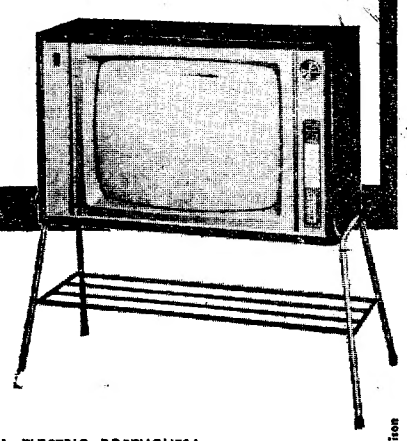
TOP RANK

o mais moderno televisor europeu

✱120$00 MENSAIS

✱SEM ENTRADA INICIAL

✱SEM FIADOR



A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa

Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

ARTA

R. ALEX. HERCULANO, 18/20 - TEL. 22288/22250

TORRES NOVAS

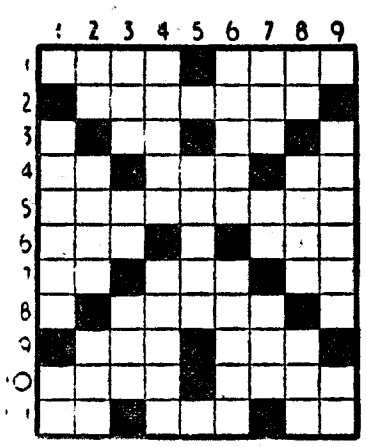
RECLAMOS LUMINOSOS

PEÇA ORÇAMENTO GRÁTIS

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4068



HORIZONTAIS: 1 — Mamífero felino. Freguesia do concelho de Barcelos. 2 — Senhor absoluto. 3 — Seguia. Satélite de Jupiter. Artigo definido. 4 — Preposição. Possuir. Preposição latina que designa movimento. 5 — Viveiro de plantas. 6 — Irmão do pai. Ribeira do distrito de Portalegre. 7 — Batráquio. Sufixo que designa pequenez. Pronome reflexo. 8 — Gostara muito de. 9 — Moda. Executa. 10 — Substancia que tinge de azul. Grande cão de fila. 11 — Símbolo químico do bário. Preposição e artigo definido (pl.) Abreviatura de Santíssimo.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Professor. Prefixo que designa afastamento. 2 — Em a. Tecido de malha que cobre o pé e a perna. Ligue. 3 — Acreditei. Pedra de moinho. Empunhei. 4 — Prostrei. Sacrifica. 5 — Cobre de natas. 6 — Arremessa. Ofegas. 7 — Eiró. Reis. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 8 — Letra grega. Escudeiros. Interjeição que imita pancada. 9 — Perfumes. Artigo definido..

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4067

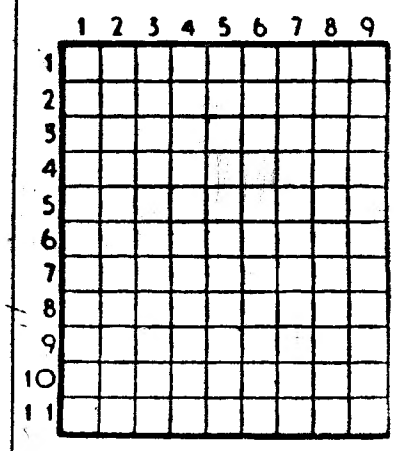
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. El. 2 — Urras. Até. 3 — Aaro. Amem. 4 — As Lema. 5 — Tui. Asi. 6 — Om. Alarve. 7 — Apresai. 8 — É. Ora. CC. 9 — Saba. Nair. 10 — Sari. Arou. 11 — Área. Ousa.

VERTICAIS: 1 — Quanto. Essa. 2 — Ura. Uma. Aar. 3 — Errai. POBRE. 4 — Mãos. Arraia. 5 — Álea. 6 — Alsas. NÃO. 7 — Lameira. Aru. 8 — TEM. VÍCIOS. 9 — Remate. Crua.

Provérbio: QUEM É POBRE NÃO TEM VÍCIOS.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7913



HORIZONTAIS: 1 — Emir. Parte do boné. 2 — Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. Freguesia do concelho da Feira. 3 — Mulo. Nome de homem, rei da dinastia de Bragança. 4 — Fica espantada. Em a. 5 — Enguia. Fruto da nogueira. 6 — Boi selvagem. Senhor em inglês. 7 — Povoação do concelho de Condeixa. Camareira. 8 — Batráquio. O mais célebre dos pintores gregos. 9 — Penetras. Escarnece. 10 — Borrachos (mad.). Patrão. 11 — Vais para fora. Após.

VERTICAIS: 1 — Espíritos. De cobres. 2 — Filha do rei Eduardo VII rainha da Noruega. Protectorado britanico, entre o Sudão Anglo-Egípcio e o lago Victória. 3 — Segundo. Rio de Portugal. Prefixo que designa três. 4 — Ilha do Mar Egeu também chamada Ciros. Clima. 5 — Capital de distrito de Portugal. Mariscos de Cabo Verde e do Senegal. 6 — Crisol. Feches as asas para descer mais depressa. 7 — Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. O mesmo que ninho (prov. trans.): Viração. 8 — Figura principal de uma peça teatral de Pinheiro Chagas. Vive no ermo. 9 — Bastante. O mesmo que asiáticos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7912

HORIZONTAIS: 1 — Amor. Cava. 2 — Pilarem. 3 — Ag. Serena. 4 — Bailio. Ur. 5 — Lies. Azo. 6 — Cair. Crus. 7 — Ami. Fade. 8 — Má. Canela. 9 — Iriara. An. 10 — Semeado. 11 — Asas. Arma.

VERTICAIS: 1 — Acab. Camisa. 2 — Galamares. 3 — Op. IIII. Imã. 4 — Risler. Cães. 5 — Leis. Fara. 6 — Caro. Canadá. 7 — Are. Arde. Or. 8 — Venezuela. 9 — Amaros. Anta.

laranjada

Schweppes

AGUA TONICA ✱ GINGER ALE ✱ COLA DRINK ✱ GASOSA

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA

motor

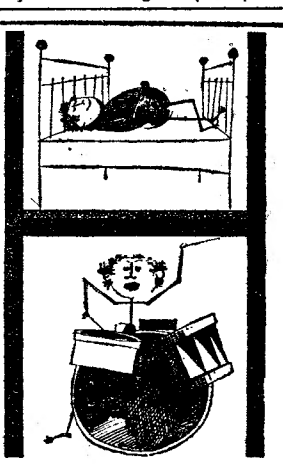
O jornal que não havia em Portugal

PUBLICA-SE AS 5.as - FEIRAS

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA IVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.



QUE CADA UM VIVA À SUA MANEIRA...

COM PAVIMENTOS ISOLANTES

CONCHITA

A ALIANÇA DO VINILO E DA CORTIÇA

KROMMENIE

MÁRIO SANTOS — RUA SÁ DA BANDEIRA, 340 — PORTO

PERGOL — RUA D. ESTEFÂNIA, 163-D — LISBOA

«A HERANÇA DE THÉODORE BORJALY»

por STÈVE DAMONT

RESUMO — Théodore Borjaly foi envenenado. O inspector Durieu suspeitou sucessivamente de Gérard, Clara Verneuil e Nell.

21 — O inspector e Nelly sustêm a respiração. Gérard inclina-se neste momento para a jovem secretária. «Durma!...», murmura com firmeza. Depois pergunta: «Clara, está a ouvir-me?» Clara confirma com um aceno mecanico. Então Gérard coloca a mão sobre a testa de Clara e retoma o seu discurso: «Clara, eu sei que você gosta de mim. Quero que me obedeça. O inspector Durieu vai fazer-lhe uma quantidade de perguntas. Quero que lhe responda textualmente o seguinte: na manhã do drama vi Nelly deitar o conteudo duma ampola na chávena do tio. Não me atrevi até agora a contar isto, receava um engano, mas reconheço que é a pura verdade.» Inclina-se um pouco mais para a rapariga e pergunta: «Vai obedecer-me, Clara? Responda...» Clara parece debater-se contra uma presença invisível que a oprime. Abre duas ou três vezes a boca, procura dizer qualquer coisa e geme baixo. É então que Durieu se lança para a frente e agarra o braço de Gérard.

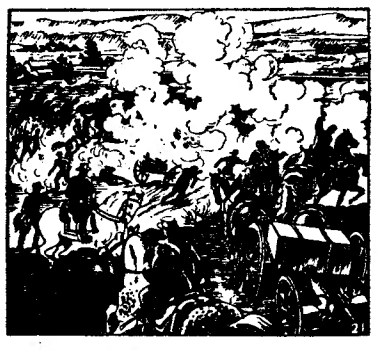
22 — Gérard virou-se bruscamente e tentou fugir. «Que comédia é esta?», pergunta Durieu com dureza. Clara continua a gemer na poltrona. «Acabe com esta sessão de hipnotismo», acrescenta Durieu, «nunca dei grande coisa pelo magnetismo mas vou prendê-lo por assassínio premeditado.» Gérard não se perturba. Faz alguns passes sobre o rosto de Clara. Esta murmura: «Ele é mais forte do que eu, mais forte que a minha vontade... Não podia lutar... Mas não é verdade...» E começa a chorar. Gérard olha-a em silêncio. Depois volta-se com altivez para o inspector Durieu: «Faz mal em não acreditar na hipnose, sr. inspector. É uma força que de facto existe e que em certas ocasiões pode ser util... A prova é que fui eu quem obrigou o meu tio a redigir o segundo testamento... Matá-lo depois não passava dum jogo...» Ainda que a explicação pareça paradoxal, Durieu começa a compreender e pede mais pormenores a Gérard.

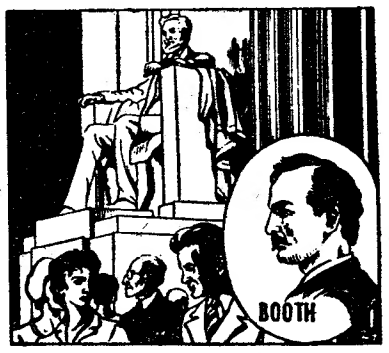
23 — «Não teria morto meu tio se Clara não viesse para casa dele e Nelly não começasse a fazer-lhe a corte», explica Gérard «Meu tio era suficientemente sensível aos encantos das raparigas novas para deixar qualquer coisa a Clara e a Nelly. Eu sabia que era o seu unico herdeiro e queria continuar a sê-lo. O tio Théodore tinha de morrer, e depressa. Mas não podia matá-lo sem atrair imediatamente todas as suspeitas sobre mim. já que eu era o herdeiro oficial. Foi então que pensei em desviar as suspeitas para Nelly. Ela tinha dívidas, a sua vida passada não a favorecia grandemente. Se fosse encontrado um testamento hológrafo em seu nome, Nelly seria condenada, tanto mais que o amante Norbert, estava comprometido na obra do meu tio e poderia querer vingar-se Em virtude da existência do primeiro testamento herdaria eu tudo — o segundo testamento perderia a sua razão de ser após a condenação de Nelly Eu tinha grande influência magnética sobre o meu tio. As minhas mãos aliviavam-lhe todas as dores e mergulhavam-no num estado em que fazia o que eu lhe ordenava. Obriguei-o a redigir o segundo testamento. Guardei o documento em minha casa. Só o pus na secretária do tio Théodore após a morte deste. Sabia que o sr. inspector iria dar volta aos papéis. Não me enganei sobre o resultado.» «Mas de que maneira matou o seu tio?», pergunta Durieu. «Arranjei estricnina. Possuo sempre uma certa porção desse veneno para as minhas experiências com animais. Cortei uma das extremidades de uma ampola de fortificante, que meu tio bebia todas as manhãs. Misturei-lhe estricnina e depois soldei o vidro da ampola. Sabia que Nelly viria na manhã seguinte fazer tagatés ao tio e tomar o pequeno-almoço com ele. A polícia suspeitaria de Nelly assim que descobrisse o segundo testamento. Tudo certo — excepto terem-me visto a hipnotizar Clara».

24 — Durieu colocou as algemas nos pulsos de Gérard. As duas mulheres aproximaram-se. «Está livre, minha senhora», disse Durieu a Clara, «pode regressar a Paris. As pesquisas de Borjaly não foram em vão. Antes de morrer fez luz definitiva sobre o caso Poncelet». Depois inclina-se diante de Nelly e acrescenta: «Peço-lhe desculpa, minha senhora. O dr. Norbert pode ficar descansado. Mesmo que utilizemos os papéis de Borjaly, tudo se passará no maior segredo». E enquanto o jovem inspector sai com Gérard, Clara esconde o rosto e começa a chorar: «Perdoa-me, Nelly? Quase que a fazia condenar... Mas como escapar á vontade de Gérard? Eu estava atada de pés e mãos... e amava-o!», murmura. Nelly estende-lhe a mão com um sorriso.

FIM

FACTOS REAIS «ABRAHAM LINCOLN»





21 — *A guerra decidiu-se a 23 de Julho de 1863 numa aldeia da Pensylvania, hoje duplamente histórica desde que o presidente Eisenhower lá comprou uma propriedade: Gettysburg. Aí se encarniçaram os exércitos do Norte e do Sul um contra o outro, após se haverem procurado durante semanas. O Norte teve 23 mil mortos para um total de 93 mil soldados seus que participaram na batalha. O general Lee perdeu 30 mil dos 70 mil soldados que comandava.*

22 — *Alguns meses depois, Lincoln visitou o campo de batalha e pronunciou este pequeno discurso hoje lendário, que os meninos americanos aprendem de cor na escola: «Há 87 anos os nossos pais fizeram nascer neste continente uma nova nação, concebida na liberdade e devotada ao princípio de que todos os homens foram criados iguais. Estamos agora empenhados numa guerra civil para saber se esta nação, ou qualquer outra nação concebida da mesma forma e devotada aos mesmos princípios, pode sobreviver ao longo dos séculos. O mundo jamais esquecerá o que fizeram os bravos que aqui jazem, mas o nosso papel, o nosso papel de vivos, é de continuarmos o trabalho que eles principiaram. Copiemos destes mortos uma devoção sem limites pela causa que lhes trouxe a morte; tomemos agora mesmo a firme resolução de considerar que estes mortos não morreram em vão, a fim de que a nação renasça para a liberdade sob a égide de Deus, e que o governo do povo, pelo povo e para o povo não morra nesta terra.»*

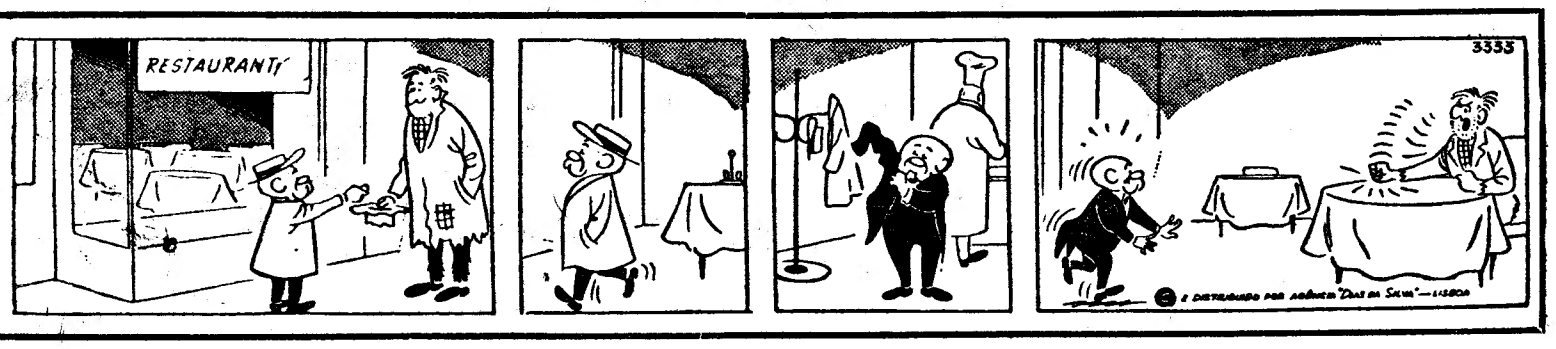
23 — *A guerra duraria ainda dois anos após a batalha de Gettysburg, mas nunca mais o Sul teve força suficiente para levar a guerra até ao Norte e impor a paz. Apertado pelo bloqueio, lentamente estrangulado, apesar de toda a sua coragem, pela inexorável superioridade material do Norte, o Sul foi empurrado para a derrota. A 9 de Abril de 1865 rendia-se o general Lee. Mas já desde os primeiros dias da guerra que a escravatura fora abolida em todo o território dos Estados Unidos, na sequência da 13.ª emenda á Constituição votada pelo Congresso.*

24 — *Ganha a guerra, Lincoln pretendia impor uma paz que fosse simultaneamente um perdão. O ódio nada ergue de duradoiro, e o presidente desejava que os rebeldes entrassem fraternalmente no seio da União, que o Sul heróico e destroçado fosse acolhido com a generosidade. Infelizmente pouca gente apoiava esse ponto de vista. O Norte tinha sofrido e estava disposto a vingar-se. Não quis o destino que Abraham Lincoln, que orientava a guerra e salvara a União, dirigisse também o restabelecimento da paz. Cinco dias volvidos sobre a rendição dos exércitos sulistas, a 14 de Abril de 1865, quando assistia, no Teatro Erod, de Washington, á representação duma peça intitulada «O primo da América», um actor de 26 anos, John Booth, homem pálido e belicoso, além de sulista exaltado, entrou furtivamente no camarote do presidente e desfechou-lhe um tiro na nuca.*

Abraham Lincoln morria na manhã seguinte. Hoje, no «Memorial» de mármore branco que lhe erigiram em Washington, a América em peso vem recolher-se por instantes. Lincoln é o mártir da União e da Democracia.

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Confusão do vocabulário médico

A confusão cada vez maior que reina em matéria de terminologia médica pode dar lugar a mal-entendidos, ás vezes perigosos para o publico. Por exemplo: para designar a fibrose da medula espinal utilizam-se mais de trinta termos diferentes, e há doenças que têm dez nomes diferentes num mesmo idioma. Os homens de ciência não podem, portanto, ter sempre a certeza de que falam da mesma coisa. Com a finalidade de pôr termo a este caos, projecta-se a criação de um Centro Internacional de Documentação para a terminologia e lexicografia médicas, sob os auspícios do Conselho de Organizações Internacionais de Ciências Médicas. Este Centro de Documentação, que usaria cinco idiomas — francês, inglês, russo, espanhol e alemão — estimularia as sociedades médicas a clarificar e unificar o seu vocabulário e facilitaria a publicação e difusão de uma série de dicionários médicos.

ELDORADO —DA COLÔMBIA PARA O PERU?

Até agora, era convicção geral de que o legendário Eldorado, sonhado pelos conquistadores espanhois, se situava na actual Colombia.

Mas um explorador peruano, apoiando-se nas afirmações de antigos cronistas espanhois, afirma que deve encontrar-se no sudoeste do Peru.

O referido explorador, o capitão José Lopez Guillen, assegura que descobriu, na selva do sudoeste peruano, vestígios da existência de mais de duas mil povoações. A bordo de um helicóptero, conseguiu localizar — segundo afirma — ruinas que poderiam muito bem ser as de Paititi, metrópole legendária da época pre-colombiana.

Serviço Internacional

HORÁRIO DOS COMBOIOS

Comunica-nos a C. P. que desde 3 de Abril é alterado o horário do comboio diário, em 2.ª classe, que em regime experimental tem estado a efectuar-se de Castelo Branco á Guarda, com ligação nesta estação ao comboio n.º 21201 que dali parte com destino a França ás 14-58 horas.

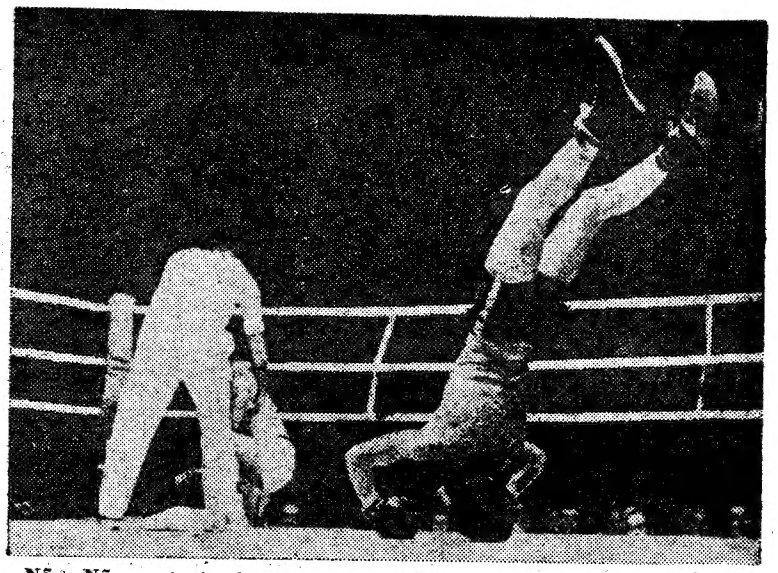
As horas de partida e as de chegada á Guarda são as seguintes:

Castelo Branco	10-00 h.
Alcains	10-22 h.
Lardosa	10-36 h.
Castelo Novo	10-53 h.
Alpedrinha	11-01 h.
Vale de Prazeres	11-08 h.
Penamacor	11-20 h.
Alcaide	11-27 h.
Fundão	11-35 h.
Tortosendo	11-57 h.
Covilhã	12-10 h.
Caria	12-30 h.
Belmonte	12-38 h.
Benespera	13-02 h.
Sabugal	13 20 h.
Guarda (chegada)	13-29 h.

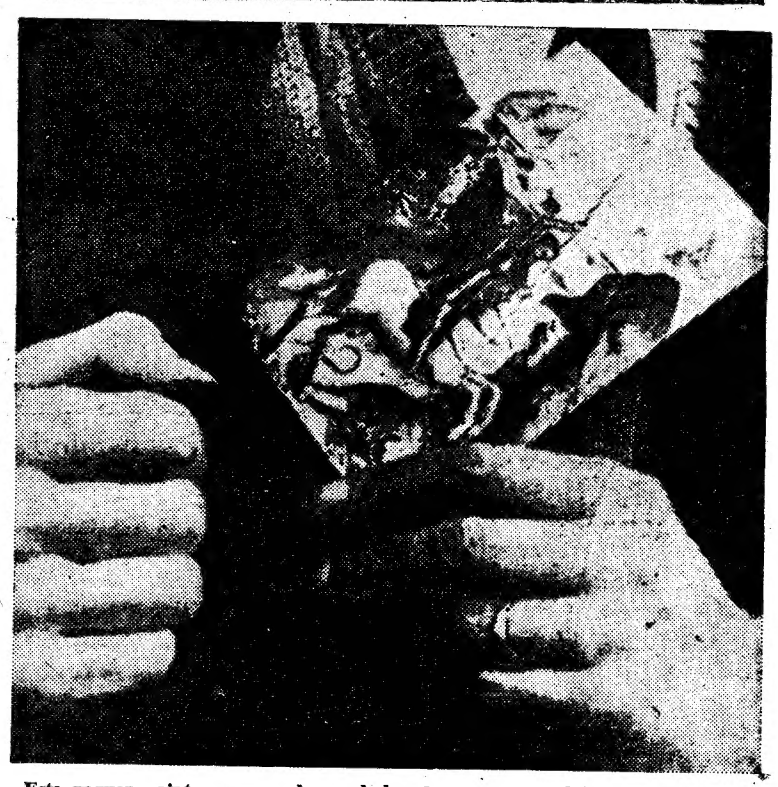
Em sentido inverso, recebendo ligação em Vilar Formoso do comboio n.º 1801 da Renfe, que ali chega ás 22-45, é igualmente alterado o horário do comboio diário em 2.ª classe, circulando em regime experimental de Vilar Formoso a Castelo Branco, com paragem em todas as estações. A sua partida é ás 23-30 h. de Vilar Formoso, com chegada á Guarda ás 0-25 h., á Covilhã á 1-57, ao Fundão ás 2-30 e a Castelo

Soldado do Exército francês envergando um uniforme para a guerra nuclear. O mais curioso é que o novo uniforme só apresenta como modificações substanciais as luvas e o revestimento para as botas e para a cabeça, sob o capacete, feito com um material plástico especial

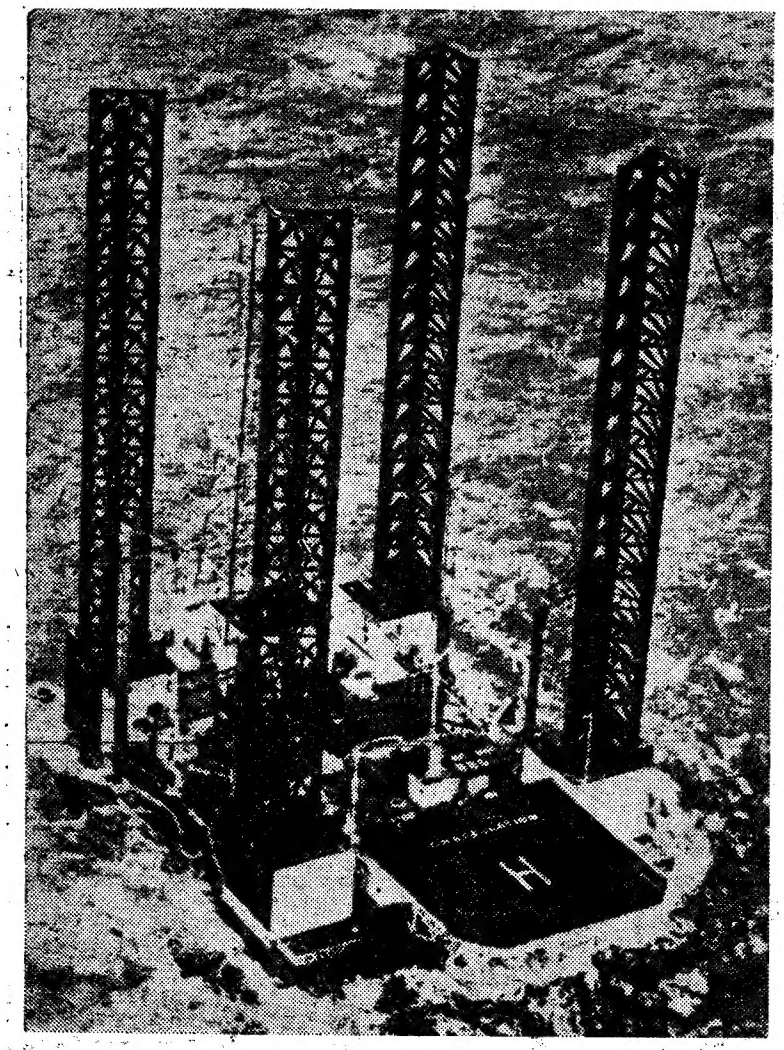
Tem 30 anos e pesa 5 toneladas. Tembo, elefante africano, é o pensionista mais imponente do «Zoo» de Copenhague. «Desembaraçou-se» das defesas esfregando-as no muro... Mas faz melhor: após ter passado o Inverno «escondido», Tembo sente o «apelo da Primavera» e vai até ao seu pátio exterior. Para isso, aprendeu a abrir a porta da sua «cela»; o prodígio é que é obrigado a esgueirar-se como um gato e até a curvar a espinha: a porta tem 3,30 m de altura e Tembo tem, também de altura, 3,50...



Não. Não se trata de uma exibição circense, mas de uma vitória de boxe que Roger Englund celebrou assim, com uma pirueta no próprio «ring». O «espectáculo» teve lugar na final de um campeonato juvenil sueco, na qual Roger venceu Ralf Adolfson



Esta pequena pintura, que cabe no bolso de um casaco, foi adjudicada num leilão realizado nas galerias Sotheby (Londres), pelo preço «record» de 220 000 libras esterlinas — cerca de 17 600 contos. É uma obra do pintor flamengo Hubert Van Eyck e intitula-se «S. Jorge e o Dragão»



A plataforma de prospecção petrolífera «Constellation», quando era rebocada para a costa holandesa, após ter andado á deriva no Mar do Norte, durante um temporal. As estruturas com aparência de torres são os «pés» que, mergulhando no mar, até assentarem no fundo, elevam a plataforma acima das águas, antes de se iniciar o trabalho de prospecção. Pode ver-se também a superfície, marcada com um «H», destinada á aterragem de helicópteros

«Girls-geishas» num local de Tóquio. Usam uma vestimenta inspirada no pior gosto ocidental, e algumas chegaram a sujeitar-se a operações plásticas para modificarem o formato dos olhos